



Relatório e Contas Individuais

2013

Portugal Telecom, SGPS, S.A.

Relatório e Contas Individuais

2013

RELATÓRIO DE GESTÃO	3
INTRODUÇÃO	3
SÍNTESE DA ATIVIDADE	3
INFORMAÇÕES LEGAIS	3
EVENTOS DO EXERCÍCIO E DESENVOLVIMENTOS RECENTES	3
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS	68
INFORMAÇÃO A PRESTAR NOS TERMOS DO ARTIGO 447º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS	73
RELATÓRIO E PARECER DA COMISSÃO DE AUDITORIA	98
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	102
RELATÓRIO DE AUDITORIA	105

Relatório de gestão

Introdução

A Portugal Telecom, SGPS, S.A. (“Portugal Telecom” ou “Empresa”) e as suas empresas subsidiárias, conjuntamente controladas e associadas que integram o seu universo empresarial (“Grupo Portugal Telecom” ou “Grupo”) operam essencialmente no setor das telecomunicações e multimédia, em Portugal, no Brasil e em diversos países em África e na Ásia. O Grupo opera no Brasil essencialmente através da Oi e da Contax no seguimento dos investimentos adquiridos nestas entidades em março de 2011. O relatório de gestão relativo à atividade do Grupo faz ampla referência a todos os aspetos relativos à evolução dos vários negócios desenvolvidos pelas diferentes empresas do Grupo durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, pelo que, sobre essas matérias, nos permitimos remeter os Senhores Acionistas para a leitura do mesmo.

Síntese da atividade

Para além da sua atividade de gestão de participações sociais noutras sociedades, a Empresa não desenvolveu qualquer atividade operacional direta.

Informações legais

- Não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado Português e à Segurança Social.
- Não foram celebrados negócios ou operações que sejam de considerar significativos em termos económicos por qualquer das partes envolvidas, entre a Empresa e os membros dos seus órgãos de administração e fiscalização, com exceção daqueles mencionados na Nota 48 do Anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2013.

Eventos do exercício e desenvolvimentos recentes

- Os eventos do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e desenvolvimentos recentes encontram-se descritos no relatório consolidado da Portugal Telecom, SGPS, S.A., para o qual nos permitimos remeter os senhores Acionistas.

Proposta de aplicação de resultados

Considerando que:

- A) No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 apurou-se, como resultado líquido do exercício, o montante de 341.808.031 Euros;
- B) No dia 14 de agosto de 2013, o Conselho de Administração da PT aprovou uma alteração da sua política de remuneração acionista para os anos fiscais de 2013 e 2014, que passou a consistir exclusivamente em um dividendo em dinheiro de 0,10 Euros por ação, pago

anualmente;

Propõe-se que seja deliberado que:

- 1) Tendo em conta o resultado líquido do exercício no montante de 341.808.031 Euros, seja pago aos Acionistas, um total de 89.651.250 Euros, correspondente a 0,10 Euros por ação, relativamente ao número total de ações emitidas, devendo o montante remanescente do resultado líquido do exercício ser transferido para a rubrica de resultados transitados;
- 2) Tomando em consideração a proposta incluída na ordem de trabalhos da Assembleia Geral de Acionistas, não será possível determinar com exatidão o número de ações próprias que estarão em carteira à data do pagamento referido em 1) supra sem limitar a capacidade de intervenção da Sociedade, pelo que se propõe que se observe na distribuição da verba global de 89.651.250 Euros prevista no parágrafo anterior, calculada na base de um montante unitário por ação emitida (no caso, 0,10 Euros por ação), o seguinte:
 - a) A cada ação emitida seja pago o montante unitário de 0,10 Euros;
 - b) Não seja pago, sendo transferido para resultados transitados, o montante correspondente às ações que, no dia de pagamento do montante acima referido, pertencerem à própria Sociedade (calculado com base no mencionado montante unitário de 0,10 Euros por ação emitida).

Lisboa, 24 de março de 2014

Henrique Granadeiro, Presidente do Conselho de Administração

Alfredo José Silva de Oliveira Baptista, Administrador executivo

Amílcar Carlos Ferreira de Moraes Pires, Administrador não-executivo



Carlos Alves Duarte, Administrador executivo

Fernando Magalhães Portella, Administrador não-executivo

Francisco Teixeira Pereira Soares, Administrador não-executivo

Gerald Stephen McGowan, Administrador não-executivo

João Manuel de Mello Franco, Administrador não-executivo

Joaquim Aníbal Brito Freixial de Goes, Administrador não-executivo

José Guilherme Xavier de Basto, Administrador não-executivo

Luís Pacheco de Melo, Administrador executivo

Manuel Rosa da Silva, Administrador executivo

Maria Helena Nazaré, Administradora não-executiva



Mário João de Matos Gomes, Administrador não-executivo

Milton Almicar Silva Vargas, Administrador não-executivo

Nuno Rocha dos Santos de Almeida e Vasconcellos, Administrador não-executivo

Otávio Marques de Azevedo, Administrador não-executivo

Paulo José Lopes Varela, Administrador não-executivo

Pedro Humberto Monteiro Durão Leitão, Administrador executivo

Rafael Luís Mora Funes, Administrador não-executivo

Shakhaf Wine, Administrador executivo



Demonstrações financeiras

ÍNDICE

Balanço

Demonstração dos resultados

Demonstração das alterações no capital próprio

Demonstração dos fluxos de caixa

Anexo às demonstrações financeiras

1. Nota introdutória
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
3. Principais políticas contabilísticas, julgamentos e estimativas
4. Fluxos de caixa
5. Alterações de políticas e estimativas contabilísticas e erros
6. Ativos fixos tangíveis
7. Participações financeiras – Método da equivalência patrimonial
8. Partes relacionadas
9. Outros ativos e passivos financeiros
10. Imposto sobre o rendimento
11. Estado e outros entes públicos
12. Outras contas a receber e a pagar
13. Diferimentos
14. Capital próprio
15. Provisões e passivos contingentes
16. Financiamentos obtidos
17. Fornecedores
18. Credores por acréscimos de gastos
19. Ganhos/(perdas) em empresas participadas
20. Fornecimentos e serviços externos
21. Gastos com o pessoal
22. Aumentos/(reduções) de justo valor
23. Outros rendimentos e ganhos
24. Outros gastos e perdas
25. Juros e rendimentos/gastos similares
26. Resultado líquido por ação
27. Garantias
28. Acontecimentos ocorridos após a data do balanço

**PORTUGAL TELECOM, SGPS, S.A.****BALANÇO**

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

		euros	
	Notas	2013	2012 Reexpresso (Nota 5)
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	1.433.501	1.430.907
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	7	7.750.550.532	7.078.944.412
Participações financeiras - outros métodos		6.234	1.429.879
Saldos com empresas do Grupo	8	1.806.200.000	1.155.174.819
Outros ativos financeiros	9	729	925
Ativos por impostos diferidos	10	211.478.644	199.557.704
Total do ativo não corrente		9.769.669.640	8.436.538.646
Ativo corrente			
Adiantamentos a fornecedores		652	86.975
Estado e outros entes públicos	11	50.194.165	45.337.920
Saldos com empresas do Grupo	8	573.941.578	303.935.039
Outras contas a receber	12	46.381.224	34.931.075
Diferimentos	13	17.626.503	21.657.629
Outros ativos financeiros	9	200.000.000	983.368
Ativos não correntes detidos para venda	7	1.850.426	4.622.068
Caixa e depósitos bancários	4.(i)	541.962.115	264.014.597
Total do ativo corrente		1.431.956.663	675.568.671
Total do ativo		11.201.626.303	9.112.107.317
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	14	26.895.375	26.895.375
Ações próprias	14	(337.520.916)	(337.520.916)
Reserva legal	14	6.773.139	6.773.139
Outras reservas	14	156.181.554	153.287.638
Ajustamentos em ativos financeiros	14	(1.078.595.740)	(416.230.154)
Resultados transitados		2.437.333.996	2.543.059.287
Resultado líquido		341.808.031	226.026.147
Total do capital próprio		1.552.875.439	2.202.290.516
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	-	354.841
Financiamentos obtidos	16	2.245.301.980	1.761.717.444
Diferimentos	13	5.822.078.184	4.718.984.318
Passivos por impostos diferidos	10	14.596.658	14.286.361
Outros passivos financeiros	9	-	2.391.996
Outros passivos não financeiros		68.594	67.979
Total do passivo não corrente		8.082.045.416	6.497.802.939
Passivo corrente			
Provisões	15	55.717.696	43.745.583
Financiamentos obtidos	16	1.428.453.163	323.719.264
Diferimentos		227.490	227.490
Saldos com empresas do Grupo	8	24.901.171	3.486.460
Fornecedores	17	7.839.378	2.359.053
Credores por acréscimos de gastos	18	48.034.134	38.226.001
Estado e outros entes públicos	11	1.510.270	198.838
Outras contas a pagar		22.146	51.173
Total do passivo corrente		1.566.705.448	412.013.862
Total do passivo		9.648.750.864	6.909.816.801
Total do capital próprio e do passivo		11.201.626.303	9.112.107.317

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

Técnico Oficial de Contas

Conselho de Administração



PORTUGAL TELECOM, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

		euros	
	Notas	2013	2012
			Reexpresso (Nota 5)
Ganhos/(perdas) em empresas participadas	19	395.004.230	161.558.424
Fornecimentos e serviços externos	20	(3.922.955)	(4.052.148)
Gastos com o pessoal	21	(11.927.717)	(12.003.826)
Impostos indiretos		(2.934.374)	(1.028.574)
Imparidade de dívidas a receber ((perdas)/reversões)		(273.944)	4.063.283
Provisões ((aumentos)/reduções)	15	(15.499.181)	(3.992.118)
Aumentos/(reduções) de justo valor	22	(825.588)	(2.090.325)
Outros rendimentos e ganhos	23	4.407.915	7.412.673
Outros gastos e perdas	24	(18.527.976)	(2.319.470)
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		345.500.410	147.547.919
Depreciações e amortizações ((gastos)/reversões)	6	(237.289)	(279.576)
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		345.263.121	147.268.343
Juros e rendimentos similares obtidos	25	153.456.720	98.495.789
Juros e gastos similares suportados	25	(195.677.192)	(122.479.324)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		303.042.649	123.284.808
Imposto sobre o rendimento	10	38.765.382	102.741.339
RESULTADO LÍQUIDO		341.808.031	226.026.147
Resultado líquido por ação básico	26	0,40	0,26
Resultado líquido por ação diluído	26	0,40	0,26

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

Técnico Oficial de Contas

Conselho de Administração



PORTUGAL TELECOM, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2013

		euros								
	Capital realizado	Ações próprias	Reserva legal	Outras reservas	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultados transitados	Dividendos antecipados	Resultado líquido	Total do capital próprio	
Posição em 1 de janeiro de 2012 (reexpresso - Nota 5)	A	26.895.375	(326.382.863)	6.773.139	156.180.056	(7.991.954)	2.733.583.507	(184.799.868)	337.025.002	2.741.282.394
Alterações no exercício:										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	(378.892.745)	-	-	-	-	(378.892.745)
Lucros não atribuídos	-	-	-	-	943.300	(943.300)	-	-	-	-
Transferência para resultados transitados	-	-	-	(5.843.644)	(31.819.549)	37.663.193	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	2.951.226	1.530.794	(1.194.324)	-	-	-	3.287.696
	B	-	-	-	(2.892.418)	(408.238.200)	35.525.569	-	-	(375.605.049)
Resultado líquido	C							226.026.147		226.026.147
Resultado integral	B+C									(149.578.902)
Operações com detentores de capital:										
Efeito da reorganização societária do Grupo Oi (Notas 7 e 14.2)	-	12.060.380	-	-	-	-	-	-	-	12.060.380
Aquisição de ações da Portugal Telecom pela Oi (Notas 7 e 14.2)	-	(23.198.433)	-	-	-	-	-	-	-	(23.198.433)
Aplicação dos resultados do ano anterior (Nota 14.6)	-	-	-	-	-	(219.712.305)	184.799.868	(337.025.002)	-	(371.937.439)
Imposto sobre o rendimento relativo a dividendos de ações próprias	-	-	-	-	-	(6.337.484)	-	-	-	(6.337.484)
	D	-	(11.138.053)	-	-	-	(226.049.789)	184.799.868	(337.025.002)	(359.412.975)
Posição em 31 de dezembro de 2012 (reexpresso - Nota 5)	E=A+B+C+D	26.895.375	(337.520.916)	6.773.139	153.287.638	(416.230.154)	2.543.059.287	-	226.026.147	2.202.290.516
Alterações no exercício:										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	(541.474.006)	(54.506.188)	-	-	-	(595.980.194)
Lucros não atribuídos	-	-	-	-	(3.810.727)	3.810.727	-	-	-	-
Transferências para resultados transitados	-	-	-	-	(1.934.485)	1.934.485	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	2.893.916	(16.146.368)	(371.266)	-	-	-	(112.623.718)
Resultado líquido	F	-	-	-	2.893.916	(662.365.586)	(49.132.242)	-	-	(708.603.912)
Resultado integral	G							34.1808.031		341.808.031
Operações com detentores de capital:	F+G									(366.795.881)
Aplicação dos resultados do ano anterior (Nota 14.6)	-	-	-	-	-	(51.858.147)	-	(226.026.147)	-	(277.884.294)
Imposto sobre o rendimento relativo a dividendos de ações próprias	-	-	-	-	-	(4.734.902)	-	-	-	(4.734.902)
	H	-	-	-	-	(56.593.049)	-	(226.026.147)	-	(282.619.196)
Posição em 31 de dezembro de 2013	E+F+G+H	26.895.375	(337.520.916)	6.773.139	156.181.554	(1.078.595.740)	2.437.333.996	-	341.808.031	1.552.875.439

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

Técnico Oficial de Contas

Conselho de Administração

**PORTUGAL TELECOM, SGPS, S.A.****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

		euros	
	Notas	2013	2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Pagamentos a fornecedores		(5.314.634)	(7.335.195)
Pagamentos ao pessoal		(7.885.179)	(11.755.808)
		(13.199.813)	(19.091.003)
Recebimentos de imposto sobre o rendimento	4.(a)	108.731.671	67.937.010
Outros recebimentos (pagamentos) líquidos	4.(b)	(2.869.175)	7.393.639
Fluxos das atividades operacionais (1)		92.662.683	56.239.646
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Aplicações financeiras de curto prazo	4.(c)	-	60.000.000
Investimentos financeiros	4.(d)	4.302.492.836	40.753.328
Empréstimos concedidos	4.(e)	109.410	455.182.626
Juros e rendimentos similares		112.862.199	126.226.158
Dividendos	4.(f)	50.413.848	46.517.735
Ativos fixos tangíveis		45.070	34.492
Outras atividades de investimento		-	3.336.281
		4.465.923.363	732.050.620
Pagamentos respeitantes a:			
Aplicações financeiras de curto prazo	4.(c)	(200.000.000)	-
Investimentos financeiros	4.(g)	(3.995.078.869)	(50.000)
Empréstimos concedidos	4.(e)	(1.217.078.892)	(257.598.328)
		(5.412.157.761)	(257.648.328)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(946.234.398)	474.402.292
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	4.(h)	10.225.000.000	3.862.500.000
		10.225.000.000	3.862.500.000
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	4.(h)	(8.654.564.399)	(3.913.277.262)
Dividendos	14.6	(284.658.563)	(569.317.125)
Juros e gastos similares		(153.024.562)	(112.851.497)
		(9.092.247.524)	(4.595.445.884)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		1.132.752.476	(732.945.884)
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		279.180.761	(202.303.946)
Efeito das diferenças de câmbio		(1.233.243)	(1.298.792)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		264.014.597	467.617.335
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4.(i)	54.962.115	264.014.597

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

Técnico Oficial de Contas

Conselho de Administração



PORTUGAL TELECOM, SGPS, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras

em 31 de dezembro de 2013

(Montantes expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Portugal Telecom, SGPS, S.A. (“Portugal Telecom” ou “Empresa”) e as suas empresas subsidiárias, conjuntamente controladas e associadas (Nota 8), as quais integram o seu universo empresarial (“Grupo Portugal Telecom” ou “Grupo”), operam essencialmente no sector das telecomunicações e multimédia, em Portugal, no Brasil e em diversos países em África e na Ásia. A Empresa tem como objeto social a gestão de participações sociais.

Em resultado das cinco operações de privatização iniciadas em 1 de junho de 1995 e terminadas em 4 de dezembro de 2000, o capital da Portugal Telecom é detido maioritariamente por acionistas privados. As ações da Portugal Telecom encontram-se admitidas à cotação na Euronext Stock Exchange e na NYSE – New York Stock Exchange.

Em 28 de março de 2011, a Portugal Telecom concluiu o processo de aquisição dos investimentos na Telemar Norte Leste, S.A. (“Telemar”) e na Contax, S.A. (“Contax”), por um montante total de 8.437 milhões de Reais Brasileiros, e celebrou vários acordos com os acionistas controladores destas empresas. Em resultado desta operação, a Portugal Telecom adquiriu uma participação efetiva de 25,3% na Telemar (empresa-mãe do Grupo Oi naquela data) e de 14,1% na Contax. Os termos dos acordos com os acionistas controladores permitem à Portugal Telecom partilhar o poder de tomar decisões sobre as políticas financeiras e operacionais estratégicas das empresas adquiridas, as quais por este motivo são classificadas como entidades conjuntamente controladas. O Grupo Oi é um operador líder nos serviços de telecomunicações no mercado brasileiro e o maior operador de telecomunicações fixas na América do Sul em termos de clientes ativos. A Contax é uma das empresas líderes em serviços corporativos e a empresa líder em serviços de *contact center* no Brasil.

A transação acima mencionada foi concluída no seguimento do acordo de intenções celebrado, em 28 de julho de 2010, entre a Portugal Telecom e a Andrade Gutierrez Participações, SA (“AG”) e a LF Tel, SA (“LF”), dois dos maiores acionistas da Telemar Participações (acionista controlador do Grupo Oi), o qual estabelece os princípios para o desenvolvimento de uma parceria estratégica entre a Portugal Telecom e o Grupo Oi. No âmbito desta parceria estratégica, estava previsto que, entre outros objetivos, a Oi viesse a adquirir até 10% das ações em circulação da Portugal Telecom. Em 31 de dezembro de 2013, a Oi detinha 89.651.205 ações da Portugal Telecom, equivalentes a 10% das ações emitidas. A participação detida indiretamente pela Portugal Telecom neste investimento encontra-se classificada no

Balanço como ações próprias e ascendia a 159 milhões de euros em 31 de dezembro de 2012 e 2013 (Nota 14.2).

Em 27 de fevereiro de 2012, as assembleias gerais de acionistas da Tele Norte Leste Participações S.A. (“TNL”), Telemar, Coari Participações (“Coari”) e Brasil Telecom S.A. (“Brasil Telecom”) aprovaram uma reorganização societária do Grupo Oi (a “Reorganização Societária”), no seguimento da qual a anterior estrutura societária composta pela TNL, Telemar, Coari e Brasil Telecom foi integrada na Brasil Telecom, a qual foi redenominada Oi, S.A. e passou a ser a única empresa do grupo cotada nos mercados de capitais Brasileiro e Americano.

Em resultado da aprovação da Reorganização Societária acima mencionada, a nova participação efetiva detida pela Portugal Telecom no Grupo Oi, o qual atualmente inclui 100% da Telemar e da Brasil Telecom enquanto antes da reorganização incluía 100% da Telemar e 49,3% da Brasil Telecom, diminuiu da participação direta e indireta de 25,3% anteriormente detida na Telemar para uma participação direta e indireta de 23,17% na Oi, S.A.. No âmbito desta Reorganização Societária, a Portugal Telecom registou um ganho diretamente no capital próprio no montante total de 61.296.212 euros, o qual reflete (1) um ganho de 252 milhões de euros correspondente à redução no valor contabilístico dos interesses não controladores, explicado essencialmente por uma maior diferença entre o justo valor e o valor contabilístico da Telemar, em comparação com essa mesma diferença aplicável à Brasil Telecom, e (2) uma perda de 191 milhões de euros correspondente à participação efetiva da Portugal Telecom no montante pago pela Oi relativamente ao exercício dos direitos de recesso (2,0 mil milhões de Reais Brasileiros) pelos acionistas que o requereram. O ganho acima mencionado de 61.296.212 euros inclui um montante de 12.060.380 euros reconhecido na rubrica “Ações próprias” (Nota 14.2) e um montante de 49.235.832 euros reconhecido na rubrica “Ajustamentos em ativos financeiros” (Nota 14.5) no âmbito da aplicação do método de equivalência patrimonial à PT Portugal, empresa participada da Portugal Telecom que detém indiretamente o investimento no Grupo Oi.

Em 1 de outubro de 2013, a Portugal Telecom, a Oi, a AG, a LF, a Pasa Participações S.A. (“Pasa”), a EDSP 75 Participações S.A. (“EDSP 75”) (que, juntamente com Telemar Participações são definidas como “Holdings da Oi”), o Banco Espírito Santo (“BES”) e a Nivalis Holding B.V. (“Ongoing”) assinaram um acordo de intenções (“Memorando de Entendimentos”), o qual define os princípios essenciais para uma proposta de fusão entre a Portugal Telecom, a Oi e as Holdings da Oi (tal como definido abaixo) com vista a constituírem uma única e integrada sociedade cotada brasileira (“CorpCo”). A operação de fusão é uma consequência natural da aliança industrial entre a Portugal Telecom e a Oi estabelecida em 2010, criando um operador de telecomunicações líder. De acordo com o referido acordo, esta reorganização societária envolve as seguintes etapas:

- A Oi propõe-se realizar um aumento de capital no mínimo de R\$ 7,0 mil milhões (2,3 mil milhões de euros), e com um objetivo de R\$ 8,0 mil milhões (2,7 mil milhões de

euros), com a finalidade de melhorar a flexibilidade do balanço da CorpCo; os acionistas da Telemar Participações e de um veículo de investimento gerido pelo Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), subscreverão aproximadamente 2,0 mil milhões de reais (0,7 mil milhões de euros) do aumento de capital em dinheiro.

- Condicionado ao aumento de capital em dinheiro acima referido, a Portugal Telecom irá subscrever um aumento de capital em espécie na Oi de aproximadamente R\$ 6,1 mil milhões (2,0 mil milhões de euros), a ser realizado integralmente através da contribuição de todas as ações detidas direta ou indiretamente pela Portugal Telecom nas entidades que detêm (i) todos os seus ativos operacionais, excluindo aqueles detidos direta ou indiretamente na Oi e Contax, e (ii) os respetivos passivos à data da contribuição; estes ativos líquidos irão ser sujeitos a uma avaliação por uma entidade independente, cujo relatório será submetido à Assembleia Geral de Acionistas da Oi.
- A Portugal Telecom irá subscrever R\$4,8 mil milhões de debentures conversíveis em ações da AG e LF, montante que será utilizado pela AG e LF para reembolsar a sua dívida e para subscrever debentures conversíveis a serem emitidas pela Telemar Participações, a qual por sua vez também utilizará esse montante para reembolsar a sua dívida.
- A Portugal Telecom irá trocar as suas participações na CTX e na Contax por ações a serem emitidas pela AG e LF, as quais a esta data irão ter apenas ações da Oi e Telemar Participações.
- Fusões da Bratel Brasil (subsidiária da Portugal Telecom que detém o investimento na Oi), AG e LF na Telemar Participações.
- Incorporação das ações da Oi na Telemar Participações, com a finalidade de a Oi se tornar subsidiária integral da Telemar Participações.
- Fusão da Portugal Telecom na Telemar Participações, com a Telemar Participações a ser a empresa sobrevivente; à data da fusão, estima-se que a Portugal Telecom não terá quaisquer outros ativos ou passivos materiais com exceção do investimento na Oi.

Tendo como finalidade a contribuição para o aumento de capital em espécie da Oi, conforme referido acima, a Portugal Telecom iniciou no final de 2013 um processo de reestruturação das suas participações financeiras visando concentrá-las de forma direta ou indireta na PT Portugal SGPS, S.A. (“PT Portugal” uma participada da Portugal Telecom (Nota 8)). Com este objetivo, a Portugal Telecom completou no final de 2013 a alienação de diversas participações financeiras à PT Portugal ou às participadas desta entidade. Os impactos destas operações ao nível de fluxos de caixa, mais-valias e alteração nos investimentos financeiros estão discriminados nas Notas 4, 7, 13 e 19. Este processo apenas ficará concluído em 2014.

Estas demonstrações financeiras referem-se à Empresa em termos individuais e foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal (Nota 2), tendo os investimentos financeiros sido registados pelo método da equivalência patrimonial, tal como referido na Nota 3.4. Nestas demonstrações financeiras individuais, foi

considerado, no capital próprio em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e no resultado líquido dos exercícios findos nessas datas, o efeito da consolidação do capital próprio e do resultado líquido das empresas participadas, com base nas respetivas demonstrações financeiras, mas não o efeito da consolidação integral a nível de ativos, passivos, gastos e rendimentos.

A Empresa preparou, nos termos da legislação em vigor, demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, publicadas em separado. Nestas demonstrações financeiras consolidadas estão incluídas as demonstrações financeiras das empresas em que a Portugal Telecom detém o controlo de gestão. A este respeito importa salientar a adoção da IFRS 11 Empreendimentos Conjuntos em 2013, segundo a qual os investimentos em *joint ventures* (nomeadamente na Oi, na Contax e nos seus acionistas controladores) passaram a ser reconhecidos de forma retrospectiva pelo método da equivalência patrimonial, em lugar da consolidação proporcional, conforme opção anteriormente permitida pela IAS 31.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 24 de março de 2014, estando ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições legais em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho e de acordo com a estrutura conceptual, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) e as Normas Interpretativas, consignadas respetivamente nos Avisos 15652/2009, 15653/2009 e 15655/2009 da Secretaria Geral do Ministério das Finanças, de 27 de agosto de 2009, as quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”).

A Empresa adotou as NCRF pela primeira vez no ano de 2010, tendo aplicado para o efeito a “NCRF 3 Adoção pela primeira vez das NCRF” (“NCRF 3”), sendo 1 de janeiro de 2009 a data de transição para efeitos de apresentação destas demonstrações financeiras. Conforme previsto no Anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, a Empresa aplica supletivamente as Normas Internacionais de Contabilidade e de Relato Financeiro (“IAS/IFRS”) e as respetivas interpretações (“SIC/IFRIC”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), de modo a colmatar lacunas ou omissões relativas a aspetos específicos de algumas transações ou situações particulares não previstas no SNC.

Desde 1 de janeiro de 2005, as demonstrações financeiras consolidadas da Portugal Telecom são preparadas de acordo com as IFRS tal como adotadas pela União Europeia, conforme normativo aplicável às empresas cotadas em bolsas de valores da União Europeia. Por este

motivo, o capital próprio em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e o resultado líquido dos exercícios findos nestas datas que constam nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Portugal Telecom diferem dos valores apresentados nestas demonstrações financeiras individuais. A reconciliação do capital próprio em 31 de dezembro de 2013 e do resultado líquido do exercício findo nessa data, atribuíveis aos acionistas da Empresa, entre as demonstrações financeiras individuais (de acordo com as NCRF) e as consolidadas (de acordo com as IFRS) é conforme segue:

Reconciliação entre as NCRF e as IFRS		Milhões de euros	
	Resultado líquido	Capital próprio	
De acordo com as NCRF	341,8	1.552,9	
Amortização de goodwill e licenças (IAS 36 e 38)	(15,3)	124,8	
Instrumentos financeiros derivados (IAS 39)	(0,1)	-	
Venda da CTM - Diferença entre os CTA's reciclados por resultado de acordo com as IFRS e com o SNC	4,6	-	
Custos incorridos diretamente relacionados com a concentração de actividades empresariais (IFRS 3)	-	(26,5)	
Subsídios ao Investimento (IAS 20)	-	(9,8)	
De acordo com as IFRS	331,0	1.641,3	

3. Principais políticas contabilísticas, julgamentos e estimativas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações. As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo e foram consistentemente aplicadas.

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o preço de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis à colocação dos ativos no local e na condição necessária para operarem da forma pretendida.

A depreciação dos ativos fixos tangíveis é reconhecida, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes. As taxas anuais aplicadas refletem a vida útil estimada para cada classe de bens, conforme segue:

Classe de ativo	Anos de vida útil
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros ativos tangíveis	4 - 8

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação de ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o montante recebido e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorre o abate ou alienação.

3.2. Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem substancialmente transferidos para o locatário todos os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos correspondentes. Os restantes contratos de locação são classificados como locações operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. As rendas incluem o gasto financeiro e a amortização do capital, sendo que os gastos financeiros são imputados de acordo com uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente da responsabilidade.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

3.3. Concentrações de atividades empresariais e *goodwill*

As aquisições de subsidiárias são registadas através do método da compra. O custo de uma aquisição é determinado como o agregado, na data da aquisição, das seguintes componentes: (a) justo valor dos ativos entregues ou a entregar; (b) justo valor das responsabilidades incorridas ou assumidas; (c) justo valor dos instrumentos de capital próprio emitidos pela Empresa em troca da obtenção de controlo sobre a subsidiária; e (d) custos diretamente atribuíveis à aquisição. Quando aplicável, o custo de aquisição inclui o efeito de pagamentos contingentes acordados no âmbito da transação, sendo alterações subsequentes em tais pagamentos registadas por contrapartida do correspondente *goodwill*.

O *goodwill* representa o excesso, na data de aquisição, do custo de aquisição sobre o justo valor dos ativos identificáveis e dos passivos e passivos contingentes assumidos da empresa adquirida, em conformidade com o estabelecido na “NCRF 14 Concentrações de Atividades Empresariais” (“NCRF 14”). Caso o diferencial entre o custo de aquisição e o justo valor dos ativos e passivos seja negativo, o mesmo é reconhecido como um rendimento do exercício. Atendendo à exceção prevista na NCRF 3, a Empresa aplica as disposições da NCRF 14 apenas a aquisições ocorridas após 1 de janeiro de 2009.

O *goodwill* não é amortizado, sendo sujeito a testes anuais de imparidade ou sempre que ocorram indícios de uma eventual perda de valor. Para efeitos de testes de imparidade, o *goodwill* é alocado a unidades geradoras de caixa. Qualquer perda por imparidade é registada de imediato como gasto na demonstração dos resultados do período e não é suscetível de reversão posterior.

3.4. Investimentos financeiros

Empresas subsidiárias são todas as entidades sobre as quais a Empresa tem o poder de decisão sobre as políticas financeiras e operacionais, geralmente representado por mais de metade dos direitos de voto. Empresas associadas são as entidades sobre as quais a Empresa exerce influência significativa, mas não possui controlo, geralmente com participações entre 20% e 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em subsidiárias e associadas são registados pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da Empresa nos ativos líquidos dessas entidades. Os resultados da Empresa incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades.

Os investimentos financeiros em entidades estrangeiras são convertidos para euros utilizando as taxas de câmbio em vigor à data do balanço, sendo que a participação da Empresa nos resultados dessas entidades é calculada com base na taxa de câmbio média verificada no período. A diferença cambial resultante da conversão das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras é registada no capital próprio na rubrica “Ajustamentos em ativos financeiros”, sendo reconhecida em resultados no momento em que uma entidade estrangeira for alienada ou o investimento for transmitido de outra forma. As taxas de câmbio, relativamente ao Euro, utilizadas na conversão das demonstrações financeiras das principais operações estrangeiras (detidas direta ou indiretamente pela Portugal Telecom) são as seguintes:

Moeda	2013		2012	
	Fecho	Médio	Fecho	Médio
Dólar Americano	1,3791	1,3281	1,3194	1,2848
Real Brasileiro	3,2576	2,8685	2,7036	2,5084

Os investimentos financeiros são avaliados sempre que existam indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo que as perdas por imparidade que se demonstrarem existir são registadas como gastos na demonstração dos resultados.

Os ganhos obtidos em transações com subsidiárias e associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas, por contrapartida da correspondente rubrica do investimento.

As mais-valias decorrentes da alienação de empresas participadas efetuadas dentro do Grupo são diferidas ou anuladas até ao momento da sua alienação a terceiros. Caso as mais-valias tenham sido diferidas, o seu reconhecimento em resultados é registado na rubrica “Ganhos/(perdas) em empresas participadas”, na proporção em que o *goodwill* ou os ativos e

passivos identificados no processo de alocação do preço de compra sejam reconhecidos em resultados pela empresa adquirente.

As prestações acessórias e os empréstimos de financiamento concedidos a empresas subsidiárias e associadas são registados ao valor nominal, diminuídos por ajustamentos para perdas estimadas, quando se antecipa a existência de perdas de valor desses empréstimos.

3.5. Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos, respetivamente.

3.6. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma do imposto corrente com o imposto diferido, os quais são registados em resultados salvo quando se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, situação em que são igualmente registados no capital próprio.

A Portugal Telecom encontra-se abrangida pelo regime especial de tributação de grupos de sociedades (“RETGS”) o qual, conforme definido no artigo 69º do Código do IRC, abrange todas as empresas em que participa, direta ou indiretamente, em pelo menos 90% do respetivo capital e que, simultaneamente, são residentes em Portugal e tributadas em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). O eventual ganho gerado ao nível do Grupo pela adoção deste regime, em resultado de prejuízos fiscais apurados pelas empresas participadas que integram o consolidado fiscal da Empresa, é registado em resultados do período na rubrica “Ganhos/(perdas) em empresas participadas” (Nota 19). As empresas participadas que não se encontram abrangidas pelo regime especial de tributação de grupos de sociedades são tributadas individualmente com base nas respetivas matérias coletáveis e às taxas de imposto aplicáveis.

A estimativa de imposto sobre o rendimento é efetuada a partir da estimativa da matéria coletável em sede de IRC, com base na taxa de imposto aplicável em Portugal, acrescida da derrama municipal e/ou estadual em função do lucro fiscal apurado (Nota 10).

O imposto sobre o rendimento do exercício registado nas demonstrações financeiras é apurado de acordo com o preconizado pela “NCRF 25 Impostos Sobre o Rendimento”. Na mensuração do gasto relativo ao imposto sobre o rendimento do exercício, para além do imposto corrente determinado com base no resultado antes de impostos corrigido de acordo com a legislação fiscal, são também considerados os efeitos resultantes das diferenças temporárias entre o

resultado antes de impostos e o lucro tributável originadas no exercício ou em exercícios anteriores.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e avaliados anualmente, utilizando as taxas de tributação que se espera estejam em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. À data do balanço é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de reconhecer ativos por impostos diferidos não registados anteriormente e/ou para reduzir o montante dos ativos por impostos diferidos que se encontram reconhecidos em função da expectativa atual da sua recuperação futura.

3.7. Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido de perdas por imparidade.

As imparidades para dívidas de cobrança duvidosa são calculadas com base na avaliação dos riscos estimados decorrentes da não cobrança das contas a receber e são reconhecidas na demonstração dos resultados.

3.8. Ativos não correntes detidos para venda

Os ativos não correntes e os grupos para alienação são classificados como detidos para venda quando a sua quantia escriturada for recuperada essencialmente através de uma venda e não através do seu uso continuado. Considera-se que esta condição se verifica apenas quando a venda é altamente provável e o ativo não corrente ou grupo para alienação está disponível para venda imediata nas suas condições presentes. A correspondente venda deve estar concluída no prazo de um ano a contar da data de classificação do ativo como detido para venda.

Os ativos não correntes e os grupos para alienação classificados como detidos para venda são mensurados ao menor de entre a sua quantia escriturada e o seu justo valor deduzido de despesas de venda.

3.9. Provisões e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas pela Empresa quando existe uma obrigação presente resultante de eventos passados, desde que seja provável a existência de um dispêndio de recursos internos para a liquidação dessa obrigação e o montante desta seja razoavelmente estimável. Quando alguma destas condições não é preenchida, a Empresa procede à divulgação dos eventos como passivos contingentes, exceto se a probabilidade de uma saída de fundos for remota.

As provisões são reconhecidas por um montante correspondente ao valor presente da melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada considerando os riscos e incertezas associados à obrigação. As provisões são revistas no final de cada exercício e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

3.10. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação incorridos, sendo subsequentemente apresentados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

As obrigações convertíveis emitidas pela Portugal Telecom foram reconhecidas inicialmente em duas componentes: (i) o valor presente da dívida, estimado com base em taxas de juro de mercado para empréstimos não convertíveis com características semelhantes, o qual foi reconhecido no passivo; e (ii) o valor de mercado da opção de conversão das obrigações em ações, o qual foi reconhecido diretamente no capital próprio. O passivo está registado pelo seu custo amortizado à data do balanço, sendo a componente do capital próprio mensurada pelo valor atribuído inicialmente.

3.11. Ações próprias

Os contratos de *equity swap* sobre ações próprias que incluem uma opção de exercício físico executável pela Portugal Telecom são reconhecidos como um passivo financeiro por contrapartida de uma redução do capital próprio, e registados de forma similar a uma aquisição de ações próprias, na data de celebração do contrato.

As ações da Portugal Telecom adquiridas pelas suas participadas são reconhecidas no Balanço como ações próprias pelo respetivo custo de aquisição, com base na participação efetiva da Portugal Telecom nessas entidades.

3.12. Classificação do Balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data do balanço são classificados, respetivamente, no ativo e no passivo não corrente, pelo seu valor presente.

3.13. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio em vigor na data das operações. Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira para os quais não há acordo de fixação de câmbio são convertidos para euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data do balanço. As diferenças de câmbio, favoráveis ou desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das operações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas como rendimentos e gastos na demonstração dos resultados.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para euros com base nas seguintes taxas de câmbio relativamente ao Euro, divulgadas pelo Banco de Portugal:

Moeda	2013	2012
Dólar Americano	1,3791	1,3194
Real Brasileiro	3,2576	2,7036

3.14. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte nas correspondentes disposições contratuais, sendo classificados nas seguintes categorias: (a) ao custo ou custo amortizado; e (b) ao justo valor, com as correspondentes alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(a) Ativos e passivos financeiros ao custo ou custo amortizado

São classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características: (a) sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; (b) tenham associado um retorno fixo ou determinável; e (c) não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Os ativos e passivos financeiros considerados nesta categoria são mensurados ao custo amortizado deduzido de perdas por imparidade acumuladas (no caso de ativos financeiros) e correspondem essencialmente às seguintes rubricas do ativo e do passivo constantes do balanço da Empresa:

- Empréstimos incluídos na rubrica “Participações financeiras - método da equivalência patrimonial”
- Financiamentos obtidos
- Saldos com Empresas do Grupo
- Fornecedores
- Credores por acréscimos de gastos
- Adiantamentos a fornecedores
- Estado e outros entes públicos
- Outras contas a receber e a pagar
- Outros ativos e passivos financeiros
- Caixa e depósitos bancários

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante o termo do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

(b) Ativos e passivos financeiros ao justo valor

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são classificados na categoria “ao justo valor”. Estes ativos e passivos financeiros correspondem essencialmente a instrumentos financeiros derivados de taxa de câmbio e taxa de juro.

As variações no justo valor destes derivados são reconhecidas no capital próprio ou em resultados, em função, respetivamente, desses derivados cumprirem ou não os critérios de cobertura contabilística. As variações no justo valor reconhecidas em resultados são registadas na rubrica “Aumentos/(reduções) de justo valor” (Nota 22).

(c) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade no final de cada exercício. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados serão afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original. Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.

Subsequentemente, se ocorre uma diminuição da perda por imparidade em resultado de um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento inicial da perda, a imparidade deve ser revertida por resultados. A reversão é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (a custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

(d) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando expiram os seus direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desses ativos, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação é liquidada, cancelada ou expire.

3.15. Principais estimativas contabilísticas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, o Conselho de Administração da Empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas e os montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e em outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados como prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou o resultado de uma informação ou experiência adquirida. As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras estão relacionadas com a análise de imparidade dos investimentos financeiros e com o cálculo do justo valor de instrumentos financeiros.

A Empresa testa anualmente a imparidade dos investimentos financeiros, sempre que estes apresentem indícios de imparidade, nomeadamente declínio acentuado da atividade económica da empresa participada. Para efeitos desta análise, os valores recuperáveis dos investimentos financeiros são determinados com base na metodologia do valor de uso. A utilização deste método requer a estimativa de fluxos de caixa futuros provenientes das operações de cada uma das empresas participadas, a escolha de uma taxa de crescimento para extrapolar as projeções de fluxos de caixa esperados e a estimativa de uma taxa de desconto apropriada para cada unidade geradora de caixa.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Conforme disposto pela “NCRF 4 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros” (“NCRF 4”), alterações a estas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, são corrigidas em resultados de forma prospetiva.

3.16. Acontecimentos ocorridos após a data do balanço

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço e proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço não são refletidos nas demonstrações financeiras, sendo apenas divulgados se forem considerados materialmente relevantes.

4. Fluxos de Caixa

A rubrica “Caixa e seus equivalentes” da demonstração dos fluxos de caixa inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

A Empresa está sujeita a um risco de liquidez se as fontes de financiamento, como sejam as disponibilidades, os fluxos de caixa operacionais e os fluxos de caixa provenientes de operações de desinvestimento e financiamento, não satisfizerem as necessidades existentes, como sejam as saídas de caixa relacionadas com as atividades operacionais, os investimentos, a remuneração dos acionistas e o reembolso de dívida. Com base nos fluxos de caixa gerados pelas suas atividades de investimento, principalmente através de dividendos e juros recebidos das suas empresas participadas, nas disponibilidades de caixa e equivalentes e no valor não utilizado de linhas de crédito disponíveis, a Empresa entende que tem capacidade para cumprir as suas obrigações.

Considerando o sistema de tesouraria centralizada implementado no Grupo para as suas operações em Portugal, ao abrigo do qual as empresas incluídas neste sistema podem financiar as suas necessidades de tesouraria junto da Portugal Telecom, a Empresa faz uma gestão do risco de liquidez ao nível das operações em Portugal. Como forma de mitigar este risco, a Portugal Telecom procura manter uma posição líquida e uma maturidade média da dívida que permitam o reembolso dos financiamentos de curto prazo obtidos e, simultaneamente, liquidar todas as obrigações contratuais, tal como mencionado acima. Em 31 de dezembro de 2013, o valor de disponibilidades de caixa das operações do Grupo em Portugal e o valor não utilizado de papel comercial tomado firme (caixa disponível mediante um aviso de dois ou três dias) e linhas de crédito ascendiam a 3.205 milhões de euros, enquanto a dívida bruta das operações do Grupo em Portugal vence num prazo médio de aproximadamente 4.0 anos.

A estrutura de capital da Portugal Telecom é gerida de forma a assegurar a capacidade de prossecução das atividades dos diversos negócios e a maximização do retorno dos acionistas. A estrutura de capital da Empresa inclui dívida, caixa e equivalentes de caixa e o capital próprio, o qual por sua vez inclui o capital social emitido, reservas, ajustamentos em ativos financeiros, resultados transitados, resultado líquido e, quando aplicável, dividendos

antecipados. A Portugal Telecom revê periodicamente a sua estrutura de capital considerando os riscos associados a cada uma das supra referidas classes de capital.

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada de acordo com a “NCRF 2 Demonstração de Fluxos de Caixa”, havendo a salientar os aspetos a seguir descritos.

(a) Recebimentos (pagamentos) de imposto sobre o rendimento

Nos exercícios de 2013 e 2012, esta rubrica tem a seguinte composição:

	euros	
	2013	2012
Recebimentos de empresas participadas no âmbito do RETGS, líquidos (a)	118.857.008	61.043.081
Pagamentos por conta realizados pela Empresa (b)	(16.541.317)	(16.873.344)
Reembolsos de IRC relativos ao exercício anterior (c)	6.018.231	21.612.997
Outros	397.749	2.154.276
	108.731.671	67.937.010

- (a) Esta rubrica inclui (1) recebimentos de empresas participadas relativos a pagamentos por conta do imposto a liquidar no ano seguinte, nos montantes de 96.821.779 euros em 2013 e 90.056.806 euros em 2012 (Nota 8), (2) um recebimento de 18.641.756 euros em 2013 e um pagamento de 34.428.543 euros em 2012 relativos à liquidação da quarta e última prestação do imposto do ano anterior, e (3) recebimentos de 3.393.473 euros em 2013 e 5.414.818 euros em 2012 relativos a liquidações adicionais de anos anteriores efetuadas por empresas participadas.
- (b) Em 2013 e 2012, a Portugal Telecom efetuou os Pagamentos Adicionais por Conta de 5,5 e 5,6 milhões de euros cada um, nos montantes totais de 16,4 e 16,9 milhões de euros, respetivamente. Em 2013, efetuou também os pagamentos especiais por conta de 0,1 milhões de euros. Em 2012, não foi efetuado qualquer pagamento por conta em virtude dos prejuízos fiscais apurados nos exercícios de 2012 e 2011.
- (c) Esta rubrica corresponde aos reembolsos obtidos em resultado dos pagamentos por conta realizados no ano anterior em excesso face à coleta fiscal apurada no âmbito do consolidado fiscal da Portugal Telecom.

(b) Outros recebimentos (pagamentos) líquidos

No exercício de 2013, os outros pagamentos líquidos ascenderam a 2.869.175 euros, em comparação com outros recebimentos líquidos de 7.393.639 euros no exercício de 2012. Esta variação é explicada essencialmente por um recebimento de 10,2 milhões de euros em 2012, correspondente a serviços prestados à Vivo entre abril e agosto de 2008 no âmbito do contrato de prestação de serviços de consultoria vigente até agosto de 2008, e pelas contribuições realizadas a favor das Páginas Amarelas no âmbito do respetivo acordo parassocial, as quais ascenderam a 4,5 milhões de euros em 2012, situação que deixou de estar prevista no novo acordo parassocial celebrado no seguimento da reestruturação acionista desta empresa (Nota 7).

(c) Pagamentos (recebimentos) respeitantes a aplicações financeiras a curto prazo

Durante o exercício de 2013, foram subscritas aplicações de curto prazo no montante de 200.000.000 euros, com vencimento em 7 de janeiro de 2014 e um cupão de 3,75%.

Durante o exercício de 2012, foram liquidadas aplicações financeiras de curto prazo no montante de 60.000.000 euros, as quais tinham sido subscritas em 2011 e o vencimento ocorreu em 16 de abril de 2012.

(d) Recebimentos provenientes de investimentos financeiros

Nos exercícios de 2013 e 2012, esta rubrica tem a seguinte composição:

	euros	
	2013	2012
Reembolso de prestações acessórias (Nota 7):		
PT Portugal	2.100.000.000	-
PT Compras	35.500.000	-
PT Investimentos Internacionais ("PT II")	13.100.000	-
Africatel Holdings B.V. ("Africatel")	1.687.500	-
Yunit Serviços ("Yunit")	-	2.228.328
	2.150.287.500	2.228.328
Alienação de participações financeiras:		
Africatel	1.789.312.500	-
PT Imobiliária (Nota 7)	11.499.672	-
PT Compras	293.965	-
Euroscm	121.305	-
TMM	3.831	-
Multicert	10	-
PT BlueClip (Nota 7)	-	50.000
	1.801.231.283	50.000
Reembolso / alienação de suprimentos no âmbito da alienação de participações financeiras:		
Africatel (Nota 8)	313.605.020	-
Sportinveste (Nota 7)	32.618.669	-
Yunit (Nota 7)	2.228.329	-
PT Imobiliária	660.000	-
TMM	11.609	-
	349.123.627	-
Reduções de capital (Nota 7):		
Africatel	-	38.475.000
	-	38.475.000
Outros recebimentos:		
Previsão (Nota 7)	1.850.426	-
	1.850.426	-
	4.302.492.836	40.753.328

(e) Recebimentos (pagamentos) relacionados com empréstimos concedidos

Nos exercícios de 2013 e 2012, os pagamentos respeitantes a empréstimos concedidos, líquidos dos recebimentos provenientes do reembolso de empréstimos concedidos, ascenderam a pagamentos de 1.216.969.482 euros em 2013 e recebimentos de 197.584.298 euros em 2012, conforme detalhe abaixo:

	euros	
	2013	2012
Financiamentos no âmbito do sistema de tesouraria centralizada:		
PT Comunicações	(224.357.190)	472.157.596
PT Centro Corporativo	(42.560.777)	4.558.065
PT Portugal	(32.889.653)	36.216.170
PT Participações	(6.348.960)	60.965
PT Sistemas de Informação ("PT SI")	(2.961.131)	(440.092)
PT Sales	(1.420.785)	341.571
PT Pro, Serviços Administrativos e de Gestão Partilhados, S.A. ("PT Pro")	(872.393)	110.234
PT Inovação	2.386.252	(12.817.737)
PT Contact	25.045.265	(10.084.749)
MEO S.A.	46.200.260	(37.804.380)
Outras empresas	(9.780)	2.806.833
	(237.788.892)	455.104.476
Concessão de suprimentos:		
PT Portugal (Nota 8)	(979.000.000)	(255.000.000)
Yunit (Nota 7)	-	(2.228.328)
PT Imobiliária (Nota 8)	(290.000)	(370.000)
	(979.290.000)	(257.598.328)
Reembolso de suprimentos:		
INESC	109.410	78.150
	109.410	78.150
	(1.216.969.482)	197.584.298

(f) Recebimento de dividendos

Nos exercícios de 2013 e 2012, esta rubrica tem a seguinte composição (Nota 7):

	euros	
	2013	2012
PT Participações	24.000.000	24.000.000
Africatel	18.750.000	-
Portugal Telecom Internacional Finance BV ("PT Finance")	6.705.439	20.838.588
PT Centro Corporativo	916.068	1.679.147
Vortal (Nota 25)	42.341	-
	50.413.848	46.517.735

(g) Pagamentos respeitantes a investimentos financeiros

Nos exercícios de 2013 e 2012, esta rubrica tem a seguinte composição (Nota 7):

	euros	
	2013	2012
Aumentos de capital:		
PT Portugal	2.100.000.000	-
PT Participações	1.857.920.000	-
PT Compras	34.150.000	-
PT SI	3.000.000	-
	3.995.070.000	-
Outras operações:		
Aquisição de ações da PT Brasil	8.869	-
Constituição da PT BlueClip	-	50.000
	3.995.078.869	50.000

(h) Recebimentos (pagamentos) relativos a financiamentos obtidos

Nos exercícios de 2013 e 2012, os recebimentos provenientes de financiamentos obtidos, líquidos dos reembolsos de financiamentos obtidos, ascenderam a recebimentos de 1.570.435.601 euros e a pagamentos de 50.777.262 euros, respetivamente, conforme detalhe abaixo:

	euros	
	2013	2012
Papel comercial	1.575.250.000	(528.250.000)
Empréstimo bancário obtido em julho de 2012 e maio de 2013 (Nota 16.3)	70.000.000	100.000.000
Outros empréstimos bancários	(74.489.181)	7.554.095
Obrigações não convertíveis (Nota 16.2)	-	400.000.000
Reembolso parcial do passivo relativo a equity swaps sobre ações próprias (Nota 16.6)	-	(20.557.440)
Financiamentos no âmbito do sistema de tesouraria centralizada	-	(9.255.842)
Contratos de locação financeira e outros financiamentos	(325.218)	(268.075)
	1.570.435.601	(50.777.262)

(i) Caixa e seus equivalentes

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	euros	
	2013	2012
Numerário	2.000	2.000
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	541.960.115	264.012.597
	541.962.115	264.014.597

5. Alterações de políticas e estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a PT Comunicações, detida integralmente pela participada PT Portugal, adotou a versão revista da norma IAS 19 *Benefícios dos Empregados* ("IAS 19"), emitida em junho de 2011 e aplicável em exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2013. Esta norma revista foi adotada na medida que a

NCRF 28 *Benefícios dos Empregados*, norma contabilística aplicável às empresas que estão ao abrigo do Sistema de Normalização Contabilística, prevê que a contabilização de benefícios pós-emprego relativos a planos de benefícios definidos deve ser efetuada com base na versão revista da IAS 19.

Consequentemente, a Portugal Telecom refletiu nas suas contas individuais, através do método de equivalência patrimonial, o efeito da adoção pela PT Comunicações desta norma revista de forma retrospectiva, tendo por este motivo reexpresso os balanços de 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2012 e a demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, como segue:

Balanço em 1 de janeiro de 2012

	Antes da alteração da IAS 19	Efeitos da alteração da IAS 19	Balanço reexpresso
ATIVO			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	7.611.950.981	12.573.032	7.624.524.013
Outros ativos	2.442.028.640	-	2.442.028.640
Total do ativo	10.053.979.621	12.573.032	10.066.552.653
CAPITAL PRÓPRIO			
Ajustamentos em ativos financeiros	(30.932.527)	22.940.573	(7.991.954)
Resultados transitados	2.738.716.229	(5.132.722)	2.733.583.507
Resultado líquido	342.259.821	(5.234.819)	337.025.002
Outras rubricas de capital	(321.334.161)	-	(321.334.161)
Total do capital próprio	2.728.709.362	12.573.032	2.741.282.394
Total do passivo	7.325.270.259	-	7.325.270.259
Total do capital próprio e do passivo	10.053.979.621	12.573.032	10.066.552.653

Balanço em 31 de dezembro de 2012

	Antes da alteração da IAS 19	Efeitos da alteração da IAS 19	Balanço reexpresso
ATIVO			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	7.067.728.382	11.216.030	7.078.944.412
Outros ativos	2.033.162.905	-	2.033.162.905
Total do ativo	9.100.891.287	11.216.030	9.112.107.317
CAPITAL PRÓPRIO			
Ajustamentos em ativos financeiros	(442.282.981)	26.052.827	(416.230.154)
Resultados transitados	2.553.426.828	(10.367.541)	2.543.059.287
Resultado líquido (a)	230.495.403	(4.469.256)	226.026.147
Outras rubricas de capital	(150.564.764)	-	(150.564.764)
Total do capital próprio	2.191.074.486	11.216.030	2.202.290.516
Total do passivo	6.909.816.801	-	6.909.816.801
Total do capital próprio e do passivo	9.100.891.287	11.216.030	9.112.107.317

(a) O efeito negativo no resultado líquido decorrente da adoção da versão revista da IAS 19 pela PT Comunicações foi refletido integralmente na rubrica "Ganhos/(perdas) em empresas participadas".

Além do acima referido não foram adotadas quaisquer normas ou interpretações novas ou revistas durante o exercício de 2013, não ocorreram quaisquer alterações voluntárias de outras políticas contabilísticas nem se verificaram alterações em estimativas contabilísticas.

No exercício de 2013, a Empresa não ajustou as suas demonstrações financeiras por quaisquer correções de erros materiais de exercícios anteriores.

6. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios de 2013 e 2012, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis foram os seguintes:

					euros
					2013
	Edifícios e outras construções	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Valores brutos					
Saldo inicial	111.715	1.276.573	903.273	1.064.394	3.355.955
Aquisições	-	356.326	-	-	356.326
Alienações	-	(321.149)	-	-	(321.149)
Transferências e abates	-	(87.928)	(642.196)	(2.206)	(732.330)
Saldo final	111.715	1.223.822	261.077	1.062.188	2.658.802
Depreciações acumuladas					
Saldo inicial	111.715	811.981	894.174	107.178	1.925.048
Depreciações	-	232.534	4.755	-	237.289
Alienações	-	(267.610)	-	-	(267.610)
Transferências e abates	-	(25.024)	(642.196)	(2.206)	(669.426)
Saldo final	111.715	751.881	256.733	104.972	1.225.301
Valores líquidos	-	471.941	4.344	957.216	1.433.501

					euros
					2012
	Edifícios e outras construções	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Valores brutos					
Saldo inicial	111.715	1.302.660	903.600	1.064.778	3.382.753
Aquisições	-	301.207	-	-	301.207
Alienações	-	(327.294)	(327)	(384)	(328.005)
Saldo final	111.715	1.276.573	903.273	1.064.394	3.355.955
Depreciações acumuladas					
Saldo inicial	111.715	825.066	889.746	107.562	1.934.089
Depreciações	-	274.821	4.755	-	279.576
Alienações	-	(287.906)	(327)	(384)	(288.617)
Saldo final	111.715	811.981	894.174	107.178	1.925.048
Valores líquidos	-	464.592	9.099	957.216	1.430.907

7. Participações financeiras – método da equivalência patrimonial

Durante os exercícios de 2013 e 2012, os movimentos ocorridos nesta rubrica foram os seguintes:

						euros
						2013
	Partes de capital em empresas subsidiárias	Prestações acessórias em empresas subsidiárias	Partes de capital em empresas associadas	Goodwill	Prestações acessórias e empréstimos em empresas associadas	Total
Valores brutos						
Saldo inicial	1.658.651.324	5.356.337.500	6.227.436	61.419.919	5.067.148	7.087.703.327
Aumentos	3.995.078.869	-	-	-	-	3.995.078.869
Reduções	(634.012.075)	(2.150.287.500)	(1.995.203)	-	(5.067.148)	(2.791.361.926)
Equivalência patrimonial	(473.732.021)	-	(3.447.311)	-	-	(477.179.332)
Distribuição de dividendos	(50.371.507)	-	-	-	-	(50.371.507)
Outros movimentos	3.983.343	-	103.584	-	-	4.086.927
Saldo final	4.499.597.933	3.206.050.000	888.506	61.419.919	-	7.767.956.358
Perdas por imparidade						
Saldo inicial	-	-	6.170.175	-	2.588.740	8.758.915
Aumentos	-	-	-	16.129.000	-	16.129.000
Reduções	-	-	(4.893.349)	-	-	(4.893.349)
Outros movimentos	-	-	-	-	(2.588.740)	(2.588.740)
Saldo final	-	-	1.276.826	16.129.000	-	17.405.826
Valores líquidos	4.499.597.933	3.206.050.000	(388.320)	45.290.919	-	7.750.550.532

							euros
							2012
	Partes de capital em empresas subsidiárias	Prestações acessórias em empresas subsidiárias	Partes de capital em empresas associadas	Goodwill	Prestações acessórias e empréstimos em empresas associadas	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	Total
Valores brutos							
Saldo inicial	2.190.555.609	5.356.337.500	(17.001.050)	61.419.919	37.763.966	32.000	7.629.107.944
Aumentos	50.000	-	-	-	2.228.328	-	2.278.328
Reduções	(38.525.000)	-	(1.033.648)	-	(2.306.478)	-	(41.865.126)
Equivalência patrimonial	(440.563.194)	-	(3.734.466)	-	-	-	(444.297.660)
Distribuição de dividendos	(46.517.735)	-	-	-	-	-	(46.517.735)
Ativos não correntes detidos para venda	-	-	27.996.600	-	(32.618.668)	-	(4.622.068)
Outros movimentos	(6.348.356)	-	-	-	-	(32.000)	(6.380.356)
Saldo final	1.658.651.324	5.356.337.500	6.227.436	61.419.919	5.067.148	-	7.087.703.327
Perdas por imparidade							
Saldo inicial	-	-	1.995.191	-	2.588.740	-	4.583.931
Aumentos	-	-	4.174.984	-	-	-	4.174.984
Saldo final	-	-	6.170.175	-	2.588.740	-	8.758.915
Valores líquidos	1.658.651.324	5.356.337.500	57.261	61.419.919	2.478.408	-	7.078.944.412

a) Aumentos

Nos exercícios de 2013 e 2012, os aumentos nas participações financeiras registadas pelo método de equivalência patrimonial, incluindo o *goodwill* e os empréstimos concedidos a empresas associadas, foram como segue (Nota 4):

			euros
			2013
			2012
Aumento de capital na PT Portugal			2.100.000.000
Aumento de capital na PT Participações			1.857.920.000
Aumento de capital na PT Compras			34.150.000
Aumento de capital na PT II			3.000.000
Aquisição de ações da PT Brasil à PTC			8.869
Suprimentos concedidos à Yunit (a)			-
Constituição da PT BlueClip			50.000
			3.995.078.869
			2.278.328

- (a) Durante o exercício de 2011, a Portugal Telecom concedeu prestações acessórias à empresa associada Yunit. Em 2012, estas prestações acessórias foram reembolsadas e a Portugal Telecom concedeu suprimentos à Yunit no mesmo montante.

b) Reduções

Nos exercícios de 2013 e 2012, as reduções nas participações financeiras registadas pelo método de equivalência patrimonial foram como segue:

			euros
			2013
			2012
Reembolso de prestações acessórias (Nota 4):			
PT Portugal			2.100.000.000
PT Compras			35.500.000
PT II			13.100.000
Africatel			1.687.500
Yunit			-
			2.150.287.500
			2.228.328
Reduções em partes de capital em empresas subsidiárias e associadas:			
Alienação de participação na Africatel (a)			620.659.561
Alienação da PT Imobiliária (a)			11.499.672
Alienação da INESC (a)			1.995.192
Alienação da TMM (a)			2.415
Alienação de outras participações (a)			12
Redução de capital na Africatel (Nota 4)			-
Alienação de uma participação nas Páginas Amarelas (b)			-
Alienação da participação na PT BlueClip (Nota 4)			-
			634.156.852
			39.558.648
Reembolso de suprimentos:			
INESC			2.838.819
Yunit (Nota 4)			2.228.329
			5.067.148
			78.150
Outros movimentos:			
Previsão (Nota 4) (c)			1.850.426
			1.850.426
			2.791.361.926
			41.865.126

- (a) No âmbito da reorganização das participações financeiras detidas pela Portugal Telecom (Nota 1), a empresa alienou estas participações financeiras em 2013 a entidades subsidiárias controladas direta ou indiretamente a 100% pela Portugal Telecom.
- (b) Esta rubrica corresponde ao efeito de um acordo de venda celebrado com um terceiro para a alienação da totalidade da participação de 25% detida nesta empresa. Em resultado deste acordo, a Portugal Telecom reconheceu este investimento pelo seu valor de realização, tendo para o efeito registado uma menos-valia de 1.033.648 euros (Nota 19) e uma perda adicional de 1.934.984 euros (Nota 19).
- (c) No âmbito de um acordo celebrado com a PT Portugal, a Portugal Telecom recebeu em 2013 um adiantamento por conta da alienação da participação financeira detida nesta entidade, pelo que este investimento foi classificado como um ativo não corrente detido para venda em 31 de dezembro de 2013. A conclusão desta transação encontra-se pendente da aprovação do Instituto de Seguros de Portugal.

c) Equivalência patrimonial

Nos exercícios de 2013 e 2012, os movimentos ocorridos em partes de capital em empresas subsidiárias e associadas decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial foram registados da seguinte forma:

	euros	
	2013	2012
Ganhos em empresas participadas (Nota 19)	234.129.864	(66.935.709)
Ajustamentos em activos financeiros (Nota 14)	(711.309.196)	(377.361.951)
	(477.179.332)	(444.297.660)

d) Distribuição de dividendos

Os dividendos atribuídos por empresas subsidiárias e associadas nos exercícios de 2013 e 2012 têm a seguinte composição (Nota 4):

	euros	
	2013	2012
PT Participações	24.000.000	24.000.000
Africatel	18.750.000	-
PT Finance	6.705.439	20.838.588
PT Centro Corporativo	916.068	1.679.147
	50.371.507	46.517.735

e) Ativos não correntes detidos para venda

Sportinveste

Em 20 de dezembro de 2012, a Portugal Telecom celebrou um acordo sobre um conjunto de transações no final das quais deterá uma participação de 25% de uma joint-venture composta pelas atuais Sport TV Portugal S.A. ("Sport TV"), Sportinveste Multimédia SGPS, S.A. ("Sportinveste Multimédia") e P.P. TV - Publicidade de Portugal e Televisão, S.A. ("PPTV"). A Portugal Telecom contribuirá com a sua participação de 50% na Sportinveste Multimédia e com um investimento a realizar via aumento de capital de até 21 milhões de euros. Após este conjunto de transações, a Portugal Telecom terá uma participação de 25% na Sport TV, a qual incorporará a PPTV e a Sportinveste Multimédia.

A Sport TV tem como atividade principal a produção de uma das mais completas ofertas de canais de desporto a nível mundial. A PPTV, atualmente detida a 100% pela Sportinveste,

dedica-se à comercialização de direitos televisivos. A Sportinveste Multimédia é uma sociedade participada em partes iguais pela Portugal Telecom e pela Sportinveste SGPS, a qual tem por objeto a produção e exploração de conteúdos desportivos através de quaisquer plataformas multimédia.

Este conjunto de transações societárias está sujeito à aprovação das autoridades competentes, em particular da Autoridade da Concorrência, e ao cumprimento de determinadas condições contratuais por parte dos vários intervenientes, incluindo a conclusão do refinanciamento da Sport TV após a operação.

Em resultado do acordo celebrado acima mencionado, o investimento na Sportinveste Multimédia foi classificado como ativo não corrente detido para venda e o seu valor contabilístico ascendia a 4,6 milhões de euros em 31 de dezembro de 2012, incluindo prestações acessórias e suprimentos nos montantes de 30,0 milhões de euros e 2,6 milhões de euros, respetivamente, líquidos de uma provisão no montante de 28 milhões de euros. No final de 2013, a Portugal Telecom alienou esta participação financeira à PT Comunicações pelo montante total de 32.618.669 euros (Nota 4), correspondente ao valor nominal das prestações acessórias e suprimentos concedidos a esta entidade, tendo registado uma mais-valia no montante de 27.964.927 euros (Nota 19). Esta operação foi realizada no âmbito da reorganização das participações financeiras detidas pela Portugal Telecom tendo em vista a operação de concentração com a Oi (Nota 1).

Previsão

No âmbito desta mesma reorganização das participações financeiras, a Portugal Telecom celebrou, no final de 2013, um acordo com a PT Portugal para a alienação da participação detida na Previsão, tendo recebido, ainda em 2013, um adiantamento por conta da alienação desta participação financeira (Nota 8) a qual se espera concretizar em 2014, após obtida autorização do Instituto de Seguros de Portugal.

Em resultado do acordo celebrado, o investimento na Previsão foi classificado como ativo não corrente detido para venda e o seu valor contabilístico ascendia a 1,9 milhões de euros em 31 de dezembro de 2013.

f) Outros movimentos

	euros	
	2013	2012
Movimentos relacionados com o investimento da Oi na Portugal Telecom		
Aquisição pela Oi de ações da Portugal Telecom (Nota 14.2) (a)	-	(23.198.433)
Ganho reconhecido diretamente no capital próprio no âmbito da reestruturação societária do Grupo Oi (Nota 14.2) (a)	-	12.060.380
Dividendos pagos pela Portugal Telecom relativos às ações detidas pela Oi (Nota 14.6) (b)	6.774.269	9.067.098
Imposto pago pela Oi em relação aos dividendos recebidos da Portugal Telecom	(2.303.251)	(4.277.138)
Outros	(384.091)	(32.263)
	4.086.927	(6.380.356)

- (a) Conforme mencionado na Nota 1, no âmbito da parceria estratégica celebrada com a Portugal Telecom, a Oi adquiriu um total de 89.651.205 ações da Portugal Telecom durante os exercícios de 2011 e 2012, tendo adquirido 64.557.566 ações em 2011 e 25.093.639 ações em 2012. A participação da Empresa nestes investimentos efetuados pela Oi, nos montantes de 148.311.037 euros e 23.198.433 euros, respetivamente, foi reconhecida no Balanço como ações próprias e deduzida ao investimento financeiro na Oi, o qual por sua vez está refletido no Balanço individual da Portugal Telecom indiretamente através da participação na PT Portugal. Em março de 2012, a participação da Empresa no investimento realizado pela Oi em 2011 foi deduzida de um montante de 12.060.380 euros, correspondente ao efeito da redução na percentagem de participação efetiva da Portugal Telecom na Oi decorrente da conclusão da reorganização societária do Grupo Oi. Em resultado destas operações, a participação da Empresa nos investimentos efetuados pela Oi na aquisição de ações da Portugal Telecom, classificada no Balanço como ações próprias, ascendia a 159.449.090 euros (Nota 14.2) em 31 de dezembro de 2012 e 2013.
- (b) Considerando que as ações da Portugal Telecom detidas pela Oi estão classificadas como ações próprias no Balanço individual da Empresa, os movimentos contabilísticos relativos ao pagamento de dividendos a essas ações, líquidos do respetivo efeito fiscal, foram apresentados como um aumento do valor contabilístico do investimento detido indiretamente na Oi.

g) Goodwill

O *goodwill* no montante de 61.419.919 euros respeita ao negócio das listas telefónicas desenvolvido por uma empresa subsidiária da PT Portugal e pelas Páginas Amarelas.

Durante o exercício de 2013, foi reconhecida uma perda por imparidade de 16.129.000 euros sobre este goodwill para fazer face ao declínio do negócio de listas telefónicas, o qual se tem intensificado no passado mais recente e culminou no dia 15 de julho de 2013 com a apresentação pelas Páginas Amarelas junto do Tribunal de Comércio em Lisboa de um Plano Especial de Revitalização da empresa.

Para efeitos da análise de imparidade, o goodwill foi distribuído pelas unidades geradoras de caixa. O valor recuperável foi determinado a partir do respetivo valor em uso através da metodologia dos fluxos de caixa descontados, utilizando fluxos de caixa previsionais preparados internamente para um horizonte temporal de 4 anos. Para efeitos da análise de imparidade do negócio de listas telefónicas, a taxa de desconto utilizada foi de 8,8%.

8. Partes relacionadas

8.1. Saldos com empresas do Grupo

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o detalhe das rubricas “Saldos com empresas do Grupo” do ativo corrente e não corrente e do passivo corrente é como segue:

	euros	
	2013	2012
SALDOS DEVEDORES		
Não corrente		
Financiamentos concedidos (a)	1.806.200.000	1.155.174.819
Total não corrente	1.806.200.000	1.155.174.819
Corrente		
Financiamentos concedidos no âmbito do sistema de tesouraria centralizada (b)	511.845.872	265.695.716
Contas a receber no âmbito do RETGS (c)	20.092.250	29.220.041
Outros (d)	42.003.456	9.019.282
Total corrente	573.941.578	303.935.039
Total	2.380.141.578	1.459.109.858
SALDOS CREDORES		
Corrente		
Contas a pagar no âmbito do RETGS (c)	22.096.003	2.544.417
Dividendos atribuídos	852.327	838.604
Outros (e)	1.952.841	103.439
Total corrente	24.901.171	3.486.460

(a) Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os financiamentos concedidos a médio e longo prazo têm a seguinte composição:

	euros	
	2013	2012
PT Portugal (i)	1.806.200.000	827.200.000
Africatel (ii)	-	327.604.819
PT Imobiliária (Nota 4)	-	370.000
	1.806.200.000	1.155.174.819

(i) Durante os exercícios de 2013 e 2012, a Portugal Telecom concedeu suprimentos a esta participada nos montantes de 979 milhões de euros e 255 milhões de euros, respetivamente (Nota 4).

(ii) A moeda de origem deste financiamento concedido à Africatel é o Dólar Americano. Durante o exercício de 2012, a variação ocorrida no saldo em dívida corresponde à atualização cambial deste financiamento, a qual correspondeu a uma perda de 6.456.390 euros (Nota 25). No final de 2013, no âmbito de uma reorganização interna, este financiamento foi transferido para uma subsidiária detida integralmente pela Portugal Telecom, tendo sido apurada até à data da transferência uma variação cambial negativa no montante de 13.999.799 euros (Nota 25) em 2013.

(b) Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os financiamentos concedidos no âmbito do sistema de tesouraria centralizada, com vista a suprir necessidades de curto prazo, têm a seguinte composição:

	euros	
	2013	2012
PT Comunicações	342.322.397	117.965.207
PT Portugal	90.783.928	57.894.275
PT Centro Corporativo	43.765.831	1.205.054
PT Inovação	17.586.805	19.973.057
PT Participações	6.373.532	85.537
PT SI	3.590.131	629.000
PT Contact	3.552.194	28.597.459
PT Sales	2.495.805	1.075.020
PT PRO	825.683	-
MEO S.A.	-	37.804.380
Outras	549.566	466.727
	511.845.872	265.695.716

- (c) Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, estas rubricas apresentaram um saldo líquido credor de 2.003.753 euros e um saldo líquido devedor de 26.675.624 euros, respetivamente, incluindo essencialmente: (1) a coleta de IRC apurada pelas empresas participadas incluídas no RETGS, nos montantes de 99.545.344 euros e 127.818.236 euros, respetivamente; (2) os pagamentos por conta efetuados por estas empresas, nos montantes totais de 96.821.779 euros e 90.056.806 euros (Nota 4), respetivamente; e (3) o imposto a pagar às participadas relativo a retenções na fonte e créditos de imposto, nos montantes de 4.727.318 euros e 11.085.806 euros, respetivamente.
- (d) Em 31 de dezembro de 2013, esta rubrica inclui 24,4 milhões de euros a receber da PT Portugal referentes a juros de suprimentos concedidos.
- (e) Em 31 de dezembro de 2013, esta rubrica inclui 1.850.426 euros referente ao adiantamento por conta da alienação da participação financeira detida na Previsão a concretizar em 2014, conforme referido acima (Nota 7).

8.2. Participações financeiras em empresas subsidiárias e associadas

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o detalhe das participações financeiras em entidades subsidiárias e associadas é como segue (Notas 7 e 19):

Denominação	2013				2012			
	% detida	Investimento financeiro	Prestações acessórias	Proporção do resultado líquido	% detida	Investimento financeiro	Prestações acessórias	Proporção do resultado líquido
SUBSIDIÁRIAS:								
PT Portugal	100,00%	1.895.140.407	3.206.050.000	(145.759.331)	100,00%	572.566.959	5.306.050.000	(226.525.364)
Africatel (a) (d)	-	-	-	78.146.107	75,00%	591.801.005	1.687.500	124.688.902
PT Finance	100,00%	267.318.693	-	15.207.322	100,00%	258.816.811	-	4.105.099
PT Brasil	99,99%	183.178.459	-	5.800.659	99,99%	211.088.868	-	2.099.510
PT Participações	100,00%	2.149.710.675	-	277.266.829	100,00%	49.463.152	-	26.370.980
PT Imobiliária (d)	-	-	-	(256.691)	100,00%	11.756.364	-	(435.049)
PT II	100,00%	3.238.603	-	6.096.493	100,00%	(5.857.891)	13.100.000	5.583.089
Previsão – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.	-	-	-	-	82,05%	1.800.409	-	(471.517)
PT Compras (d)	-	-	-	105.282	100,00%	(33.961.317)	35.500.000	364.737
PT Centro Corporativo	100,00%	1.011.096	-	922.065	100,00%	1.005.099	-	916.068
Portugal Telecom Europa (b)	-	-	-	-	98,67%	169.373	-	-
TMM (b) (d)	-	-	-	-	98,00%	2.492	-	(1.300)
		4.499.597.933	3.206.050.000	237.528.735		1.658.651.324	5.356.337.500	(63.304.845)
ASSOCIADAS:								
Páginas Amarelas (e)	19,88%	888.506	-	(3.286.477)	24,88%	4.174.984	-	(1.112.773)
INESC (d)	-	-	-	-	26,36%	1.995.191	-	-
Yunit (d)	-	-	-	(162.411)	33,33%	57.251	-	(190.466)
Multicert (b) (d)	-	-	-	-	-	10	-	-
Sportinveste Multimédia (c)	-	-	-	-	50,00%	-	-	(2.327.625)
		888.506	-	(3.448.888)		6.227.436	-	(3.630.864)
ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA:								
Sportinveste Multimédia (c)	-	-	-	-	50,00%	(27.996.600)	30.023.168	-
Previsão – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.	82,05%	1.850.426	-	50.017	-	-	-	-
		1.850.426	-	50.017		(27.996.600)	30.023.168	-
		4.502.336.865	3.206.050.000	234.129.864		1.636.882.160	5.386.360.668	(66.935.709)

- (a) Em 2012, o capital próprio desta empresa inclui prestações acessórias no montante de 2.250.000 euros, incluindo 1.687.500 euros concedidos pela Portugal Telecom.
- (b) Estas empresas encontram-se sem atividade.
- (c) O capital próprio desta empresa inclui prestações acessórias no montante de 46.165.181 euros, dos quais 30.023.168 euros foram concedidos pela Portugal Telecom. O investimento nesta participada, conforme explicado na Nota 7, foi classificado como ativo não corrente detido para venda em 31 de dezembro de 2012, na sequência do acordo celebrado em 20 de dezembro de 2013 com o objetivo de criar uma joint-venture composta pela Sport TV, Sportinveste Multimédia e PPTV. A participação nesta empresa foi transferida em dezembro de 2013 para a PT Comunicações (Nota 7).
- (d) As participações nestas empresas foram alienadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(e) Esta empresa foi alienada em 2014.

A principal informação financeira respeitante às entidades acima mencionadas, com exceção daquelas que se encontram sem atividade ou cujas participações estão integralmente ajustadas, é como segue:

Denominação	Sede	2013						2012			
		Ativo	Passivo	Serviços prestados e vendas	Resultado líquido	Capital próprio	Ativo	Passivo	Serviços prestados e vendas	Resultado líquido	Capital próprio
SUBSIDIÁRIAS:											
PT Portugal	Av. Fontes Pereira de Melo, nº40 - Lisboa	10.545.384.508	5.444.194.101	-	(145.759.331)	5.101.190.407	11.059.954.878	5.181.337.920	-	(226.525.364)	5.878.616.959
Africatel	Naritaweg 165, Telestone 8, 1043 BW Amsterdão, Holanda	n.a.	n.a.	-	104.194.809	n.a.	1.144.707.951	353.389.945	392.344	166.251.869	791.318.006
PT Finance	Strawinkylaan 3105, 7 ^o floor - Amsterdão, Holanda	8.470.349.967	8.203.031.274	-	15.207.322	267.318.693	8.702.487.241	8.443.670.430	-	4.105.099	258.816.811
PT Brasil	R. Sampaio Viana, 277 - 5 ^o Paraiso - S. Paulo, Brasil	205.533.468	22.336.689	-	5.801.239	183.196.779	236.919.789	25.809.810	-	2.099.720	211.109.979
PT Participações	Av. Fontes Pereira de Melo, nº40 - Lisboa	2.159.363.480	9.652.805	-	277.266.829	2.149.710.675	236.397.285	186.934.133	-	26.370.980	49.463.152
PT Imobiliária	R. Tenente Espanca, nº35 - Lisboa	n.a.	n.a.	358.454	(256.691)	n.a.	13.003.749	1.247.385	426.983	(435.049)	11.756.364
PT II	Av. Fontes Pereira de Melo, nº40 - Lisboa	16.039.481	12.800.878	-	6.096.493	3.238.603	12.584.682	5.342.572	13.156.868	5.583.089	7.242.109
Previsão - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.	R. Entrecampos, nº28 - Lisboa	2.887.741	632.472	970.588	60.960	2.255.269	3.124.420	930.110	350.000	(574.677)	2.194.310
PT Compras	R. Entrecampos, nº28 - Lisboa	n.a.	n.a.	6.777.476	105.282	n.a.	3.557.930	2.019.247	6.777.476	364.737	1.538.683
PT Centro Corporativo	Av. Fontes Pereira de Melo, nº40 - Lisboa	79.504.079	78.492.983	62.456.953	922.065	1.011.096	35.083.596	34.078.497	67.446.511	916.068	1.005.099

8.3. Saldos e transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota 1, a Portugal Telecom é a empresa-mãe do Grupo, pelo que todas as empresas que fazem parte do Grupo foram consideradas como partes relacionadas da Empresa.

Além dos saldos devedores e credores incluídos nas rubricas "Saldos com empresas do Grupo", conforme descrito acima (Nota 8.1), a Empresa tem outras contas a receber e a pagar a empresas do Grupo classificadas em outras rubricas do ativo e do passivo. A natureza e o detalhe dos principais saldos com empresas do Grupo em 31 de dezembro de 2013 e 2012 são conforme segue:

	2013						
	Saldos com empresas do Grupo (saldos devedores)(a)	Outras contas a receber (b)	Total de contas a receber	Saldos com empresas do Grupo (saldos credores)	Financiamentos obtidos	Fornecedores e credores por acréscimos de gastos	Total de contas a pagar
SUBSIDIÁRIAS:							
PT Portugal	1.925.413.570	34.914.655	1.960.328.225	-	-	-	-
Africatel	474	-	474	-	-	-	-
PT Comunicações	345.526.081	5.318.001	350.844.082	-	-	(105.673)	(105.673)
MEO S.A.	-	40.630	40.630	(18.423.166)	(8.390.143)	(297)	(26.813.606)
PT Inovação	17.802.312	242.143	18.044.455	-	-	-	-
PT Móveis	5.644.839	4.268	5.649.107	-	-	-	-
PT Brasil	8.677.620	27.610	8.705.230	-	-	(747.747)	(747.747)
PT Participações	6.373.532	54.545	6.428.077	(3.236.746)	-	-	(3.236.746)
PT Centro Corporativo	44.436.952	113.675	44.550.627	-	-	(865.436)	(865.436)
PT Sales	2.694.719	76.899	2.771.618	-	-	-	-
PT SI	3.821.101	93.348	3.914.449	-	-	-	-
PT Contact	5.961.631	68.977	6.030.608	-	-	-	-
PT Pro	6.960.690	45.169	7.005.859	-	-	(10)	(10)
PT II	6.632.244	15.173	6.647.417	-	-	-	-
Outras empresas	60.424	17.926	78.350	(436.091)	-	(547)	(436.638)
ASSOCIADAS:							
Sportinveste	-	7.703	7.703	-	-	-	-
Yunit	122.553	64.267	186.820	-	-	-	-
Outras empresas	12.836	-	12.836	-	-	(1.848)	(1.848)
	2.380.141.578	41.104.989	2.421.246.567	(22.096.003)	(8.390.143)	(1.721.558)	(32.207.704)

euros								
2012								
	Empréstimos a empresas associadas	Saldos com empresas do Grupo (saldos devedores) (a)	Outras contas a receber (b)	Total de contas a receber	Saldos com empresas do Grupo (saldos credores)	Financiamentos obtidos	Fornecedores e credores por acréscimos de gastos	Total de contas a pagar
SUBSIDIÁRIAS:								
PT Portugal	-	886.469.700	15.026.120	901.495.820	-	-	-	-
Africateel	-	327.606.761	12.775.713	340.382.474	-	-	-	-
PT Comunicações	-	119.573.377	1.592.786	121.166.163	-	-	(73.058)	(73.058)
MEO S.A.	-	38.418.196	607.938	39.026.134	-	-	-	-
PT Inovação	-	19.973.057	149.828	20.122.885	(1.968.926)	-	-	(1.968.926)
PT Móveis	-	18.459.120	432	18.459.552	-	-	-	-
PT Brasil	-	8.809.843	27.610	8.837.453	-	-	(872.214)	(872.214)
PT Participações	-	2.029.458	463	2.029.921	-	-	-	-
PT Centro Corporativo	-	1.777.890	61.019	1.838.909	-	-	(690.659)	(690.659)
PT Sales	-	1.305.993	41.900	1.347.893	-	-	-	-
PT SI	-	1.948.206	33.980	1.982.186	-	-	-	-
PT Contact	-	29.776.455	158.665	29.935.120	-	-	-	-
PT Pro	-	828.270	30.066	858.336	-	-	-	-
PT II	-	1.052.648	4.854	1.057.502	-	-	-	-
Outras empresas	-	1.060.149	1.000.164	2.060.313	(575.491)	-	(38.912)	(614.403)
ASSOCIADAS:								
Sportinveste	-	-	8.464	8.464	-	-	-	-
INESC	2.838.820	-	-	2.838.820	-	-	-	-
Yunit	2.228.328	-	62.679	2.291.007	-	-	-	-
Outras empresas	-	20.735	119.490	140.225	-	(46.710)	595	(46.115)
	5.067.148	1.459.109.858	31.702.171	1.495.879.177	(2.544.417)	(46.710)	(1.674.248)	(4.265.375)

- (a) Conforme mencionado acima, os saldos devedores com acionistas e empresas do Grupo respeitam essencialmente a financiamentos concedidos e a dívidas no âmbito do RETGS.
- (b) Esta rubrica inclui, essencialmente, os encargos financeiros a imputar às participadas, nomeadamente no âmbito dos financiamentos concedidos às mesmas.

Nos exercícios de 2013 e 2012, a natureza e o detalhe das principais transações com empresas do Grupo são conforme segue:

euros								
2013								
	Juros e rendimentos similares, líquidos	Fornecimentos e serviços externos	Recuperação de encargos relativos a gastos com o pessoal	Outros rendimentos (gastos)	Juros e rendimentos similares, líquidos	Fornecimentos e serviços externos	Recuperação de encargos relativos a gastos com o pessoal	Outros rendimentos (gastos)
SUBSIDIÁRIAS:								
Africateel	22.863.720	-	-	1.359.207	32.253.375	-	-	1.209.961
PT Portugal	83.904.796	-	-	-	29.450.401	-	-	-
PT Comunicações	12.092.103	(348.597)	-	-	14.332.391	(338.882)	517.951	-
MEO S.A.	641.049	-	-	-	1.665.097	-	405.146	-
PT Contact	573.967	-	-	-	565.312	-	121.286	-
PT Centro Corporativo	521.716	(1.000.592)	1.148.123	-	378.941	(1.892.199)	1.343.463	-
PT Sales	312.834	-	-	-	234.924	-	24.700	-
PT Inovação	1.094.205	-	-	-	357.235	-	107.646	-
Outras empresas	886.354	(368)	260.866	251.337	285.154	(375)	910.872	26.119
ASSOCIADAS:								
Sportinveste	32.643	-	-	-	52.216	-	-	-
Outras empresas	-	-	(1.873.560)	(1.100.142)	12.603	-	(1.814.636)	982.917
	122.923.387	(1.349.557)	(464.571)	510.402	79.587.649	(2.231.456)	1.616.428	2.218.997

Alguns dos principais acionistas da Portugal Telecom são instituições financeiras com as quais a Empresa e as suas subsidiárias estabelecem acordos comerciais no curso normal da atividade, incluindo depósitos bancários, investimentos de curto prazo e financiamentos celebrados por empresas do Grupo com essas instituições financeiras, bem como serviços de telecomunicações prestados pelo Grupo a essas entidades. Adicionalmente, a Visabeira (empresa que presta serviços ao negócio de rede fixa) e a Controlinveste (empresa de media) também são acionistas da Portugal Telecom.

As transações ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e os saldos nessa data entre empresas do Grupo PT e os principais acionistas da Portugal Telecom, excluindo os saldos em abertos relativos a depósitos, investimentos de curto prazo e financiamentos, são como segue (incluindo IVA):

Empresa	euros			
	Receitas e ganhos (a)	Custos e perdas (a)	Contas a receber	Contas a pagar
BES	68.014.622	28.105.495	1.428.622	-
Visabeira	11.290.365	79.668.692	34.768.339	20.322.411
Controlinveste	2.469.041	47.360.248	463.937	8.545.056
Ongoing	507.475	2.930.813	268.962	389.724
BlackRock	1.051	5.031.948	-	5.000.156
UBS	39	45.000	-	-
	82.282.592	163.142.196	36.929.860	34.257.347

(a) As receitas e ganhos incluem serviços prestados pela Empresa e juros recebidos relativos a depósitos bancários, enquanto os custos e perdas incluem fornecimentos e serviços externos prestados à Portugal Telecom e juros pagos no âmbito de financiamentos obtidos e *equity swaps*.

Os termos e condições dos acordos comerciais celebrados entre a Portugal Telecom e os seus acionistas são similares aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os fundos de pensões e cuidados de saúde da PT Comunicações, os quais foram constituídos para cobrir responsabilidades com benefícios de reforma, são geridos de acordo com uma política de investimentos aprovada pelo Conselho de Administração da Portugal Telecom. As carteiras de ativos dos fundos incluem ações, obrigações e outros investimentos dos nossos acionistas. Em 31 de dezembro de 2013, a exposição total desses investimentos ao BES, à Rocha dos Santos Holding e à Portugal Telecom, ou à sua gestão, ascendia a 89 milhões de euros, 95 milhões de euros e 58 milhões de euros, respetivamente, o que compara com 77 milhões de euros, 104 milhões de euros e 66 milhões de euros em 31 de dezembro de 2012.

8.4. Outras informações

Durante os exercícios de 2013 e 2012, as remunerações fixas dos administradores, as quais foram estabelecidas pela Comissão de Vencimentos, ascenderam a 5,52 milhões de euros e 5,73 milhões de euros, respetivamente.

Nos termos da política de remunerações estabelecida pela Comissão de Vencimentos, os administradores executivos têm direito a receber uma remuneração variável em função da performance alcançada, 50% da qual deve ser paga no ano seguinte e os restantes 50% devem ser pagos 3 anos mais tarde se determinadas medidas de performance forem atingidas. A Portugal Telecom reconhece anualmente os encargos relativos a estas remunerações variáveis.

No exercício findo a 31 de dezembro de 2013, a remuneração variável anual referente ao exercício de 2012 paga aos sete administradores executivos ascendeu a 2,2 milhões euros e, em 2011, a remuneração variável anual paga aos sete administradores executivos ascendeu a 2,44 milhões de euros. Adicionalmente, no exercício de 2012, nos termos da política de remunerações estabelecida para os administradores executivos, a Portugal Telecom procedeu ao pagamento de um montante de 1,94 milhões de euros aos administradores executivos correspondente à remuneração variável associada ao desempenho de médio prazo (“RVMP”) de 2009, cujo pagamento havia sido diferido nesse ano. A Comissão de Avaliação, tendo em consideração a performance do Presidente do Conselho de Administração, no exercício das suas funções durante o seu mandato de 3 anos findo em 2011, propôs à Comissão de Vencimentos o pagamento de um bónus, do qual 0,65 milhões de euros foram pagos em 2012 e um montante de igual valor foi diferido por um período de 3 anos. Em 31 de dezembro de 2013, os pagamentos de remuneração variável que se encontravam diferidos ascendiam a 10,12 milhões de euros, os quais estão condicionados ao desempenho positivo da Empresa nos termos da política de remunerações em vigor.

Adicionalmente, no âmbito da parceria estratégica celebrada com a Oi e a Contax, cinco dos administradores da Portugal Telecom (seis em 2012) desempenham funções executivas nestas empresas (entidades conjuntamente controladas pela Empresa), tendo recebido em 2013 e 2012 uma compensação fixa total nos montantes de 1,02 milhões de Reais Brasileiros (0,4 milhões de euros) e 2,39 milhões de Reais Brasileiros (0,95 milhões de euros), respetivamente, a qual foi estabelecida pelos órgãos empresariais competentes para o efeito, de acordo com a legislação local.

Em complemento das remunerações acima referidas, os administradores executivos têm direito a um conjunto de benefícios que são utilizados essencialmente no exercício das suas funções diárias, em linha com uma política transversal ao Grupo Portugal Telecom.

Nos exercícios de 2013 e 2012, as remunerações fixas dos dirigentes do Grupo Portugal Telecom ascenderam a 4,4 milhões de euros e 5,2 milhões de euros, respetivamente. As remunerações variáveis ascenderam a 2,2 milhões de euros e 2,5 milhões de euros, nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2013 e 2012, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2013, não estava em vigor qualquer programa de pagamentos com base em ações nem qualquer programa de compensação por término de serviço. Em 31 de dezembro de 2013, a Portugal Telecom não tem nenhum valor em aberto com os membros do Conselho de Administração ou com o pessoal chave da gestão.

Em 31 de dezembro de 2013, um membro do Conselho de Administração e cinco dirigentes do Grupo Portugal Telecom tinham direito a benefícios de reforma ao abrigo dos planos da PT Comunicações, cujas responsabilidades em 31 de dezembro de 2013 ascendiam a aproximadamente 2 mil euros e 12 mil euros, respetivamente.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, os honorários pagos ao Revisor Oficial de Contas da Portugal Telecom ascenderam a 0,24 milhões de euros e correspondem a honorários de auditoria relativos às seguintes empresas: Portugal Telecom, PT Investimentos Internacionais, PT Ventures, PT Participações, Timor Telecom e PT Imobiliária.

Para informação adicional relacionada com as remunerações dos membros do Conselho de Administração e dos dirigentes, remetemos os leitores para o Relatório do Governo da Sociedade incluído no Relatório Anual.

9. Outros ativos e passivos financeiros

Estas rubricas incluíam em 2012, essencialmente o justo valor de instrumentos financeiros derivados contratados pela Empresa e apresentam o seguinte detalhe em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

	euros	
	2013	2012
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS		
Não Corrente		
Outros	729	925
Total não corrente	729	925
Corrente		
Investimentos de curto prazo (Nota 4)	200.000.000	-
Swaps de taxas de juros e divisas	-	983.368
Total corrente	200.000.000	983.368
Total dos outros ativos financeiros	200.000.729	984.293
OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS		
Não Corrente		
Swaps de taxa de juro:		
Cobertura de fluxos de caixa	-	2.334.678
Detidos para negociação	-	57.318
Total não corrente	-	2.391.996

Os instrumentos financeiros derivados contratados pela Empresa tinham como objetivo minimizar os riscos de exposição a variações de taxa de juro e de taxa de câmbio. A contratação de qualquer instrumento financeiro derivado é efetuada após análise cuidada dos riscos e benefícios inerentes a este tipo de operações e consulta a diversas instituições intervenientes no mercado. Estas operações são sujeitas à aprovação prévia da Comissão Executiva e implicam o acompanhamento permanente da evolução dos mercados financeiros e da carteira de posições detidas pela Empresa. O justo valor destes instrumentos é apurado regular e periodicamente ao longo do ano, no sentido de permitir uma avaliação contínua destes instrumentos e das respetivas implicações financeiras.

Risco de Taxa de Juro

Em 31 de dezembro de 2012, a carteira de instrumentos derivados de taxa de juro era constituída por swaps de taxa de juro em euros, contratados com o objetivo de eliminar o risco

de variação de taxa de juro em financiamentos. Durante o ano 2013, todos os instrumentos derivados foram liquidados.

Conforme discriminado na tabela acima, estes instrumentos encontravam-se classificados nas seguintes categorias:

– **Cobertura de fluxos de caixa**

As variações no justo valor são reconhecidas diretamente no capital próprio na rubrica “Outras reservas” e ascenderam a ganhos de 2.334.677 euros em 2013 e 3.934.968 euros em 2012 (Nota 14.4). As variações no justo valor reconhecidas em 2013 e 2012 incluem ganhos de 1.142.000 euros e 4.038.000 euros (Nota 22) correspondentes à transferência para resultados das perdas acumuladas associadas a *swaps* de taxa de juro liquidados nesses anos e a um ganho de 875.376 euros em 2013 e a uma perda de 103.032 euros em 2012 relativos à variação no valor de mercado dos restantes instrumentos derivados. Conforme mencionado acima, estes instrumentos derivados foram integralmente liquidados em 2013 e o seu valor nominal em 31 de dezembro de 2012 ascendia a 71,4 milhões de euros.

– **Detidos para negociação**

As variações no justo valor são reconhecidas em resultados na rubrica “Aumentos/(reduções) de justo valor” e ascenderam a ganhos de 57.317 euros em 2013 e 408.486 euros em 2012 (Nota 22). Conforme mencionado acima, estes instrumentos derivados foram integralmente liquidados em 2013 e o seu valor nominal em 31 de dezembro de 2012 ascendia a 4,5 milhões de euros.

Risco de Taxa de Juro e de Taxa de Câmbio

Em 2010, a Portugal Telecom e a PT Finance (empresa participada) celebraram dois contratos de *swap de taxa de juro e divisas*, cujo objetivo era eliminar a exposição da PT Finance ao risco de variação de taxa de câmbio em financiamentos denominados em Dólares Americanos. Considerando que o objetivo destes instrumentos era a cobertura de risco na PT Finance, os mesmos foram classificados nas contas individuais da Empresa como detidos para negociação, com o respetivo justo valor a ser reconhecido nas rubricas de outros ativos e passivos financeiros, conforme discriminado na tabela acima, e as variações no justo valor a serem reconhecidas em resultados na rubrica “Aumentos/(reduções) de justo valor”, tendo ascendido a ganhos de 259.095 euros em 2013 e 1.539.187 euros em 2012 (Nota 22). Durante os anos de 2013 e 2012, a Empresa efetuou pagamentos associados a estes instrumentos financeiros nos montantes de 1.242.463 euros e 1.240.852 euros, respetivamente.

10. Impostos sobre o rendimento

10.1. Enquadramento

Em 2013, as empresas localizadas em Portugal Continental são tributadas em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa base de 25%, acrescida de (1) uma Derrama Municipal de até um máximo de 1,5% sobre o lucro tributável, e (2) uma Derrama Estadual de 3,0% aplicável sobre o lucro tributável entre 1,5 milhões de euros e 7,5 milhões de euros (10,0 milhões de euros em 2012) e de 5,0% aplicável sobre o lucro tributável que exceda 7,5 milhões de euros (10,0 milhões de euros em 2012), resultando numa taxa máxima agregada de aproximadamente 31,5% para lucros tributáveis superiores a 7,5 milhões de euros.

A partir de 1 de janeiro de 2014, no seguimento da alteração na legislação fiscal, a taxa de IRC passa para 23%, acrescida da derrama de até um máximo de 1,5% sobre o lucro tributável de IRC e uma Derrama Estadual de 3,0% aplicável aos lucros tributáveis entre 1,5 milhões de euros e 7,5 milhões de euros, 5,0% aplicável sobre o lucro tributável entre 7,5 milhões de euros e 35 milhões de euros e 7% aplicável sobre o lucro tributável superior a 35 milhões de euros, resultando numa taxa máxima agregada de aproximadamente 31,5% para lucros tributáveis superiores a 35 milhões de euros.

Em 2013 e 2012 a Empresa apurou um prejuízo fiscal em termos individuais, pelo que a Empresa aplicou a taxa de imposto de 25,0% para calcular a estimativa de imposto sobre o rendimento em 2013 e 2012, respetivamente.

No cálculo dos resultados tributáveis, aos quais é aplicada a referida taxa de imposto, os gastos e rendimentos não aceites fiscalmente são acrescidos ou deduzidos aos resultados contabilísticos.

No exercício de 2013, a matéria coletável da Empresa foi estimada de acordo com o RETGS, abrangendo as seguintes empresas participadas: PT Comunicações, S.A.; Meo – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A. (Meo, S.A. anteriormente denominada TMN – Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A.); PT Contact – Telemarketing e Serviços de Informação, S.A.; PT Imobiliária, S.A.; PT Inovação, S.A.; PT Móveis, SGPS, S.A.; PT Pro - Serviços Administrativos e de Gestão Partilhados, S.A.; PT-Sistemas de Informação, S.A.; PT Compras - Serviços de Consultoria e Negociação, S.A.; PT Participações SGPS, S.A.; PT Investimentos Internacionais – Consultoria Internacional, S.A.; PT Prestações – Mandatária de Aquisições e Gestão de Bens, S.A.; PT Portugal, SGPS, S.A.; PT Sales, S.A.; PT Centro Corporativo, S.A.; Infonet Portugal – Serviços de Valor Acrescentado, Lda; Openidea, Tecnologias de Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.; PT Data Center, S.A.; PT BlueClip, S.A.; e PT Pay, S.A..

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a

Segurança Social) exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. O Conselho de Administração da Empresa, suportado nas informações dos seus assessores fiscais, entende que eventuais contingências fiscais não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013, considerando as provisões constituídas e as expectativas existentes nesta data quanto à resolução das contingências fiscais descritas na Nota 15.

10.2. Impostos diferidos

Na mensuração do gasto relativo aos impostos sobre o rendimento do exercício, para além do imposto corrente determinado com base no resultado antes de impostos corrigido de acordo com a legislação fiscal, são também considerados os efeitos resultantes das diferenças temporárias entre a base fiscal e contabilística dos ativos e passivos, originadas no exercício ou em exercícios anteriores.

Os movimentos ocorridos nos ativos por impostos diferidos durante os exercícios de 2013 e 2012 foram os seguintes:

euros					
2013					
	Instrumentos financeiros	Outras provisões e ajustamentos	Prejuízos fiscais reportáveis	Outras diferenças temporárias	Total
Saldo inicial	2.267.475	-	194.508.971	2.781.258	199.557.704
Aumentos (reduções)					
Resultado líquido	(849.074)	68.486	32.032.734	(358.089)	30.894.057
Capital próprio (Nota 14.4)	(583.669)	-	-	-	(583.669)
Alteração da taxa de imposto					
Resultado líquido	(66.779)	(5.479)	(18.123.336)	(193.854)	(18.389.448)
Saldo final	767.953	63.007	208.418.369	2.229.315	211.478.644

euros					
2012					
	Instrumentos financeiros	Outras provisões e ajustamentos	Prejuízos fiscais reportáveis	Outras diferenças temporárias	Total
Saldo inicial	4.188.083	-	115.703.314	1.351.081	121.242.478
Aumentos (reduções)					
Resultado líquido	(936.866)	-	78.805.657	1.430.177	79.298.968
Capital próprio (Nota 14.4)	(983.742)	-	-	-	(983.742)
Saldo final	2.267.475	-	194.508.971	2.781.258	199.557.704

As variações nos ativos por impostos diferidos registadas por contrapartida do capital próprio foram reconhecidas na rubrica “Outras reservas” (Nota 14.4) e correspondem ao efeito fiscal sobre as variações no justo valor de derivados de taxa de juro classificados como de cobertura de fluxos de caixa.

Os ativos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais foram originados pelos prejuízos fiscais apurados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011, 2012 e 2013 pelo consolidado fiscal da Portugal Telecom. Conforme legislação fiscal em vigor, esses prejuízos fiscais podem ser utilizados durante os 5 anos (4 anos no caso do prejuízo de 2011) subsequentes ao ano em que foram gerados, com um limite de 75% da matéria coletável em cada exercício. Tendo por base projeções de resultados das empresas do Grupo para os próximos anos, ajustadas por eventuais diferenças entre as bases contabilística e fiscal, e considerando ainda determinadas operações financeiras a concretizar no futuro, a Empresa entende que estes prejuízos fiscais são recuperáveis.

Caso venha a ser implementada a combinação de negócios entre a Portugal Telecom e a Oi (Nota 1), a manutenção destes prejuízos fiscais fica condicionada às aprovações exigidas por lei.

Os passivos por impostos diferidos não apresentaram qualquer movimento durante o ano 2012. Em 2013, o movimento nesta rubrica foi como segue:

	euros		
	2013		
	Instrumentos financeiros	Outras diferenças temporárias	Total
Saldo inicial	14.286.361	-	14.286.361
Aumentos (reduções)			
Resultado líquido	-	1.579.572	1.579.572
Alteração da taxa de imposto			
Resultado líquido	-	(126.366)	(126.366)
Capital próprio (Nota 14.4)	(1.142.909)	-	(1.142.909)
Saldo final	13.143.452	1.453.206	14.596.658

Os passivos por impostos diferidos sobre instrumentos financeiros correspondem ao efeito fiscal associado à componente de capital das obrigações convertíveis emitidas pela Portugal Telecom em 2007 (Nota 14.4).

10.3. Reconciliação da taxa de imposto

Nos exercícios de 2013 e 2012, a reconciliação entre o montante teórico resultante da aplicação da taxa nominal de imposto ao resultado antes de impostos e o gasto com imposto sobre o rendimento é como segue:

	euros	
	2013	2012
Resultado antes de impostos	303.042.649	123.284.808
Taxa nominal de imposto	25,0%	25,0%
Imposto esperado	75.760.662	30.821.202
Prejuízo fiscal apurado no âmbito do RETGS	(32.032.734)	(78.805.657)
Diferenças permanentes (a)	(90.732.597)	(40.057.241)
Imposto corrente de exercícios anteriores	(9.880.543)	(13.053.409)
Alteração na taxa de imposto em vigor em Portugal a partir de 2014	18.263.082	-
Outros	(143.252)	(1.646.234)
	(38.765.382)	(102.741.339)
Imposto sobre o rendimento		
Imposto corrente (b)	(27.713.979)	(23.442.371)
Imposto diferido	(11.051.403)	(79.298.968)
	(38.765.382)	(102.741.339)

(a) As diferenças permanentes apresentam a seguinte composição:

	euros	
	2013	2012
Reconhecimento de mais-valias diferidas (Nota 19)	(68.031.626)	(141.732.555)
Poupança resultante da consolidação fiscal (Nota 19)	(6.1947.984)	(89.730.210)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial (Nota 19)	(234.161.535)	66.935.709
Encargos com financiamentos não dedutíveis	4.875.215	2.543.096
Provisões, ajustamentos e imparidades	(2.142.669)	(92.979)
Outros	(1.521.789)	1.847.975
	(362.930.387)	(160.228.964)
Taxa nominal de imposto	25,0%	25,0%
	(90.732.597)	(40.057.241)

(b) Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica inclui:

	euros	
	2013	2012
Imposto corrente do exercício	(17.833.436)	(10.388.962)
Excesso de estimativa de imposto do exercício anterior	(9.880.543)	(13.053.409)
	(27.713.979)	(23.442.371)

11. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os saldos devedores e credores com o Estado e Outros Entes Públicos têm a seguinte composição:

	euros			
	2013		2012	
	Saldo devedores	Saldo credores	Saldo devedores	Saldo credores
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	49.897.931	-	45.029.656	-
Retenções de imposto sobre o rendimento	-	16.110	-	182.413
Imposto sobre o valor acrescentado	-	1.359.758	308.264	-
Segurança Social	-	112.831	-	7.294
Restantes impostos	296.234	21.571	-	9.131
	50.194.165	1.510.270	45.337.920	198.838

12. Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	euros	
	2013	2012
OUTRAS CONTAS A RECEBER		
Corrente		
Encargos financeiros a faturar	41.340.734	30.020.907
Outros	5.314.434	4.910.168
	46.655.168	34.931.075
Perdas por imparidade acumuladas	(273.944)	-
Total das outras contas a receber	46.381.224	34.931.075

13. Diferimentos

Estas rubricas apresentam a seguinte composição em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

	euros	
	2013	2012
GASTOS A RECONHECER		
Corrente		
Juros e outras despesas financeiras	17.361.231	21.403.508
Outros	265.272	254.121
Total corrente dos gastos a reconhecer	17.626.503	21.657.629
RENDIMENTOS A RECONHECER		
Não corrente		
Mais-valias em transações intra-Grupo	5.821.125.543	4.718.028.309
Outros	952.641	956.009
Total não corrente dos rendimentos a reconhecer	5.822.078.184	4.718.984.318

O detalhe e movimento das mais-valias diferidas apuradas em transações intra-grupo são como se segue:

	euros		
	Saldo 31 dez 2012	Movimento em 2013	Saldo 31 dez 2013
PT Comunicações	2.363.130.109	-	2.363.130.109
Meo, S.A. (Nota 19)	1.815.578.582	(68.031.626)	1.747.546.956
Africatel (Nota 7)	-	1.168.652.939	1.168.652.939
PT Ventures	306.943.829	-	306.943.829
PT Inovação	120.592.746	-	120.592.746
PT Pro	67.321.604	-	67.321.604
PT SI	44.458.071	-	44.458.071
Outras	3.368	2.475.922	2.479.290
	4.718.028.309	1.103.097.234	5.821.125.543

As mais-valias diferidas apuradas em transações intra-grupo são registadas em resultados por via da alienação dos investimentos para fora do Grupo ou na mesma proporção em que o *goodwill* ou os ativos e passivos identificados no processo de alocação do preço de compra apurados nas empresas adquirentes são reconhecidos em resultados. Tanto o reconhecimento das mais-valias diferidas como o efeito do reconhecimento do *goodwill* através da aplicação do método de equivalência patrimonial sobre as empresas participadas são registados pelo líquido na rubrica “Ganhos/(perdas) em empresas participadas” (Nota 19).

A mais-valia diferida sobre a empresa Meo, S.A. foi apurada em 2006 no âmbito da alienação à PT Portugal dos investimentos anteriormente detidos pela Portugal Telecom nas empresas Meo, S.A. e PT Comunicações. Uma vez que naquele ano ainda não se encontrava em vigor o SNC, a PT Portugal reconheceu integralmente como goodwill a diferença entre o preço de aquisição e a participação no valor do capital próprio das referidas entidades. No final de 2010, a PT Portugal alienou o investimento na Meo, S.A. à PT Comunicações, tendo esta, em conformidade com o SNC, concluído a alocação do preço de compra do investimento adquirido em 2011, tendo para o efeito ajustado os ativos líquidos adquiridos para o respetivo justo valor e, consequentemente, reduzido o goodwill inicialmente registado. Em virtude de parte do goodwill inicialmente registado pela PT Portugal ter sido reconhecido pela PT Comunicações como um ajustamento para o justo valor dos ativos líquidos adquiridos da Meo, S.A., a mais-valia diferida registada nas contas da Portugal Telecom está a ser reconhecida em resultados na mesma proporção em que o referido ajustamento se encontra a ser amortizado via resultado líquido nas contas da PT Comunicações, correspondente ao período de vida útil dos ativos ajustados.

No final de 2013, visando a concentração empresarial com a Oi (Nota 1), a Portugal Telecom iniciou um processo de reestruturação das suas participações financeiras com o objetivo de as concentrar direta ou indiretamente na PT Portugal. Neste sentido, foram alienadas diversas participações financeiras para outras empresas do Grupo, tendo as respetivas mais-valias apuradas nestas transações sido diferidas, conforme política contabilística da Empresa.

14. Capital próprio

14.1. Capital realizado

Em 31 de dezembro de 2013, o capital social da Empresa encontrava-se integralmente realizado e ascendia a 26.895.375 euros, estando representado por 896.512.000 ações ordinárias e 500 ações de Categoria A, com o valor nominal de 3 cêntimos de Euro cada.

14.2. Ações próprias

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a composição desta rubrica é como segue:

	euros	
	2013	2012
Contratos de equity swap (Nota 16.6)	178.071.826	178.071.826
Ações detidas pela Oi (Notas 1 e 7)	159.449.090	159.449.090
	337.520.916	337.520.916

Os contratos de *equity swap* foram celebrados pela Portugal Telecom sobre 20.640.000 ações próprias e reconhecidos como uma aquisição efetiva de ações, tendo originado o registo de um

passivo pelo correspondente valor de aquisição, no montante de 178.071.826 euros (Nota 16.6).

No âmbito da parceria estratégia celebrada entre a Portugal Telecom e a Oi, em que estava prevista a aquisição de até 10% das ações em circulação da Portugal Telecom pela Oi, esta última concluiu até 31 de dezembro de 2012 a aquisição de 89.651.205 ações da Portugal Telecom, representativas de 10% do capital social. A participação efetiva da Empresa neste investimento, detida indiretamente através da Bratel Brasil (subsidiária do Grupo PT que detém os investimentos no Grupo Oi e que é detida indiretamente pela participada PT Portugal), foi classificada no Balanço como ações próprias. A variação ocorrida durante o exercício de 2012 é explicada por (1) uma diminuição de 12.060.380 euros (Notas 1 e 7) correspondente ao efeito da reorganização societária do Grupo Oi concluída em março de 2012, em resultado da qual a percentagem de participação efetiva da Empresa na Oi foi reduzida (Nota 1), e (2) um aumento de 23.198.433 euros (Nota 7) correspondente à participação da Empresa nas 25.093.639 ações da Portugal Telecom adquiridas pela Oi durante os meses de abril e maio de 2012.

14.3. Reserva legal

A legislação comercial e os estatutos da Empresa estabelecem que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual deve ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no capital.

Em 31 de dezembro de 2013, a reserva legal encontrava-se integralmente constituída de acordo com a legislação comercial em vigor, ascendendo a 6.773.139 euros.

14.4. Outras reservas

A composição e os movimentos ocorridos nesta rubrica durante os exercícios de 2012 e 2013 são como segue:

	euros					
	Reservas livres	Opção de conversão das obrigações convertíveis (a)	Reserva de ações próprias canceladas (b)	Swaps de taxa de juro (c)	Outras reservas	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2012	105.209.244	42.859.081	6.970.320	(4.702.233)	5.843.644	156.180.056
Variações no justo valor dos swaps de taxa de juro:						
Ganhos (perdas) (Nota 9)	-	-	-	3.934.968	-	3.934.968
Efeito fiscal (Nota 10)	-	-	-	(983.742)	-	(983.742)
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	(5.843.644)	(5.843.644)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	105.209.244	42.859.081	6.970.320	(1.751.007)	-	153.287.638
Variações no justo valor dos swaps de taxa de juro:						
Ganhos (perdas) (Nota 9)	-	-	-	2.334.677	-	2.334.677
Efeito fiscal (Nota 10)	-	-	-	(583.669)	-	(583.669)
Impacto da alteração na taxa de imposto (Nota 10)	-	1.142.909	-	-	-	1.142.909
Saldo em 31 dezembro de 2013	105.209.244	44.001.990	6.970.320	0	-	156.181.554

(a) Esta rubrica corresponde ao justo valor da opção de conversão incluída nas obrigações emitidas pela Empresa, no montante de 57.145.442 euros (Nota 16.1), líquido do correspondente efeito fiscal no montante de 13.143.452 euros (Nota 10).

- (b) Esta rubrica corresponde a uma reserva indisponível de valor equivalente ao valor nominal das ações canceladas, tendo um regime jurídico equivalente ao da reserva legal. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, esta reserva refere-se às ações canceladas em 20 de Dezembro de 2007, 24 de março de 2008 e 10 de dezembro de 2008.
- (c) Esta rubrica inclui o efeito das variações no justo valor dos *swaps* de taxa de juro contratados pela Empresa e classificados como de cobertura de fluxos de caixa, líquido do correspondente efeito fiscal. Em 31 de dezembro de 2013, a Empresa já não tinha em aberto quaisquer instrumentos financeiros derivados, conforme referido na Nota 9.

14.5. Ajustamentos em ativos financeiros

Durante os exercícios de 2013 e 2012, os movimentos ocorridos nesta rubrica foram como segue:

	euros			
	Lucros não atribuídos	Ajustamentos de conversão cambial	Outras alterações no capital próprio	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2012 (reexpresso - Nota 5)	8.342.307	(196.420.669)	180.086.408	(7.991.954)
Equivalência patrimonial (Nota 7) (a)	-	(378.892.745)	1.530.794	(377.361.951)
Transferência para resultados transitados (b)	-	-	(31.819.549)	(31.819.549)
Lucros não atribuídos	943.300	-	-	943.300
Saldo em 31 de dezembro de 2012 (reexpresso - Nota 5)	9.285.607	(575.313.414)	149.797.653	(416.230.154)
Equivalência patrimonial (Nota 7) (a)	-	(596.162.828)	(115.146.368)	(711.309.196)
Transferência para resultados transitados (b)	-	54.688.822	(1.934.485)	52.754.337
Lucros não atribuídos	(3.810.727)	-	-	(3.810.727)
Saldo em 31 dezembro de 2013	5.474.880	(1.116.787.420)	32.716.800	(1.078.595.740)

- (a) Os ajustamentos de conversão cambial negativos registados no âmbito da aplicação do método de equivalência patrimonial, nos montantes de 596.162.828 euros e 378.892.745 euros em 2013 e 2012, respetivamente, estão relacionados essencialmente com o impacto da desvalorização do Real Brasileiro face ao Euro em ambos os exercícios. As outras alterações no capital próprio decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial, as quais ascenderam a perdas de 115.146.368 euros em 2013 e ganhos de 1.530.794 euros em 2012, incluem essencialmente: (1) as perdas atuariais líquidas reconhecidas pela PT Comunicações no âmbito do cálculo das suas responsabilidades com benefícios de reforma (140 milhões de euros em 2013, decorrentes essencialmente do impacto da alteração da idade da reforma de 65 para os 66 anos, e 53 milhões de euros em 2012); (2) um ganho de 49 milhões de euros (Nota 1) em 2012, correspondente ao impacto da reorganização societária do Grupo Oi; (3) e outras alterações nos capitais próprios de empresas participadas.
- (b) Estes movimentos estão relacionados com a realização de reservas de reavaliação pela PT Comunicações.

14.6. Aplicação de resultados

Nos exercícios de 2013 e 2012, a Portugal Telecom pagou os seguintes montantes a título de dividendos:

	euros	
	2013	2012
Dividendo ordinário (i)	284.658.563	569.317.125
	284.658.563	569.317.125

- (i) Em 2012, esta rubrica inclui 188.312.588 euros pagos em janeiro, correspondentes a um adiantamento por conta dos lucros de 2011 aprovado pelo Conselho de Administração em 15 de dezembro de 2011, e 381.004.537 euros pagos em maio.

Em dezembro de 2011, conforme aprovado pelo Conselho de Administração da Portugal Telecom no dia 15 de dezembro, a Empresa atribuiu aos seus acionistas um adiantamento por conta dos lucros de 2011 no montante total de 188.312.588 euros, equivalentes a 21,5

cêntimos por ação, o qual inclui um montante de 3.512.719 euros a pagar à Telemar Norte Leste, resultando num efeito líquido no capital próprio de 184.799.868 euros. Em Janeiro de 2012, a Portugal Telecom liquidou o montante total de 188.312.588 euros, conforme mencionado acima.

Na Assembleia Geral Anual da Portugal Telecom de 27 de abril de 2012, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração de distribuição de um dividendo por ação de 65 cêntimos, dos quais 21,5 cêntimos por ação já tinham sido pagos em 4 de janeiro de 2012 como um adiantamento por conta dos lucros de 2011, e os restantes 43,5 cêntimos por ação foram pagos em 25 de maio de 2012. Consequentemente, em maio de 2012, a Portugal Telecom pagou um montante total de 381.004.537 euros relativo a 875.872.500 ações, dos quais foram pagos à Telemar Norte Leste 9.067.098 euros (Nota 7) relativos apenas à parcela das ações detidas por esta entidade que corresponde à participação efetiva da Portugal Telecom na Oi, resultando num efeito líquido no capital próprio de 371.937.439 euros.

Na Assembleia Geral Anual da Portugal Telecom de 19 de abril de 2013, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração de distribuição de um dividendo por ação de 32,5 cêntimos, o qual foi pago em 17 de maio de 2013, no montante total de 284.658.563 euros, dos quais foram pagos à Telemar Norte Leste 6.774.269 euros (Nota 7) referentes à parcela das ações detida por esta entidade que corresponde à participação efetiva da Portugal Telecom na Oi, resultando num efeito líquido no capital próprio de 277.884.294 euros.

15. Provisões e passivos contingentes

15.1. Movimentos ocorridos nas provisões

Durante os exercícios de 2013 e 2012, os movimentos ocorridos nas provisões foram como segue:

	euros			
	2013			
	Fiscais	Processos judiciais em curso	Outras provisões	Total
Saldo inicial	43.739.020	6.563	354.841	44.100.424
Aumentos	14.536.191	-	8.061.561	22.597.752
Reduções	(7.092.008)	(6.563)	-	(7.098.571)
Utilizações	(3.527.068)	-	-	(3.527.068)
Outros movimentos	-	-	(354.841)	(354.841)
Saldo final	47.656.135	-	8.061.561	55.717.696
Provisões correntes	47.656.135	-	8.061.561	55.717.696
Provisões não correntes	-	-	-	-

	euros			
	2012			
	Fiscais	Processos judiciais em curso	Outras provisões	Total
Saldo inicial	32.044.768	-	354.841	32.399.609
Aumentos	12.924.536	6.563	-	12.931.099
Reduções	(8.938.981)	-	-	(8.938.981)
Utilizações	(34.767)	-	-	(34.767)
Outros movimentos	7.743.464	-	-	7.743.464
Saldo final	43.739.020	6.563	354.841	44.100.424
Provisões correntes	43.739.020	6.563	-	43.745.583
Provisões não correntes	-	-	354.841	354.841

Os movimentos ocorridos nas provisões fiscais resultam da avaliação efetuada pela gestão relativamente à possibilidade de materialização das contingências fiscais em curso e de pagamentos efetuados relativos a contingências ocorridas em anos anteriores.

15.2. Processos com perda provável

As provisões fiscais destinam-se a fazer face a diversas contingências fiscais relacionadas com IRC, IVA e Segurança Social, entre outros impostos e taxas. As provisões para processos judiciais em curso destinam-se a fazer face a responsabilidades decorrentes de processos intentados contra a Empresa, estimadas com base em informações dos seus advogados.

15.3. Processos com perda possível e com perda remota

Em 31 de dezembro de 2013, a Empresa, de acordo com a NCRF 21 e com base na opinião dos seus consultores jurídicos internos e externos, tinha classificado como processos com perda possível diversas contingências fiscais no montante total de 1,3 milhões de euros (28,4 milhões de euros em 31 de dezembro de 2012), as quais estão relacionadas essencialmente com IRC. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2013, a Empresa tinha ainda outras contingências fiscais, essencialmente em sede de IRC, no montante de 37,2 milhões de euros (10,3 milhões de euros em 31 de dezembro de 2012), cujo risco de perda a Empresa considera remoto.

Em 31 de dezembro de 2013, existem ainda outras contingências fiscais, contra determinadas empresas do Grupo sediadas em Portugal, cujo risco de perda foi considerado como remoto e que estão relacionadas essencialmente com a dedutibilidade de determinados encargos financeiros incorridos entre 2004 e 2010 (204 milhões de euros) e com a dedutibilidade de uma menos-valia apurada em 2006 na sequência da liquidação de uma empresa subsidiária (64 milhões de euros). A Portugal Telecom já recebeu liquidações fiscais relativamente a estas contingências e apresentou garantias bancárias às autoridades fiscais no montante total de 317 milhões de euros (Nota 27) relativas aos anos 2005 a 2009. A Portugal Telecom não concorda com os fundamentos legais que estiveram na base destas liquidações e, com base na opinião

dos seus consultores fiscais, considera que existem argumentos sólidos para contestar a posição das autoridades fiscais.

16. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 apresentam a seguinte composição:

	2013		2012	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos por obrigações convertíveis	-	743.576.038	734.365.305	-
Empréstimos por obrigações não convertíveis	400.000.000	-	400.000.000	-
Sistema de tesouraria centralizada	-	8.390.143	-	46.710
Empréstimos bancários				
Empréstimos externos	466.071.429	61.071.429	527.142.855	74.489.181
Empréstimos internos	170.000.000	-	100.000.000	-
Outros empréstimos obtidos				
Empréstimos externos	1.209.000.000	-	-	-
Empréstimos internos	-	542.000.000	-	175.750.000
Passivo relativo a equity swaps sobre ações próprias	-	73.210.079	-	73.210.079
Locação financeira	230.551	205.474	209.284	223.294
	2.245.301.980	1.428.453.163	1.761.717.444	323.719.264

16.1. Empréstimos por obrigações convertíveis

Em 2008, a Empresa procedeu à emissão de 15.000 obrigações convertíveis com o valor nominal unitário de 50.000 euros. A emissão foi efetuada por subscrição particular integralmente assegurada pela sua subsidiária PT Finance.

A emissão foi realizada para apoio da emissão de obrigações permutáveis em ações ordinárias da Portugal Telecom, realizada pela PT Finance em julho de 2007, denominada “Euro 750.000.000,00 4.125 *per cent Exchangeable Bonds due 2014 exchangeable for new and/or existing ordinary shares of Portugal Telecom, SGPS, SA*” (“*Exchangeable Bonds*”), visando permitir à PT Finance a satisfação de pedidos de conversão que eventualmente sejam formulados pelos investidores titulares das *Exchangeable Bonds*. As condições desta emissão de obrigações convertíveis replicam por isso os termos das *Exchangeable Bonds*.

As obrigações convertíveis representam um instrumento financeiro composto, pelo que o justo valor da componente de capital (opção de conversão em ações) foi reconhecido diretamente em capital próprio na data de emissão das obrigações e ascendia a 57.145.442 euros (Nota 14.4), enquanto a componente do passivo financeiro se encontra reconhecida ao custo amortizado.

16.2. Empréstimos por obrigações não convertíveis

Em julho de 2012, a Portugal Telecom lançou uma Oferta Pública de Subscrição de Obrigações, no mercado português, destinada ao público em geral, no âmbito do Euro Medium

Term Note Programme (“EMTN”) de 7.500.000.000 euros. O montante desta oferta ascendeu a 400 milhões de euros e foi integralmente subscrito (Nota 4). Estas obrigações têm uma maturidade de quatro anos e vencem juros a uma taxa fixa de 6,25% ao ano, pagos semestralmente.

16.3. Empréstimos bancários

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os empréstimos bancários incluem: (1) financiamentos obtidos junto do Banco Europeu de Investimento (“BEI”), nos montantes de 527.142.858 euros e 601.632.036 euros, respetivamente, incluindo um financiamento de 100.000.000 euros contraído em maio de 2012 e com maturidade em outubro de 2019; e (2) financiamentos obtidos junto de outra instituição financeira em julho de 2012 e maio de 2013, nos montantes de 100.000.000 euros e 70.000.000 euros (Nota 4) e com maturidades em julho de 2016 e maio de 2017, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Portugal Telecom tinha apresentado garantias bancárias a favor do BEI nos montantes de 491.428.571 euros e 515.000.000 euros, respetivamente, relacionadas com os financiamentos acima mencionados.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os empréstimos bancários estavam integralmente denominados em euros e venciam juros a taxas anuais que variavam entre:

	euros	
	2013	2012
Taxa de juro máxima	4,81%	4,81%
Taxa de juro mínima	0,67%	1,17%

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2013, a Empresa é mutuária, juntamente com a PT Comunicações e a PT Finance, de uma *Credit Facility* no montante de 800 milhões de euros com maturidade em junho de 2016.

A Empresa é ainda mutuária, juntamente com a PT Comunicações e a PT Finance, em uma *Export Credit Facility* no montante total de 180 milhões de euros, com maturidade até 2023. Em 31 de dezembro de 2013, a PT Finance estava a utilizar 400 milhões de euros e 70 milhões de euros das *credit facilities* acima referidas, respetivamente.

16.4. Outros empréstimos externos

Em 25 de junho de 1999, a Empresa estabeleceu um Contrato Programa de Emissão de Papel Comercial, o qual foi objeto de vários aditamentos e tinha, em 31 de dezembro de 2013, um montante máximo de 3.500.000.000 euros. O contrato vigora até 7 de julho de 2015, sendo renovável automaticamente por sucessivos períodos de 2 anos, até 7 de julho de 2025, exceto se denunciado por qualquer das partes. Em 31 de dezembro de 2013, as emissões efetuadas

pela Empresa no âmbito deste programa ascendiam a 1.049.000.000 euros, enquanto em 31 de dezembro de 2012 a Empresa não estava a utilizar qualquer montante no âmbito deste programa.

Em 1 de junho de 2000, a Empresa estabeleceu um outro Contrato Programa de Emissão de Papel Comercial, o qual foi objeto de vários aditamentos e tinha, em 31 de dezembro de 2013, um montante máximo de 3.000.000.000 euros, vigorando até 1 de junho de 2014, sendo renovável automaticamente por sucessivos períodos de 2 anos, até 1 de junho de 2020, exceto se denunciado por qualquer das partes. Em 31 de dezembro de 2013, as emissões efetuadas pela Empresa no âmbito deste programa ascendiam a 160.000.000 euros, enquanto em 31 de dezembro de 2012 a Empresa não estava a utilizar qualquer montante no âmbito deste programa.

16.5. Outros empréstimos internos

A Portugal Telecom celebrou diversos programas de papel comercial, no âmbito dos quais tinha emitido um montante total de 542.000.000 euros em 31 de dezembro de 2013 (175.750.000 euros em 31 de dezembro de 2012), com maturidade entre janeiro e maio de 2014. Adicionalmente, no âmbito destes programas, a Empresa tinha ainda disponível em 31 de dezembro de 2013 um montante de 283 milhões de euros com tomada firme.

16.6. Passivo relativo a *equity swaps* sobre ações próprias

Esta rubrica respeita a contratos de *equity swaps* celebrados pela Portugal Telecom sobre 20.640.000 ações próprias, os quais foram reconhecidos como uma aquisição efetiva de ações próprias, originando o registo de um passivo financeiro pelo correspondente custo de aquisição, no montante de 178.071.826 euros (Nota 14.2). Em dezembro de 2011 e 2012, a Portugal Telecom liquidou antecipadamente os montantes de 84.304.307 euros e 20.557.440 euros (Nota 4), respetivamente, pelo que o montante em dívida em 31 de dezembro de 2012 e 2013 ascendia a 73.210.079 euros.

16.7. Locação financeira

As obrigações com contratos de locação financeira resultam essencialmente da locação de equipamento de transporte, no âmbito dos quais existem geralmente opções de compra no termo dos mesmos. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os bens em regime de locação financeira registados no balanço da Empresa tinham um valor contabilístico de 471.941 euros e 464.592 euros, respetivamente, e correspondem à rubrica de equipamento de transporte dos ativos fixos tangíveis.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a maturidade dos pagamentos mínimos dos contratos de locação financeira era conforme segue:

	2013			2012		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até 1 ano	205.474	16.013	221.487	223.294	14.791	238.085
Entre 1e 2 anos	160.827	7.030	167.857	139.553	6.687	146.240
Entre 2 e 3 anos	69.724	1.514	71.238	69.731	1.411	71.142
	436.025	24.557	460.582	432.578	22.889	455.467

16.8. Maturidade da dívida não corrente

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a dívida não corrente tinha o seguinte plano de reembolso previsto:

	euros	
	2013	2012
Entre 1 e 2 anos	752.517.970	795.576.287
Entre 2 e 3 anos	125.426.867	25.426.874
Entre 3 e 4 anos	495.357.143	525.357.143
Entre 4 e 5 anos	112.500.000	25.357.140
A mais de 5 anos	759.500.000	390.000.000
	2.245.301.980	1.761.717.444

16.9. Outras informações

Em 31 de dezembro de 2013, os principais condicionalismos financeiros (“*covenants*”) incluídos em contratos de financiamento em que a Empresa intervém eram como segue e respeitam às contas consolidadas:

- **Alteração de controlo**

As obrigações convertíveis, as *credit facilities* no âmbito das quais a Empresa tinha contraído financiamentos no montante total de 670 milhões de euros e os empréstimos obtidos junto do BEI no montante total de 527 milhões de euros em 31 de dezembro de 2013 estabelecem penalidades no caso de alteração de controlo da Portugal Telecom. De acordo com os termos e condições destes financiamentos, uma alteração de controlo ocorreria no caso de uma qualquer pessoa ou grupo de pessoas atuando concertadamente adquirir ou controlar mais de 50% dos direitos de voto, quer seja através de capital, de direitos de voto ou dos termos previstos no acordo de acionistas. Em determinados casos, obter o direito de nomear ou remover todos ou a maioria dos administradores da Empresa, ou de dar diretivas relativamente às políticas operacionais e financeiras da Empresa, as quais tenham de ser respeitadas pelos administradores, também são aspetos a considerar como uma alteração de controlo.

As obrigações emitidas pela PT Finance em 2009 (750 milhões de euros), 2011 (600 milhões de euros), 2012 (750 milhões de euros) e 2013 (1.000 milhões de euros) estabelecem penalidades no caso de alteração de controlo da Portugal Telecom, conforme descrito acima, apenas se em simultâneo a notação de risco da Empresa for

reduzida para *sub-investment grade* ou ocorrer uma redução da notação de risco (no caso da notação de risco já ser anteriormente *sub-investment grade*) durante o Período de Alteração de Controlo, conforme definido nos termos e condições destas obrigações.

- **Notações de risco**

Determinados empréstimos obtidos junto do BEI, no montante total de 36 milhões de euros em 31 de dezembro de 2013, estabelecem que, caso a notação de risco de longo prazo atribuída à Portugal Telecom pelas agências de risco seja inferior à notação de risco atribuída no momento em que a cláusula foi acordada (BBB- pela S&P, Baa2 pela Moody's e BBB pela Fitch), a Portugal Telecom pode ser chamada a apresentar uma garantia aceitável pelo BEI. Em 31 de dezembro de 2013, o reembolso previsto dos 36 milhões de euros ocorre em 2014.

Em 2011, a Portugal Telecom e o BEI acordaram aumentar o *spread* desses financiamentos, sem nenhuma outra consequência, em resultado da revisão da notação de risco da Portugal Telecom.

Em 23 de dezembro de 2011, a Moody's anunciou a redução da notação de risco de longo prazo da Portugal Telecom de Baa3 para Ba1. Em 16 de fevereiro de 2012, a S&P anunciou a revisão da notação de risco atribuída à Portugal Telecom, reduzindo a notação de risco de longo prazo de BBB- para BB+, e diminuindo a notação de risco de curto prazo de A-3 para B. No seguimento destes desenvolvimentos, a Portugal Telecom acordou com o BEI constituir um depósito a favor do BEI pelo montante correspondente a uma parcela do valor em dívida no âmbito dos financiamentos que incluem o condicionalismo relativo à notação de risco. O montante depositado nesta conta, no montante de 28 milhões de euros em 31 de dezembro de 2013, será reduzido à medida que os financiamentos sejam reembolsados. A Portugal Telecom e o BEI acordaram ainda que quaisquer revisões adicionais em alta ou em baixa da notação de risco de crédito atribuída à Empresa terão como consequência, respetivamente, reduções ou aumentos no montante depositado, sem qualquer outra consequência, situação aplicável à redução da notação de risco atribuída à Portugal Telecom anunciada pela S&P em 11 de Fevereiro de 2013, de BB+ para BB, com perspetiva negativa.

- **Manutenção de controlo/alienação das empresas participadas**

Determinadas *credit facilities* no âmbito das quais a Empresa tinha contraído financiamentos no montante total de 670 milhões de euros estabelecem que a Portugal Telecom terá de manter, direta ou indiretamente, a maioria do capital e o controlo de cada uma das suas "Material Subsidiaries". "Material Subsidiaries" são aquelas empresas cujo ativo bruto seja igual ou superior a 10% do ativo consolidado ou cujos proveitos sejam iguais ou superiores a 10% dos proveitos consolidados.

- **Alienação de Ativos**

Os empréstimos obtidos junto do BEI, no montante de 527 milhões de euros em 31 de dezembro 2013, incluem cláusulas que limitam ou condicionam a alienação de ativos da Portugal Telecom.

- **Rácios Financeiros**

Determinadas *credit facilities*, no âmbito das quais a Empresa tinha contraído financiamentos no montante total de 670 milhões de euros, preveem a obrigação de assegurar que o rácio Dívida Líquida consolidada/EBITDA não excede determinados valores.

- **Negative Pledge**

O Programa Euro Medium Term Notes, o empréstimo por obrigações convertíveis, as *credit facilities*, os empréstimos obtidos junto do BEI e os programas de papel comercial estão abrangidos por cláusulas de *Negative pledge*, as quais impõem restrições à constituição de garantias reais sobre os ativos das empresas englobadas na consolidação do Grupo.

As penalidades aplicáveis no caso de incumprimento de qualquer um destes condicionalismos financeiros traduzem-se genericamente no vencimento antecipado dos financiamentos obtidos ou no cancelamento das linhas de crédito disponíveis, salvo quando outras penalidades são especificamente mencionadas acima. Em 31 de dezembro de 2013, a Portugal Telecom cumpria integralmente todos os condicionalismos financeiros acima mencionados.

Em 2 de Outubro de 2013, a Portugal Telecom celebrou um memorando de entendimento com a Oi e com alguns acionistas da Portugal Telecom e da Oi relativo à concentração de negócios entre a Portugal Telecom e a Oi (Nota 1). No âmbito da concentração de negócios proposta, a Portugal Telecom espera executar alterações em alguns dos seus instrumentos de dívida, incluindo as notes de 400 milhões de euros com vencimento em 2016 emitidas pela Portugal Telecom SGPS S.A. no âmbito do Programa de Euro Medium Term Notes e as obrigações permutáveis com vencimento em 2014 emitidas pela Portugal Telecom International Finance BV no montante de 750 milhões de euros. As alterações propostas incluem, entre outras:

- exceto no que respeita às notes de 400 milhões de euros emitidas pela Portugal Telecom SGPS S.A., a liberação e dispensa da Portugal Telecom, como *keep well provider*, relativamente a todas as suas obrigações no âmbito do *keep well agreement* aplicável e a liberação e dispensa da PT Comunicações, como *keep well provider*, relativamente a todas as suas obrigações no âmbito do seu *keep well agreement*;
- no que respeita às notes de 400 milhões de euros emitidas pela Portugal Telecom, a substituição da Portugal Telecom SGPS S.A., como emitente e principal devedor, pela PT Portugal SGPS S.A.;

- o acréscimo de uma garantia incondicional e irrevogável da Oi;
- a renúncia pelos credores nos instrumentos de dívida relevantes aos direitos associados a toda e qualquer situação de incumprimento e situação de incumprimento potencial (tal como definidos nos *trust deeds* das notes e obrigações) que possam resultar do proposto aumento de capital pela Oi e/ou da proposta concentração de negócios entre a Portugal Telecom e a Oi ou de qualquer operação executada no âmbito do referido aumento de capital e/ou concentração de negócios; e
- apenas no caso das obrigações permutáveis, a alteração do direito de conversão de modo a que cada titular exercendo o seu direito de conversão receberá (a) desde (e incluindo) a data da conclusão do proposto aumento de capital pela Oi até (mas excluindo) a data da conclusão da proposta concentração de negócios entre a Portugal Telecom e a Oi, um montante em dinheiro com referência às ações ordinárias da Portugal Telecom, e (b) após (e incluindo) a data de conclusão da proposta concentração de negócios entre a Portugal Telecom e a Oi, um montante em dinheiro com referência às ações ordinárias da Telemar Participações (em cada um dos casos, calculado de acordo com os termos e condições alterados das obrigações permutáveis) no lugar do recebimento de ações ordinárias da Portugal Telecom.

17. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica tem a seguinte composição:

	euros	
	2013	2012
Fornecedores conta corrente	7.760.964	2.278.432
Faturas em receção e conferência	78.414	80.621
	7.839.378	2.359.053

18. Credores por acréscimos de gastos

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	euros	
	2013	2012
Juros e outras despesas financeiras a liquidar	28.310.621	21.715.346
Encargos com o pessoal	19.189.757	15.194.247
Outros	533.756	1.316.408
	48.034.134	38.226.001

19. Ganhos/(perdas) em empresas participadas

Nos exercícios de 2013 e 2012, esta rubrica tem a seguinte composição:

	euros	
	2013	2012
		Restated
Ganhos e perdas em empresas participadas - equivalência patrimonial		
Ganhos	445.574.429	253.858.595
Perdas	(149.464.910)	(231.064.094)
Ganhos e perdas na alienação de empresas participadas		
Ganhos (Nota 7) (a)	27.964.927	-
Perdas na alienação de empresas participadas (Nota 7) (b)	-	(1.033.648)
Reconhecimento de mais-valias diferidas (Notas 10.3 e 13)	68.031.626	141.732.555
Outros ganhos e perdas em empresas participadas (Nota 7) (b)	2.898.158	(1.934.984)
	395.004.230	161.558.424

(a) Esta rubrica corresponde à mais-valia apurada na alienação da participação financeira na Sportinveste (Nota 7).

(b) Em 2012, as perdas na alienação de empresas e as outras perdas correspondem ao impacto da reestruturação do investimento nas Páginas Amarelas. Em 2013, estas rubricas correspondem a outros ganhos registados sobre o investimento nesta mesma participada.

Nos exercícios de 2013 e 2012, os ganhos e perdas em empresas participadas decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial têm a seguinte composição:

	euros	
	2013	2012
Investimentos financeiros (Notas 7 e 10.3)		
PT Participações (a)	277.266.829	26.370.980
Africatel	78.146.107	124.688.902
PT Finance	15.207.322	4.105.099
PT II	6.096.493	5.583.089
PT Brasil	5.800.659	2.099.510
PT Centro Corporativo	922.065	916.068
PT Compras	105.282	364.737
Previsão	50.017	(471.517)
Yunit	(162.411)	(190.466)
PT Imobiliária	(256.691)	(435.049)
Páginas Amarelas	(3.286.477)	(1.112.773)
PT Portugal (a)	(145.759.331)	(226.525.364)
Sportinveste	-	(2.327.625)
Outras	-	(1.300)
	234.129.864	(66.935.709)
Ganho decorrente do regime de consolidação fiscal (Nota 10.3) (b)	61.947.984	89.730.210
Sportinveste (Nota 10.3)	31.671	-
	296.109.519	22.794.501

(a) Em 2013, estas rubricas incluem mais-valias de aproximadamente 34 milhões de euros e 280 milhões de euros apuradas pela PT Comunicações (participada da PT Portugal) e PT Participações, respetivamente, no âmbito da alienação da participação total de 28% (3% da PT Comunicações e 25% da PT Participações) detida por estas empresas na Companhia de Telecomunicações de Macau, SARL, pelo montante global de 443 milhões de dólares americanos, equivalentes a aproximadamente 336 milhões de euros.

(b) Este valor reflete o efeito da dedução do prejuízo fiscal das empresas participadas abrangidas no perímetro de consolidação fiscal da Portugal Telecom (Nota 3).

20. Fornecimentos e serviços externos

Nos exercícios de 2013 e 2012, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	euros	
	2013	2012
Serviços de suporte	1.000.960	1.892.611
Trabalhos especializados	1.786.054	677.853
Seguros	493.850	493.459
Rendas e alugueres	348.527	344.652
Deslocações e estadas	245.994	326.688
Outros	47.570	316.885
	3.922.955	4.052.148

21. Gastos com o pessoal

Nos exercícios de 2013 e 2012, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	euros	
	2013	2012
Remunerações:		
Orgãos sociais	11.283.660	10.985.925
Pessoal	184.337	509.554
Encargos sociais:		
Orgãos sociais	263.605	239.504
Pessoal	47.796	134.321
Outros	148.319	134.522
	11.927.717	12.003.826

22. Aumentos/(reduções) de justo valor

Esta rubrica respeita à variação no justo valor de instrumentos financeiros derivados contratados pela Empresa e apresenta a seguinte composição nos exercícios de 2013 e 2012:

	euros	
	2013	2012
Swaps de taxa de juro (i)	(1.084.683)	(3.629.512)
Swap de taxas de juros e divisas (Nota 9)	259.095	1.539.187
	(825.588)	(2.090.325)

- (i) Esta rubrica inclui (1) as variações no justo valor dos swaps de taxa de juro classificados como detidos para negociação, as quais ascenderam a ganhos de 57.317 euros e 408.486 euros (Nota 9) em 2013 e 2012, respetivamente, e (2) perdas de 1.142.000 euros em 2013 e 4.038.000 euros em 2012 (Nota 9) correspondentes à transferência para resultado líquido das perdas acumuladas associadas a swaps de taxa de juro liquidados em 2013 e 2012 e classificados anteriormente como de cobertura de fluxos de caixa.

23. Outros rendimentos e ganhos

Nos exercícios de 2013 e 2012, o detalhe desta rubrica é conforme segue:

	euros	
	2013	2012
Diferenças de câmbio favoráveis	237.962	896.257
Juros sobre contas a receber	2.139.864	1.290.434
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1.995.192	-
Outros	34.897	5.225.982
	4.407.915	7.412.673

24. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos montantes de 18.527.976 euros em 2013 e 2.319.470 euros em 2012, incluem essencialmente: (1) uma imparidade sobre o investimento nas Páginas Amarelas no montante de 16,1 milhões de euros (Nota 7); e (2) gastos com donativos nos montantes de 0,3 milhões de euros em 2013 e 1,1 milhões de euros em 2012.

25. Juros e rendimentos/gastos similares

Nos exercícios de 2013 e 2012, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	euros	
	2013	2012
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos (a)	146.742.003	95.946.808
Diferenças de câmbio favoráveis (b)	3.728.718	2.546.912
Dividendos recebidos (Nota 4)	42.341	-
Outros	2.943.658	2.069
	153.456.720	98.495.789
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados (a)	(141.654.282)	(91.573.093)
Comissões e outros encargos bancários	(25.949.895)	(19.029.005)
Diferenças de câmbio desfavoráveis (b)	(18.961.761)	(10.264.835)
Outros	(9.111.254)	(1.612.391)
	(195.677.192)	(122.479.324)

(a) Em 2013 e 2012, o detalhe dos juros obtidos e suportados é conforme segue:

	euros	
	2013	2012
Juros obtidos		
Financiamentos concedidos a empresas do Grupo	136.937.649	86.708.029
Depósitos a prazo	3.872.250	6.563.062
Outras aplicações	5.145.833	1.148.333
Outros	786.271	1.527.384
	146.742.003	95.946.808
Juros suportados		
Empréstimos bancários	(75.419.565)	(40.181.037)
Empréstimos obrigacionistas	(66.076.374)	(51.392.056)
Outros	(158.343)	-
	(141.654.282)	(91.573.093)

O aumento nos juros obtidos com financiamentos concedidos a empresas do Grupo resulta essencialmente dos suprimentos concedidos à PT Portugal durante o ano 2013, no montante total de 979 milhões de euros, conforme

mencionado na Nota 8.1. O aumento nos juros suportados com empréstimos bancários e obrigacionistas está relacionado respetivamente com o aumento dos montantes em dívida no âmbito dos Contratos Programa de Emissão de Papel Comercial, conforme explicado na Nota 16.4, e com o empréstimo por obrigações não convertíveis emitido em julho de 2012, no montante de 400 milhões de euros (Nota 16.2).

- (b) Em 2013 e 2012, o efeito líquido destas rubricas inclui perdas de 13.999.799 euros e 6.456.390 euros (Nota 8), respetivamente, relacionados com a atualização cambial de um financiamento concedido à Africatel que está denominado em Dólares, o qual foi transferido para a PT Participações no final de 2013, no âmbito da alienação da participação financeira nesta entidade.

26. Resultado líquido por ação

O resultado líquido por ação nos exercícios de 2013 e 2012 foi calculado da seguinte forma:

	euros	
	2013	2012
		Reexpresso
Resultado líquido	341.808.031	226.026.147
Juros de obrigações convertíveis (líquido de imposto)	30.807.282	30.442.820
Resultado líquido diluído	372.615.313	256.468.967
Número médio ponderado de ações em circulação	855.053.670	856.659.594
Efeito das obrigações convertíveis	84.175.084	82.472.694
Número médio ponderado de ações em circulação, diluído	939.228.754	939.132.288
Resultado líquido por ação básico	0,40	0,26
Resultado líquido por ação diluído	0,40	0,26

Em 2013 e 2012, os efeitos dilutivos correspondem ao impacto das obrigações convertíveis emitidas pela Empresa em 2008 (Nota 16.1).

A alteração na rubrica “Efeito das obrigações convertíveis” diz respeito aos ajustamentos ao preço de conversão das obrigações convertíveis em resultado dos dividendos pagos em maio de 2012.

27. Garantias

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Empresa tinha apresentado as seguintes garantias e fianças a favor de terceiros:

	euros	
	2013	2012
Garantias bancárias apresentadas pela empresa a favor de terceiros:		
Administração fiscal	316.520.569	315.590.059
Kenya Postel Directories	300.000	300.000
Tribunais	12.566.525	-
Total das garantias bancárias apresentadas	329.387.094	315.890.059
Fianças e avales a favor de terceiros:		
Fiança ao Serviço de Finanças de Lisboa	24.321.484	24.321.484
Outras	638.360	604.131
Total das fianças e avales	24.959.844	24.925.615

Em 31 de dezembro de 2013, o valor das garantias bancárias apresentadas a favor de terceiros inclui:

- Apresentação de garantias bancárias ao 4º Serviço de Finanças de Lisboa, correspondente a liquidações adicionais de IRC dos exercícios de 2005 a 2010 e de Imposto do Selo do exercício de 2009, no montante total de 316.520.569 euros (Nota 15);
- Apresentação de garantia bancária ao Commercial Bank of Africa Limited Nairobi, correspondente a um litígio no montante de 300.000 euros.

Em 31 de dezembro de 2013, o valor das fianças prestadas a favor de terceiros inclui:

- Emissão de fiança ao 8º Serviço de Finanças de Lisboa a favor da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, S.A., atualmente incorporada na PT Comunicações, correspondente a liquidações adicionais de IRC de 1997 a 1999 no valor total de 16.500.043 euros;
- Emissão de fiança ao 4º Serviço de Finanças de Lisboa a favor da PT Comunicações, correspondente a uma liquidação de IVA de 2000, no montante de 1.084.093 euros;
- Emissão de fianças ao 4º Serviço de Finanças de Lisboa a favor da PT Comunicações, correspondente a uma liquidação adicional de IRC de 2002, no montante de 996.940 euros;
- Emissão de fianças ao 4º Serviço de Finanças de Lisboa a favor da PT Comunicações, correspondentes a uma liquidação adicional de IRC de 2003, no montante de 222.289 euros;
- Emissão de fianças ao 4º Serviço de Finanças de Lisboa a favor da PT Comunicações, correspondente a uma liquidação adicional de IVA de 2004, no montante de 3.172.887 euros;
- Emissão de fiança ao 4º Serviço de Finanças de Lisboa a favor da PT Comunicações, correspondente a uma liquidação adicional de IRC de 2004, no montante de 2.345.032 euros;
- Emissão de fianças ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social a favor da PT Comunicações, correspondente a uma dívida no montante de 215.539 euros, e a favor da PT Centro Corporativo, correspondente a uma dívida no montante de 38.286 euros;
- Emissão de declaração à Câmara Municipal de Lisboa a favor da PT Comunicações, correspondente a uma dívida no montante de 318.686 euros.

28. Acontecimentos ocorridos após a data do balanço

Em 19 de fevereiro de 2014, a Portugal Telecom e a Oi assinaram os contratos definitivos (“Documentos definitivos”) relativos à combinação dos seus negócios. Estes acordos definem as etapas necessárias para a implementação da transação (“Combinação de negócios”) que irá culminar com a combinação de negócios da Portugal Telecom, Oi, Telemar Participações e os

acionistas controladores da Telemar Participações, com vista a constituírem uma única e integrada sociedade cotada, Telemar Participações.

Também em 19 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração da Oi aprovou o pedido de registo junto da Comissão de Valores Mobiliários ou “CVM” de uma oferta pública de distribuição de ações ordinárias e preferenciais emitidas pela Oi, a ser realizada simultaneamente no Brasil e no exterior (“Aumento de capital na Oi”). Conforme mencionado na nota 1, este aumento de capital consiste em (i) um aumento de capital em dinheiro de um mínimo de 7,0 mil milhões de reais e com um objetivo de 8,0 mil milhões de reais, e (ii) um aumento de capital em espécie a ser integralmente subscrito pela Portugal Telecom através de todos os ativos operacionais da Portugal Telecom, exceto os seus interesses económicos diretos ou indiretos na Oi, Contax Participações S.A. e Bratel B.V., e os respetivos passivos à data da contribuição (“Ativos PT”), que foram avaliados por uma empresa especializada e independente, o Banco Santander (Brasil) S.A.. O relatório de avaliação aplicável (o “laudo de avaliação”), que será submetido à aprovação dos acionistas da Oi na Assembleia Geral Extraordinária prevista ocorrer em 27 de março de 2014 está disponível na CMVM e no site da Portugal Telecom desde 21 de fevereiro de 2014, data da convocatória da Assembleia Geral Extraordinária da Oi. Para fins de subscrição no aumento de capital da Oi, o Conselho de Administração da Oi determinou um valor para os Ativos PT de 1.750 milhões de euros, equivalente a 5.710 milhões de reais. O Conselho de Administração da Portugal Telecom vai solicitar que o Presidente da Assembleia Geral convoque uma Assembleia Geral de acionistas da Portugal Telecom para aprovação da participação da Portugal Telecom no aumento de capital da Oi, através da contribuição em espécie dos Ativos PT.

Com base no valor atribuído aos Ativos PT acima, espera-se que, na troca da cada ação da Portugal Telecom realizada, os acionistas receberão um número de ações da Telemar Participações correspondente aos valor em reais equivalente a 1,9979 euros (aplicando a taxa de câmbio Euro/Real em 20 de fevereiro de 2014, o dia anterior à data da primeira publicação da convocatória da Assembleia Geral da Oi), emitido pelo mesmo preço por ação no aumento de capital da Oi, à qual será adicionado 0,6330 ações da Telemar Participações. Adicionalmente, e sujeito à aprovação em Assembleia Geral, os acionistas da Portugal Telecom vão receber, antes da conclusão da Combinação de negócios, um dividendo de 10 cêntimos de euro por ação.

A subscrição pela Portugal Telecom no aumento de capital na Oi está sujeita ao cumprimento de diversas condições, incluindo a obtenção de aprovação pela Assembleia Geral de acionistas da Portugal Telecom, a obtenção de aprovações legais e regulamentares, a obtenção de autorizações de credores e terceiros e a completa e válida execução do aumento de capital na Oi, incluindo a subscrição em dinheiro, no valor de pelo menos 7,00 mil milhões de reais.

Participações qualificadas

Nos termos do Regulamento nº 5/2008 da CMVM, presta-se a seguinte informação quanto às participações qualificadas e posições económicas longas detidas por terceiros no capital social da PT de que a sociedade foi informada por referência a 31 de Dezembro de 2013 ou a data anterior conforme indicado:

- A 2 de junho de 2011, a PT informou que era, indiretamente, imputável à RS Holding, SGPS, S.A. (“RS Holding”) uma participação qualificada e posição económica longa correspondentes a 90.111.159 ações da PT, correspondentes a 10,05% do respetivo capital social e direitos de voto, de acordo com o quadro seguinte:

Entidades	Nº ações
Nivalis Holding BV (“Nivalis”)	90.099.969
Nuno Rocha dos Santos de Almeida e Vasconcellos	11.190
Total	90.111.159

A PT foi informada de que: (i) a Insight Strategic Investments, SGPS, S.A. (“Insight”) e a Ongoing – Strategy Investments, SGPS, S.A. (“Ongoing”) são as acionistas únicas da Nivalis, detendo, respetivamente, uma participação correspondente a 62,55% e 37,45% dos direitos de voto naquela sociedade; (ii) a Ongoing é a acionista maioritária da Insight; e (iii) a RS Holding é a acionista maioritária da Ongoing. Por outro lado, a Senhora D. Isabel Rocha dos Santos é a acionista maioritária da RS Holding. O acionista Nuno Rocha dos Santos de Almeida e Vasconcellos é administrador da Insight, da Ongoing e da RS Holding.

Em 10 de julho de 2012, a PT divulgou ainda uma operação relativa às ações da PT nos termos da qual, no entanto, a participação da RS Holding na PT, correspondente a 90.111.159 ações, representativas de 10,05% do capital social e dos respetivos direitos de voto, permaneceu inalterada.

- A 31 de dezembro de 2013, o Grupo Banco Espírito Santo (“Grupo BES”) detinha uma participação qualificada equivalente a um total de 90.056.485 ações da PT, representativas de 10,05% do capital social e dos direitos de voto da PT. No quadro seguinte apresenta-se a participação do Grupo BES calculada nos termos do nº1 do artigo 20º do Código dos Valores Mobiliários (“CVM”):

Entidades	Nº ações
Banco Espírito Santo ("BES")	4.218
Sociedades que se encontram em relação de domínio ou de grupo com o BES	90.033.955
Membros dos órgãos de Administração e Fiscalização do BES	17.444
Total	90.056.485

- A 31 de maio de 2012, a PT divulgou que a Telemar Norte Leste SA ("TMAR") detinha uma participação qualificada correspondente a 89.651.205 ações da PT, representativas de 10,0% do respetivo capital social e direitos de voto. O único acionista da TMAR é a OI, S.A., a qual é diretamente controlada pela Telemar Participações S.A. Por sua vez, a Telemar Participações S.A. é conjuntamente controlada pelas seguintes entidades: AG Telecom Participações, S.A., L.F. Tel S.A., Fundação Atlântico de Seguridade Social, BNDES Participações S.A. - BNDESPar., Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI, Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF, Fundação Petrobrás de Seguridade Social – PETROS e Bratel Brasil, S.A.
- A 6 de fevereiro de 2012, a PT divulgou que o Norges Bank detinha uma participação qualificada correspondente a 44.442.888 ações da PT, representativas de 4,96% do capital social e dos correspondentes direitos de voto.
- A 12 de janeiro de 2012, a PT informou que a UBS AG detinha, direta e indiretamente, uma participação qualificada na PT correspondente a 42.024.498 ações, representativas de 4,69% do respetivo capital social e direitos de voto, de acordo com o quadro seguinte:

Entidades	Nº ações
UBS AG	15.561.557
UBS AG por conta de diversos dos seus clientes	13.394.579
CCR Asset Management	1.469.950
UBS Financial Services Inc.	227.671
UBS Fund Management (Switzerland) AG	894.263
UBS Fund Services (Luxembourg) SA	5.649.244
UBS Global Asset Management (Americas) Inc	15.597
UBS Global Asset Management (Deutschland) GmbH	582.505
UBS Global Asset Management (Japan) Ltd	135.084
UBS Global Asset Management (UK) Ltd	3.920.365
UBS Global Asset Management Life Ltd	173.683
Total	42.024.498

A 20 de março de 2014, a PT divulgou ainda que, a 13 de março de 2014, a UBS AG passou a deter uma participação qualificada correspondente a 45.736.067 ações da PT, representativas de 5,1% do respetivo capital social e correspondentes direito de voto.

- A 31 de dezembro de 2010, era imputável ao Grupo Visabeira SGPS, S.A. (“Grupo Visabeira”), direta e indiretamente, uma participação qualificada de 23.642.885 ações da PT, representativas de 2,64% do respetivo capital social e direitos de voto, nos seguintes termos:

Entidades	Nº ações
Grupo Visabeira	11.523.213
Visabeira Investimentos Financeiros, SGPS, S.A. (empresa detida em 100% pela Visabeira Estudos e Investimentos, S.A., a qual era detida em 100% pela Visabeira Serviços, SGPS, S.A., que por sua vez era detida em 100% pelo Grupo Visabeira)	12.119.672
Total	23.642.885

Em 2 de janeiro de 2014, a PT divulgou a seguinte alteração do título de imputação da participação qualificada detida pelo Grupo Visabeira. Em 27 de dezembro de 2013, a Visabeira Investimentos Financeiros, SGPS, S.A., foi incorporada por fusão na Visabeira Estudos e Investimentos, S.A.. Em resultado da referida fusão, 12.119.672 ações ordinárias representativas de 1,352% do capital social da PT e correspondentes direitos de voto que eram detidas diretamente pela Visabeira Investimentos Financeiros, SGPS, S.A. passaram a ser detidas diretamente pela Visabeira Estudos e Investimentos, S.A..

A Visabeira Estudos e Investimentos, S.A., é detida a 100% pela Visabeira Participações Financeiras, SGPS, S.A., a qual é detida a 100% pelo Grupo Visabeira, o qual detém também, diretamente, 11.523.213 ações ordinárias representativas de 1,285% do capital social da PT e correspondentes direitos de voto.

Consequentemente, passou a ser imputável ao Grupo Visabeira uma participação qualificada correspondente a 23.642.885 ações ordinárias representativas de 2,637% do capital social da PT e correspondentes direitos de voto, a qual se manteve acima do limiar de 2% relevante para efeitos de comunicação de participações qualificadas que havia sido reportado na última informação divulgada.

A PT foi ainda informada de que uma participação correspondente a 78,2642% do capital social do Grupo Visabeira e correspondes direitos de voto é detida diretamente pela sociedade NCFGEST, SGPS, S.A., a qual é detida a 100% pelo Senhor Engenheiro

Fernando Campo Nunes, pelo que a participação qualificada do Grupo Visabeira é igualmente imputável a estas entidades.

- A 10 de dezembro de 2009, era imputável ao BlackRock Inc. uma participação qualificada na PT de 21.025.118 ações representativas de 2,35% do capital social e dos respetivos direitos de votos. Adicionalmente, a PT foi informada de que as referidas ações e direitos de voto eram detidos através da BlackRock Investment Management (UK) Limited.
- A 3 de fevereiro de 2010, era imputável à Controlinveste International Finance, S.A. uma participação qualificada na PT de 20.419.325 ações, representativas de 2,28% do capital social e dos respetivos direitos de voto.

A PT foi informada de que a Controlinveste International Finance, S.A. era integralmente detida pela Controlinveste International, S.A.R.L., que era detida pela Controlinveste Comunicações, SGPS, S.A. e pela Olivedesportos – Publicidade, Televisão e Media, S.A., sendo a Controlinveste Comunicações, SGPS, S.A. integralmente detida pela Olivedesportos – Publicidade, Televisão e Media, S.A., a qual era, por sua vez, integralmente detida pela Sportinveste, SGPS, S.A. Esta última sociedade era integralmente detida pela Controlinveste, SGPS, S.A., que era, por sua vez, integralmente detida pelo Senhor Joaquim Francisco Alves Ferreira de Oliveira, ao qual continuavam a ser imputáveis, nos termos do nº 1 do artigo 20º do CVM, os direitos de voto correspondentes à referida participação social de 20.419.325 ações da PT representativas de 2,28% do respetivo capital social.

- No dia 12 de junho de 2013, a PT divulgou que a Pictet Asset Management SA detinha uma participação qualificada correspondente a 18.246.357 ações da PT, representativas de 2,04% do respetivo capital social e dos correspondentes direitos de voto.
- No dia 26 de outubro de 2012, a PT divulgou que o Ontario Teachers' Pension Plan Board detinha uma participação qualificada correspondente a 18.000.000 ações da PT, representativas de 2,01% do respetivo capital social e dos correspondentes direitos de voto.
- No dia 21 de maio de 2013, a PT divulgou que o Bestinver Gestión, S.A., SGIIC detinha uma participação qualificada correspondente a 17.981.057 ações da PT, representativas



de 2,01% do respetivo capital social e dos correspondentes direitos de voto, de acordo com o quadro seguinte.

Entidades	Nº ações
Bestinver Empleo, F.P.	31.026
Bestinver Bolsa, F.I.M.	5.038.930
Bestinver Ahorro Fondo de Pensiones	749.332
Bestinver Empleo III Fondo de Pensiones	10.122
Bestinver Hedge Value Fund, FIL	1.699.008
Bestinver Prevision F.P.	40.491
Bestinver Grandes Compañías, F.I.	215.141
Bestinver Global F.P.	1.385.218
Bestinver Mixto, F.I.M.	602.161
Bestvalue F.I.	1.183.637
Linker Inversiones SICAV	21.335
Divalsa de Inversiones SICAV	28.043
Bestinver SICAV-Bestifund	506.751
Bestinver Empleo II, F.P.	6.957
Bestinver Futuro EPSV	20.478
Bestinver SICAV - Iberian	916.781
Bestinver Renta F.I.M.	139.620
Bestinver Consolidación EPSV	3.555
Bestifond F.I.M.	4.579.542
Soixa SICAV S.A.	802.929
Total	17.981.057



Informação a prestar nos termos do artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais

I. Número de ações e de obrigações emitidas pela PT e por sociedades que com esta se encontram em relação de domínio ou de grupo de que são titulares os membros dos órgãos de administração e de fiscalização da PT, a 31 de Dezembro de 2013:

Conselho de Administração (incluindo membros da Comissão de Auditoria)

Henrique Granadeiro é titular de 150 ações da PT.

Alfredo José Silva de Oliveira Baptista é titular de 8.193 ações da PT.

Amílcar Carlos Ferreira de Moraes Pires é titular de 3.242 ações da PT. Amílcar Carlos Ferreira de Moraes Pires é membro do Conselho de Administração do BES que a 31 de dezembro de 2013 detinha uma participação qualificada equivalente a um total de 90.056.485 ações da PT representativas de 10,05% do capital social e dos direitos de voto da PT.

Carlos Alves Duarte é titular de 40 ações da PT.

Fernando Magalhães Portella não é titular de quaisquer valores mobiliários da PT nem de outras sociedades que com ela se encontram em relação de domínio ou de grupo. Fernando Magalhães Portella é membro do Conselho de Administração da Oi que a 31 de dezembro de 2013 detinha uma participação qualificada equivalente a um total de 89.651.205 ações da PT representativas de 10,00% do capital social e dos direitos de voto da PT.

Francisco Teixeira Pereira Soares não é titular de quaisquer valores mobiliários da PT nem de outras sociedades que com ela se encontram em relação de domínio ou de grupo.

Gerald Stephen McGowan é titular de 60.000 ações da PT.

João Manuel de Mello Franco é titular de 12.986 ações da PT e 100 obrigações PT taxa fixa 2012-2016. O cônjuge é titular de 322 ações da PT.

Joaquim Aníbal Brito Freixial de Goes é titular de 2.437 ações da PT. Joaquim Aníbal Brito Freixial de Goes é membro do Conselho de Administração do BES que a 31 de dezembro de 2013 detinha uma participação qualificada equivalente a um total de 90.056.485 ações da PT representativas de 10,05% do capital social e dos direitos de voto da PT.



José Guilherme Xavier de Basto não é titular de quaisquer valores mobiliários da PT nem de outras sociedades que com ela se encontram em relação de domínio ou de grupo.

Luís Pacheco de Melo é titular de 45 ações da PT, 75 obrigações PT taxa fixa 2012-2016 e 4 notes PT Finance BV 2016 – 5,625%.

Manuel Rosa da Siva é titular de 90 ações da PT.

Maria Helena Nazaré não é titular de quaisquer valores mobiliários da PT nem de outras sociedades que com ela se encontram em relação de domínio ou de grupo.

Mário João de Matos Gomes não é titular de quaisquer valores mobiliários da PT nem de outras sociedades que com ela se encontram em relação de domínio ou de grupo.

Milton Almicar Silva Vargas não é titular de quaisquer valores mobiliários da PT nem de outras sociedades que com ela se encontram em relação de domínio ou de grupo.

Nuno Rocha dos Santos de Almeida e Vasconcellos é titular de 11.190 ações da PT. Nuno de Almeida e Vasconcellos é Presidente do Conselho de Administração da RS Holding. SGPS. S.A. que a 31 de dezembro de 2013 detinha uma participação qualificada de 90.111.159 ações ordinárias da PT correspondente a 10,05% do respetivo capital social e direitos de voto.

Otávio Marques de Azevedo não é titular de quaisquer valores mobiliários da PT nem de outras sociedades que com ela se encontram em relação de domínio ou de grupo. Otávio Marques de Azevedo é Presidente do Conselho de Administração da Telemar Participações S.A. holding controladora da Oi que a 31 de dezembro de 2013 detinha uma participação qualificada correspondente a um total de 89.651.205 ações ordinárias da PT representativas de 10,0% do capital social e respetivos direitos de voto.

Paulo José Lopes Varela é titular de 7.134 ações da PT. Paulo José Lopes Varela é membro do Conselho de Administração do Grupo Visabeira que a 31 de dezembro de 2013 detinha uma participação qualificada de 23.642.885 ações ordinárias da PT correspondente a 2,64% do respetivo capital social e direitos de voto.

Pedro Humberto Monteiro Durão Leitão é titular de 758 ações da PT.

Rafael Luís Mora Funes não é titular de quaisquer valores mobiliários da PT nem de outras sociedades que com ela se encontram em relação de domínio ou de grupo, sendo o cônjuge titular de 501 ações da PT e 100 obrigações PT taxa fixa 2012-2016. Rafael Luís Mora Funes é membro do Conselho de Administração da RS Holding. SGPS. S.A. que a 31 de dezembro de 2013 detinha uma participação qualificada de 90.111.159 correspondente a 10,05% do capital social e dos direitos de voto.

Shakhaf Wine não é titular de quaisquer valores mobiliários da PT nem de outras sociedades que com ela se encontram em relação de domínio ou de grupo.



Revisor Oficial de Contas

Pedro Matos Silva, Revisor Oficial de Contas efetivo não é titular de quaisquer valores mobiliários da PT nem de outras sociedades que com ela se encontram em relação de domínio ou de grupo.

II. Transações sobre ações e obrigações emitidas pela PT, ou por sociedades que com ela estejam em relação de domínio ou de grupo, realizadas pelos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da PT:

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 248º-B do Código dos Valores Mobiliários e no artigo 14º, n.º 7 do Regulamento da CMVM n.º 5/2008, presta-se a seguinte informação sobre transações de ações da PT e instrumentos financeiros com elas relacionadas, realizadas durante o ano 2013, por dirigentes da PT e pessoas com estes estreitamente relacionadas:

- A 28 de janeiro de 2013 a PT informou que o Banco Espírito Santo. S.A. (“BES”) lhe comunicou que o BES e a Avistar, SGPS, S.A., sociedade integralmente detida pelo BES realizaram as seguintes transações sobre ações da PT (o valor destes instrumentos financeiros é apurado em função do valor de mercado do ativo subjacente):

Instrumento financeiro	Tipo	Data de transação	Data de maturidade	Quantidade	Parte
Equity OTC Options	Compra	18-01-2013	21-02-2013	1.000.000	Avistar
Equity OTC Options	Venda	18-01-2013	21-02-2013	1.000.000	BES

Adicionalmente, a PT foi ainda informada de que a Avistar é uma entidade estreitamente relacionada com o administrador não executivo da PT Amílcar de Moraes Pires, porquanto o mesmo desempenha igualmente o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Avistar.

- A 5 de junho de 2013 a PT que lhe foram comunicadas a seguintes transações relativas a American Depositary Receipts (“ADRs”) relativos a ações da PT, realizadas no dia 4 de junho de 2013 pelo Senhor Gerald Stephen McGowan:

Transação	Local	Nº de valores mobiliários	Preço (USD)
Compra	New York Stock Exchange	316	4,35
		1.684	4,36
		8.000	4,37

- A 9 de julho de 2013 a PT que lhe foram comunicadas a seguintes transações relativas a American Depositary Receipts (“ADRs”) relativos a ações da PT, realizadas no dia 8 de julho de 2013 pelo Senhor Gerald Stephen McGowan:

Transação	Local	Nº de valores mobiliários	Preço (USD)
Compra	New York Stock Exchange	20.000	3,76

O Senhor Gerald Stephen McGowan é membro do Conselho de Administração da PT, pelo que é considerado como um dirigente da PT nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 3 do artigo 248.º-B do Código dos Valores Mobiliários (“Cód. VM”).

- O Senhor José Pedro Cabral dos Santos e o Senhor João Nuno de Oliveira Jorge Palma, informaram que as seguintes transações sobre ações da PT foram efetuadas durante o ano de 2013:

CGD Investimento	Data	Nº ações	Preço
Venda	2013-10-25 16:36:44.0	54.771.741	3,48

CGD Londres	Data	Nº ações	Preço
Compra	2013-01-03 16:35:00.0	200	3,8500
Compra	2013-01-03 16:35:00.0	2.325	3,8500
Compra	2013-01-03 16:35:00.0	1.300	3,8500
Compra	2013-01-03 16:35:00.0	595	3,8500
Compra	2013-01-03 16:35:00.0	44	3,8500
Compra	2013-01-03 16:35:00.0	667	3,8500
Compra	2013-01-03 16:35:00.0	2.485	3,8500
Compra	2013-01-09 16:25:59.0	3.808	4,1390
Compra	2013-01-09 16:35:00.0	3.661	4,1510
Compra	2013-01-09 16:35:00.0	147	4,1510
Venda	2013-01-11 15:44:51.0	1.007	4,1860
Venda	2013-01-11 15:44:51.0	183	4,1860
Compra	2013-01-11 16:26:43.0	3.779	4,1930
Compra	2013-01-11 16:26:43.0	856	4,1930
Compra	2013-01-11 16:26:43.0	575	4,1930
Compra	2013-01-11 16:26:43.0	740	4,1930
Venda	2013-01-14 14:14:42.0	1.953	4,2650
Venda	2013-01-14 14:14:42.0	189	4,2650
Compra	2013-01-14 16:35:00.0	3.059	4,2200
Compra	2013-01-14 16:35:00.0	4.853	4,2200
Venda	2013-01-16 11:37:29.0	660	4,1210
Venda	2013-01-16 11:37:29.0	642	4,1210
Venda	2013-01-16 11:37:29.0	1.078	4,1210
Venda	2013-01-16 11:40:21.0	642	4,1170
Venda	2013-01-16 11:40:21.0	1.738	4,1170
Venda	2013-01-16 14:13:17.0	952	4,1860
Venda	2013-01-17 15:23:38.0	450	4,3600
Venda	2013-01-17 15:23:38.0	1.138	4,3600
Venda	2013-01-17 15:23:38.0	110	4,3600
Venda	2013-01-17 15:23:38.0	2.000	4,3600
Venda	2013-01-17 15:23:38.0	1.300	4,3600
Venda	2013-01-17 15:28:08.0	1.772	4,3660
Venda	2013-01-17 15:28:08.0	2.000	4,3660
Venda	2013-01-17 15:28:08.0	512	4,3660
Compra	2013-01-17 16:22:47.0	2.380	4,3620
Venda	2013-01-25 15:41:37.0	4.222	4,1490
Venda	2013-01-25 15:41:37.0	450	4,1490

Venda	2013-01-25 15:41:37.0	88	4,1490
Venda	2013-01-31 16:23:51.0	2.142	4,2890
Venda	2013-01-31 16:25:08.0	1.227	4,2950
Venda	2013-01-31 16:25:08.0	915	4,2950
Venda	2013-02-04 16:35:00.0	3.570	4,0850
Venda	2013-02-06 12:47:48.0	1.990	4,1360
Venda	2013-02-06 12:47:48.0	350	4,1360
Venda	2013-02-06 12:47:48.0	1.209	4,1360
Venda	2013-02-06 12:47:48.0	1.211	4,1360
Venda	2013-02-08 10:03:57.0	2.000	4,1330
Venda	2013-02-08 10:03:57.0	546	4,1330
Venda	2013-02-08 10:03:57.0	350	4,1330
Venda	2013-02-08 10:03:57.0	241	4,1330
Venda	2013-02-08 10:03:57.0	481	4,1330
Venda	2013-02-08 10:03:57.0	350	4,1330
Venda	2013-02-08 10:03:57.0	605	4,1330
Venda	2013-02-08 10:03:57.0	187	4,1330
Venda	2013-02-21 16:35:00.0	6.188	3,9500
Venda	2013-02-25 15:45:59.0	770	3,9770
Venda	2013-02-25 15:45:59.0	3.990	3,9770
Venda	2013-02-26 11:03:47.0	1.546	3,9300
Venda	2013-02-26 11:05:54.0	472	3,9300
Venda	2013-02-26 11:07:35.0	5.122	3,9300
Compra	2013-03-12 16:35:00.0	4.003	4,0250
Compra	2013-03-12 16:35:00.0	757	4,0250
Compra	2013-03-18 08:06:08.0	8.431	4,0600
Compra	2013-03-18 08:06:31.0	1.116	4,0600
Compra	2013-03-18 08:06:31.0	1.000	4,0600
Compra	2013-03-18 08:06:31.0	2.000	4,0600
Compra	2013-03-18 08:06:54.0	681	4,0600
Compra	2013-03-18 09:20:29.0	1.977	4,0680
Compra	2013-03-18 09:20:29.0	867	4,0680
Compra	2013-03-18 09:20:29.0	1.229	4,0680
Compra	2013-03-18 09:20:29.0	2.000	4,0680
Compra	2013-03-18 09:20:29.0	315	4,0680
Compra	2013-03-18 09:20:29.0	400	4,0680
Compra	2013-03-18 09:20:29.0	1.284	4,0680
Compra	2013-03-18 09:20:29.0	1.300	4,0680
Compra	2013-03-18 09:20:29.0	691	4,0680
Compra	2013-03-18 09:20:29.0	400	4,0680
Compra	2013-03-18 09:20:29.0	765	4,0680
Compra	2013-03-18 09:20:29.0	2.000	4,0680
Compra	2013-03-18 14:13:37.0	730	4,0870
Compra	2013-03-18 14:17:21.0	158	4,0870
Compra	2013-03-18 14:17:33.0	40	4,0870
Compra	2013-03-18 14:20:27.0	948	4,0870
Compra	2013-03-18 14:21:24.0	2.350	4,0870
Compra	2013-03-18 14:21:24.0	3.400	4,0870
Compra	2013-03-18 14:21:24.0	1.877	4,0870
Compra	2013-03-18 14:40:54.0	666	4,0770
Compra	2013-03-18 14:41:13.0	20	4,0770
Compra	2013-03-18 14:41:13.0	4.489	4,0770

Compra	2013-03-18 15:31:00.0	25	4,0770
Compra	2013-03-18 15:33:15.0	2.391	4,0770
Compra	2013-03-18 15:33:15.0	5.000	4,0770
Compra	2013-03-18 15:33:15.0	2.087	4,0770
Compra	2013-03-18 15:33:41.0	26	4,0740
Compra	2013-03-18 15:33:49.0	252	4,0740
Compra	2013-03-18 15:33:55.0	105	4,0740
Compra	2013-03-18 15:34:01.0	114	4,0740
Compra	2013-03-18 15:34:06.0	21	4,0740
Compra	2013-03-18 15:44:27.0	5.796	4,0740
Compra	2013-03-18 16:06:37.0	1.500	4,0900
Compra	2013-03-18 16:06:37.0	1.500	4,0900
Compra	2013-03-18 16:06:37.0	5.003	4,0900
Compra	2013-03-18 16:06:37.0	1.500	4,0900
Compra	2013-03-18 16:22:00.0	2.000	4,0840
Compra	2013-03-18 16:22:00.0	1.257	4,0840
Compra	2013-03-18 16:22:00.0	1.103	4,0840
Compra	2013-03-18 16:22:00.0	856	4,0840
Compra	2013-03-18 16:22:00.0	1.398	4,0840
Compra	2013-03-18 16:22:14.0	400	4,0850
Compra	2013-03-18 16:22:14.0	2.000	4,0850
Compra	2013-03-18 16:22:14.0	856	4,0850
Compra	2013-03-18 16:22:14.0	1.216	4,0850
Compra	2013-03-18 16:22:14.0	2.000	4,0850
Compra	2013-03-18 16:23:17.0	6.756	4,0850
Compra	2013-03-18 16:24:07.0	2.500	4,0830
Compra	2013-03-18 16:24:07.0	100	4,0830
Compra	2013-03-18 16:24:28.0	2.400	4,0830
Compra	2013-03-18 16:24:28.0	469	4,0830
Compra	2013-03-18 16:24:28.0	3.189	4,0830
Compra	2013-03-18 16:24:50.0	1.534	4,0830
Compra	2013-03-18 16:24:50.0	401	4,0830
Compra	2013-03-18 16:24:50.0	2.099	4,0830
Compra	2013-03-18 16:26:36.0	500	4,0830
Compra	2013-03-18 16:26:38.0	500	4,0830
Compra	2013-03-18 16:26:40.0	500	4,0830
Compra	2013-03-18 16:26:42.0	500	4,0830
Compra	2013-03-18 16:26:48.0	500	4,0830
Compra	2013-03-18 16:26:50.0	500	4,0830
Compra	2013-03-18 16:26:52.0	500	4,0830
Compra	2013-03-18 16:26:56.0	500	4,0830
Compra	2013-03-18 16:27:03.0	500	4,0830
Compra	2013-03-18 16:29:24.0	8.228	4,0830
Compra	2013-03-18 16:29:24.0	500	4,0830
Compra	2013-03-19 14:58:42.0	151	4,0750
Compra	2013-03-19 14:58:48.0	3.324	4,0750
Compra	2013-03-19 16:35:00.0	9.503	4,0410
Compra	2013-03-20 08:05:32.0	1.800	4,0760
Compra	2013-03-20 08:05:32.0	107	4,0750
Compra	2013-03-20 08:05:32.0	400	4,0750
Compra	2013-03-20 08:05:32.0	1.500	4,0760
Compra	2013-03-20 08:05:32.0	400	4,0760

Compra	2013-03-20 08:05:32.0	1.500	4,0760
Compra	2013-03-20 08:05:32.0	400	4,0760
Compra	2013-03-20 08:05:32.0	1.500	4,0750
Compra	2013-03-20 08:05:32.0	1.896	4,0760
Compra	2013-03-20 08:10:07.0	2.991	4,0720
Compra	2013-03-20 08:13:27.0	468	4,0720
Compra	2013-03-20 08:13:27.0	6.044	4,0720
Compra	2013-03-20 10:20:28.0	3.802	4,0410
Compra	2013-03-20 12:10:27.0	1	4,0800
Compra	2013-03-20 12:10:27.0	2.000	4,0800
Compra	2013-03-20 12:10:27.0	42	4,0800
Compra	2013-03-20 12:10:28.0	917	4,0800
Compra	2013-03-20 12:10:28.0	868	4,0800
Compra	2013-03-20 12:10:32.0	5.675	4,0800
Compra	2013-03-20 12:15:29.0	5.003	4,0700
Compra	2013-03-20 12:15:29.0	1.500	4,0700
Compra	2013-03-20 12:15:29.0	1.500	4,0700
Compra	2013-03-20 12:15:29.0	1.500	4,0700
Compra	2013-03-20 12:34:13.0	8.727	4,0600
Compra	2013-03-20 12:34:13.0	776	4,0600
Compra	2013-03-20 12:40:10.0	479	4,0690
Compra	2013-03-20 12:40:10.0	848	4,0690
Compra	2013-03-20 12:40:10.0	1.800	4,0690
Compra	2013-03-20 12:40:10.0	855	4,0690
Compra	2013-03-20 12:40:10.0	2.293	4,0690
Compra	2013-03-20 12:40:10.0	2.000	4,0690
Compra	2013-03-20 12:40:10.0	1.228	4,0690
Compra	2013-03-20 13:00:26.0	2.000	4,0650
Compra	2013-03-20 13:00:26.0	791	4,0650
Compra	2013-03-20 13:00:26.0	1.300	4,0650
Compra	2013-03-20 13:00:26.0	454	4,0650
Compra	2013-03-20 13:00:26.0	400	4,0650
Compra	2013-03-20 13:00:26.0	78	4,0650
Compra	2013-03-20 13:00:26.0	620	4,0650
Compra	2013-03-20 13:00:26.0	757	4,0650
Compra	2013-03-20 13:00:26.0	1.230	4,0650
Compra	2013-03-20 13:00:26.0	1.873	4,0650
Compra	2013-03-20 13:23:51.0	2.000	4,0660
Compra	2013-03-20 13:23:51.0	400	4,0660
Compra	2013-03-20 13:23:51.0	400	4,0670
Compra	2013-03-20 13:23:51.0	945	4,0660
Compra	2013-03-20 13:23:51.0	1.300	4,0660
Compra	2013-03-20 13:23:51.0	1.229	4,0670
Compra	2013-03-20 13:23:51.0	1.559	4,0670
Compra	2013-03-20 13:23:51.0	867	4,0660
Compra	2013-03-20 13:23:51.0	642	4,0670
Compra	2013-03-20 13:23:51.0	161	4,0670
Compra	2013-03-20 13:44:13.0	642	4,0560
Compra	2013-03-20 13:44:13.0	2.000	4,0550
Compra	2013-03-20 13:44:13.0	400	4,0560
Compra	2013-03-20 13:44:13.0	1.816	4,0560
Compra	2013-03-20 13:44:13.0	1.713	4,0550

Compra	2013-03-20 13:44:13.0	2.000	4,0550
Compra	2013-03-20 13:44:13.0	11	4,0560
Compra	2013-03-20 13:44:13.0	521	4,0560
Compra	2013-03-20 13:44:13.0	400	4,0550
Compra	2013-03-20 14:12:55.0	555	4,0470
Compra	2013-03-20 14:12:55.0	1.006	4,0470
Compra	2013-03-20 14:12:55.0	1.278	4,0470
Compra	2013-03-20 14:12:55.0	3.107	4,0470
Compra	2013-03-20 14:12:55.0	1.236	4,0470
Compra	2013-03-20 14:12:55.0	2.321	4,0470
Compra	2013-03-20 14:15:27.0	1.500	4,0510
Compra	2013-03-20 14:15:27.0	1.500	4,0510
Compra	2013-03-20 14:15:27.0	6.503	4,0510
Compra	2013-03-20 15:18:26.0	1.174	4,0400
Compra	2013-03-20 15:24:40.0	3.577	4,0400
Compra	2013-03-20 16:27:20.0	847	4,0520
Compra	2013-03-20 16:27:20.0	847	4,0520
Compra	2013-03-20 16:27:20.0	1.687	4,0520
Compra	2013-03-20 16:27:20.0	847	4,0520
Compra	2013-03-20 16:27:20.0	1.234	4,0520
Compra	2013-03-20 16:27:20.0	847	4,0520
Compra	2013-03-20 16:27:20.0	3.194	4,0520
Compra	2013-03-21 10:20:26.0	3.621	4,0410
Compra	2013-03-22 08:13:47.0	1.700	4,0570
Compra	2013-03-22 08:13:52.0	397	4,0570
Compra	2013-03-22 08:17:16.0	3.600	4,0600
Compra	2013-03-22 08:17:16.0	5.903	4,0600
Compra	2013-03-22 08:20:42.0	2.580	4,0570
Compra	2013-03-22 08:20:42.0	4.826	4,0570
Compra	2013-03-22 08:21:42.0	400	4,0550
Compra	2013-03-22 08:21:42.0	1.232	4,0560
Compra	2013-03-22 08:21:42.0	535	4,0560
Compra	2013-03-22 08:21:42.0	2.154	4,0540
Compra	2013-03-22 08:21:42.0	799	4,0540
Compra	2013-03-22 08:21:42.0	1.823	4,0560
Compra	2013-03-22 08:21:42.0	1.233	4,0550
Compra	2013-03-22 08:21:42.0	400	4,0550
Compra	2013-03-22 08:21:42.0	400	4,0540
Compra	2013-03-22 09:20:37.0	186	4,0560
Compra	2013-03-22 09:20:37.0	1.525	4,0560
Compra	2013-03-22 09:20:37.0	300	4,0560
Compra	2013-03-22 09:20:37.0	437	4,0560
Compra	2013-03-22 09:20:37.0	1.237	4,0560
Compra	2013-03-22 09:20:37.0	2.000	4,0560
Compra	2013-03-22 09:20:37.0	1.286	4,0560
Compra	2013-03-22 09:20:37.0	1.021	4,0560
Compra	2013-03-22 09:20:37.0	400	4,0560
Compra	2013-03-22 09:20:37.0	80	4,0560
Compra	2013-03-22 09:20:37.0	1.300	4,0560
Compra	2013-03-22 09:20:39.0	529	4,0560
Compra	2013-03-22 09:20:57.0	100	4,0560
Compra	2013-03-22 09:20:58.0	585	4,0560

Compra	2013-03-22 10:23:53.0	1.500	4,0640
Compra	2013-03-22 10:24:16.0	1.484	4,0640
Compra	2013-03-22 10:24:16.0	16	4,0640
Compra	2013-03-22 10:24:16.0	1.984	4,0640
Compra	2013-03-22 10:24:16.0	1.500	4,0640
Compra	2013-03-22 10:24:16.0	16	4,0640
Compra	2013-03-22 10:24:16.0	1.484	4,0640
Compra	2013-03-22 10:24:28.0	4	4,0640
Compra	2013-03-22 10:29:35.0	116	4,0640
Compra	2013-03-22 10:29:35.0	400	4,0640
Compra	2013-03-22 10:29:35.0	1.496	4,0640
Compra	2013-03-22 11:13:52.0	15	4,0800
Compra	2013-03-22 11:13:52.0	400	4,0800
Compra	2013-03-22 11:13:52.0	520	4,0800
Compra	2013-03-22 11:13:52.0	15	4,0800
Compra	2013-03-22 11:48:04.0	1.036	4,1070
Compra	2013-03-22 11:48:04.0	2.195	4,1070
Compra	2013-03-22 13:08:14.0	1.214	4,1200
Compra	2013-03-22 13:08:14.0	7.500	4,1200
Compra	2013-03-22 13:08:14.0	169	4,1200
Compra	2013-03-22 13:08:14.0	469	4,1200
Compra	2013-03-22 13:08:14.0	1.000	4,1200
Compra	2013-03-22 13:08:14.0	16.500	4,1200
Compra	2013-03-22 13:08:14.0	3.863	4,1200
Compra	2013-03-22 13:08:14.0	2.000	4,1200
Compra	2013-03-22 13:08:14.0	200	4,1200
Compra	2013-03-22 13:09:52.0	1.213	4,1200
Compra	2013-03-22 13:09:52.0	8.966	4,1200
Compra	2013-03-22 13:09:52.0	400	4,1190
Compra	2013-03-22 13:09:52.0	1.528	4,1190
Compra	2013-03-22 13:09:52.0	7.500	4,1200
Compra	2013-03-22 13:09:52.0	1.802	4,1200
Compra	2013-03-22 13:09:52.0	8.157	4,1200
Compra	2013-03-22 13:09:52.0	14	4,1190
Compra	2013-03-22 13:09:52.0	20	4,1190
Compra	2013-03-22 13:09:52.0	400	4,1200
Compra	2013-03-22 13:11:19.0	1.214	4,1200
Compra	2013-03-22 13:11:19.0	27.340	4,1200
Compra	2013-03-22 13:11:19.0	20	4,1200
Compra	2013-03-22 13:11:19.0	599	4,1200
Compra	2013-03-22 13:11:19.0	7.500	4,1200
Compra	2013-03-22 13:11:19.0	15.254	4,1200
Venda	2013-03-25 16:35:00.0	7.793	4,0660
Venda	2013-03-26 16:35:00.0	4.801	3,8940
Venda	2013-03-28 09:25:51.0	609	3,7810
Venda	2013-03-28 09:32:51.0	3.000	3,7750
Venda	2013-03-28 09:32:52.0	2.000	3,7750
Venda	2013-03-28 09:32:56.0	1.993	3,7750
Venda	2013-04-03 14:50:04.0	390	3,7000
Venda	2013-04-03 14:50:04.0	2.077	3,7000
Venda	2013-04-03 14:50:04.0	173	3,7000
Venda	2013-04-03 14:50:04.0	956	3,7000

Venda	2013-04-03 14:50:04.0	3.011	3,7000
Venda	2013-04-03 14:50:04.0	45	3,7000
Compra	2013-04-09 16:35:00.0	1.279	3,9600
Compra	2013-04-09 16:35:00.0	2.770	3,9600
Compra	2013-04-09 16:35:00.0	1.653	3,9600
Compra	2013-04-10 16:35:00.0	5.290	4,0400
Compra	2013-04-10 16:35:00.0	3.453	4,0400
Venda	2013-04-15 16:35:00.0	28	4,0310
Venda	2013-04-15 16:35:00.0	2.062	4,0310
Venda	2013-04-16 16:35:00.0	445	3,8800
Venda	2013-04-16 16:35:00.0	5.257	3,8800
Compra	2013-04-19 16:35:06.0	6.652	3,8120
Compra	2013-04-23 16:35:11.0	1.918	3,8600
Compra	2013-04-23 16:35:11.0	7.000	3,8600
Compra	2013-04-23 16:35:11.0	585	3,8600
Compra	2013-04-25 16:35:09.0	3.801	3,9440
Compra	2013-05-02 16:00:00.0	4.000.000	3,9200
Venda	2013-05-02 16:35:00.0	731	3,9250
Venda	2013-05-02 16:35:00.0	531	3,9250
Venda	2013-05-02 16:35:00.0	2.539	3,9250
Compra	2013-05-07 16:35:00.0	6.652	4,0150
Venda	2013-05-08 16:35:00.0	6.652	3,9700
Compra	2013-05-09 16:35:02.0	3.801	3,9700
Compra	2013-05-09 16:59:00.0	2.000.000	3,9690
Compra	2013-05-13 17:35:00.0	3.000.000	3,9520
Venda	2013-05-15 08:40:47.0	631	3,5200
Venda	2013-05-15 08:40:47.0	5.071	3,5200
Compra	2013-05-15 16:35:03.0	7.602	3,5840
Compra	2013-05-17 16:35:03.0	4.371	3,5370
Venda	2013-05-21 16:35:00.0	2.735	3,5500
Venda	2013-05-21 16:35:00.0	1.066	3,5500
Venda	2013-05-23 10:15:00.0	4.000.000	3,5000
Venda	2013-05-24 14:03:00.0	2.000.000	3,6330
Venda	2013-05-28 13:53:00.0	3.000.000	3,6520
Venda	2013-05-30 16:35:03.0	2.640	3,3880
Venda	2013-05-30 16:35:04.0	1.920	3,3880
Venda	2013-05-30 16:35:04.0	191	3,3880
Venda	2013-06-06 16:35:06.0	175	3,3000
Venda	2013-06-06 16:35:06.0	6	3,3000
Venda	2013-06-06 16:35:07.0	1.973	3,3000
Venda	2013-06-06 16:35:07.0	2.027	3,3000
Compra	2013-06-12 16:35:12.0	589	3,2200
Compra	2013-06-12 16:35:13.0	124	3,2200
Compra	2013-06-12 16:35:14.0	1.924	3,2200
Compra	2013-06-12 16:35:14.0	8.486	3,2200
Compra	2013-06-12 16:35:15.0	14.084	3,2200
Compra	2013-06-12 16:35:15.0	7.487	3,2200
Compra	2013-06-12 16:35:15.0	5.701	3,2200
Compra	2013-06-12 16:35:16.0	1.204	3,2200
Compra	2013-06-12 16:35:16.0	4.008	3,2200
Compra	2013-06-12 16:35:17.0	14.827	3,2200
Compra	2013-06-13 16:35:04.0	5.879	3,1050

Venda	2013-06-13 16:35:04.0	1.798	3,1050
Venda	2013-06-13 16:35:05.0	2.383	3,1050
Venda	2013-06-14 16:35:03.0	1.200	3,1100
Venda	2013-06-14 16:35:04.0	756	3,1100
Compra	2013-06-17 16:35:03.0	2.661	3,1710
Compra	2013-06-17 16:35:03.0	301	3,1710
Compra	2013-06-17 16:35:03.0	2.394	3,1710
Compra	2013-06-18 16:35:00.0	1.041	3,1600
Compra	2013-06-18 16:35:00.0	3.330	3,1600
Venda	2013-06-20 16:35:03.0	719	3,0200
Venda	2013-06-20 16:35:04.0	2.200	3,0200
Venda	2013-06-20 16:35:04.0	219	3,0200
Venda	2013-06-20 16:35:04.0	4.655	3,0200
Venda	2013-06-21 09:56:08.0	1.000	3,0900
Venda	2013-06-21 10:05:39.0	274	3,0850
Venda	2013-06-21 10:05:39.0	456	3,0850
Venda	2013-06-21 10:05:39.0	4.814	3,0850
Venda	2013-06-21 16:35:00.0	2.769	2,8830
Venda	2013-06-21 16:35:00.0	68	2,8830
Venda	2013-06-21 16:35:00.0	200	2,8830
Venda	2013-06-21 16:35:00.0	6.749	2,8830
Venda	2013-06-21 16:35:00.0	2.834	2,8830
Venda	2013-06-21 16:35:00.0	3.801	2,8830
Venda	2013-06-21 16:35:00.0	24.068	2,8830
Venda	2013-06-21 16:35:00.0	30.702	2,8830
Venda	2013-06-21 16:35:00.0	3.800	2,8830
Venda	2013-06-21 16:35:00.0	73	2,8830
Venda	2013-06-21 16:35:00.0	25.199	2,8830
Venda	2013-06-21 16:35:09.0	78.600	2,8830
Venda	2013-06-21 16:35:10.0	8.095	2,8830
Venda	2013-06-21 16:35:10.0	9.767	2,8830
Venda	2013-06-24 08:04:58.0	1.289	2,9550
Venda	2013-06-24 08:04:58.0	868	2,9550
Venda	2013-06-24 08:04:58.0	1.302	2,9550
Venda	2013-06-24 08:04:58.0	2.000	2,9540
Venda	2013-06-24 08:04:58.0	2.000	2,9530
Venda	2013-06-24 08:04:58.0	2.000	2,9520
Venda	2013-06-24 08:04:58.0	5.400	2,9520
Venda	2013-06-24 08:04:58.0	141	2,9500
Venda	2013-06-24 08:05:54.0	2.000	2,9120
Venda	2013-06-24 08:05:54.0	1.932	2,9120
Venda	2013-06-24 08:05:54.0	928	2,9110
Venda	2013-06-24 08:05:54.0	1.083	2,9100
Venda	2013-06-24 08:05:54.0	1.900	2,9100
Venda	2013-06-24 08:06:12.0	7.244	2,9100
Venda	2013-06-24 08:06:13.0	2.000	2,9100
Venda	2013-06-24 08:06:25.0	4.656	2,9000
Venda	2013-06-24 08:06:25.0	500	2,9000
Venda	2013-06-24 08:06:25.0	500	2,9000
Venda	2013-06-24 08:06:25.0	1.000	2,9000
Venda	2013-06-24 08:06:25.0	430	2,9000
Venda	2013-06-24 08:06:25.0	5.000	2,9000

Venda	2013-06-24 08:06:26.0	3.294	2,9000
Venda	2013-06-24 08:06:56.0	1.625	2,9000
Venda	2013-06-24 08:07:29.0	9.543	2,9000
Venda	2013-06-24 08:07:30.0	2.760	2,9000
Venda	2013-06-24 08:07:30.0	692	2,9000
Venda	2013-06-24 08:07:57.0	790	2,9100
Venda	2013-06-24 08:08:32.0	5.000	2,9100
Venda	2013-06-24 08:08:34.0	13.000	2,9100
Venda	2013-06-24 08:08:42.0	868	2,9100
Venda	2013-06-24 08:26:40.0	1.104	2,9160
Venda	2013-06-24 08:26:40.0	342	2,9160
Venda	2013-06-24 08:26:40.0	5.452	2,9160
Venda	2013-06-24 08:26:40.0	3.102	2,9160
Venda	2013-06-24 08:27:57.0	2.000	2,9100
Venda	2013-06-24 08:27:57.0	2.000	2,9100
Venda	2013-06-24 08:28:41.0	1.000	2,9050
Venda	2013-06-24 08:30:41.0	3.000	2,9050
Venda	2013-06-24 08:30:41.0	2.000	2,9050
Venda	2013-06-24 08:32:52.0	100	2,9010
Venda	2013-06-24 08:32:52.0	2.585	2,9010
Venda	2013-06-24 08:37:49.0	2.232	2,9010
Venda	2013-06-24 08:37:49.0	5.083	2,9010
Venda	2013-06-24 08:45:06.0	1.000	2,9000
Venda	2013-06-24 08:45:06.0	2.000	2,9000
Venda	2013-06-24 08:45:06.0	526	2,9000
Venda	2013-06-24 08:45:06.0	2.000	2,9000
Venda	2013-06-24 08:45:06.0	397	2,9000
Venda	2013-06-24 08:45:07.0	423	2,9000
Venda	2013-06-24 08:45:07.0	3.654	2,9000
Venda	2013-06-24 08:58:53.0	6.865	2,8830
Venda	2013-06-24 08:58:53.0	428	2,8830
Venda	2013-06-24 08:58:53.0	417	2,8830
Venda	2013-06-24 08:58:53.0	2.000	2,8830
Venda	2013-06-24 08:58:53.0	290	2,8830
Venda	2013-06-25 08:42:56.0	1.500	2,8950
Venda	2013-06-25 08:43:14.0	1.700	2,8950
Venda	2013-06-25 08:43:14.0	330	2,8950
Venda	2013-06-25 08:43:16.0	1.470	2,8950
Venda	2013-06-25 08:46:44.0	1.048	2,8960
Venda	2013-06-25 08:46:44.0	2.000	2,8960
Venda	2013-06-25 08:46:44.0	5.713	2,8960
Venda	2013-06-25 08:46:44.0	1.500	2,8950
Venda	2013-06-25 08:46:44.0	600	2,8950
Venda	2013-06-25 08:46:44.0	1	2,8950
Venda	2013-06-25 08:46:44.0	2.702	2,8950
Venda	2013-06-25 08:46:44.0	6.436	2,8950
Venda	2013-06-25 08:47:22.0	16.163	2,9100
Venda	2013-06-25 08:47:41.0	1.667	2,9100
Venda	2013-06-25 08:48:02.0	1.560	2,9100
Venda	2013-06-25 08:48:02.0	610	2,9100
Venda	2013-06-25 08:49:19.0	2.000	2,9050
Venda	2013-06-25 08:49:19.0	2	2,9050

Venda	2013-06-25 08:49:19.0	652	2,9050
Venda	2013-06-25 08:49:19.0	11.932	2,9050
Venda	2013-06-25 16:11:06.0	4.423	2,9440
Compra	2013-06-26 16:35:00.0	7.967	2,9400
Compra	2013-06-26 16:35:03.0	4.692	2,9400
Venda	2013-06-27 16:18:18.0	3.978	2,9960
Venda	2013-06-28 16:35:02.0	1.082	2,9900
Venda	2013-06-28 16:35:02.0	4.487	2,9900
Compra	2013-07-01 16:17:42.0	400	2,9660
Compra	2013-07-01 16:18:01.0	1.472	2,9660
Compra	2013-07-01 16:18:24.0	5.000	2,9660
Compra	2013-07-01 16:18:50.0	453	2,9660
Compra	2013-07-01 16:18:50.0	2.113	2,9660
Venda	2013-07-03 09:01:04.0	1.817	2,8000
Venda	2013-07-03 09:01:19.0	1.304	2,8000
Venda	2013-07-03 09:02:08.0	1.355	2,8000
Venda	2013-07-03 09:02:37.0	310	2,8000
Venda	2013-07-03 10:06:16.0	1.364	2,7430
Venda	2013-07-03 10:06:16.0	2.000	2,7430
Venda	2013-07-03 10:06:16.0	805	2,7430
Venda	2013-07-03 10:06:16.0	2.260	2,7420
Venda	2013-07-03 10:16:26.0	2.000	2,7640
Venda	2013-07-03 10:16:26.0	2.000	2,7640
Venda	2013-07-03 10:16:26.0	1.395	2,7640
Venda	2013-07-03 10:16:26.0	1.034	2,7640
Compra	2013-07-03 10:30:52.0	703	2,7800
Compra	2013-07-03 10:30:52.0	4.284	2,7800
Compra	2013-07-03 13:35:08.0	998	2,7700
Compra	2013-07-03 13:35:08.0	1.134	2,7700
Compra	2013-07-03 13:35:08.0	1.866	2,7700
Compra	2013-07-04 16:35:00.0	5.795	2,8600
Compra	2013-07-05 09:20:21.0	3.298	2,8390
Compra	2013-07-08 16:35:03.0	4.601	2,8780
Compra	2013-07-09 16:35:06.0	481	2,8580
Compra	2013-07-09 16:35:06.0	3.192	2,8580
Compra	2013-07-10 16:35:04.0	1.602	2,8360
Compra	2013-07-10 16:35:04.0	1.117	2,8360
Compra	2013-07-10 16:35:04.0	3.265	2,8360
Venda	2013-07-10 16:35:04.0	3.673	2,8360
Venda	2013-07-11 15:05:27.0	5.510	2,7920
Venda	2013-07-16 16:35:00.0	3.771	2,7800
Compra	2013-07-16 16:35:00.0	3.771	2,7800
Compra	2013-07-16 16:35:00.0	821	2,7800
Compra	2013-07-17 16:35:00.0	3.673	2,7850
Compra	2013-07-18 16:35:00.0	6.514	2,7740
Venda	2013-07-19 16:35:00.0	4.959	2,7540
Compra	2013-07-22 16:35:00.0	725	2,8310
Compra	2013-07-22 16:35:00.0	743	2,8310
Compra	2013-07-22 16:35:00.0	4.777	2,8310
Compra	2013-07-22 16:35:05.0	291	2,8310
Compra	2013-07-22 16:35:05.0	52	2,8310
Compra	2013-07-22 16:35:05.0	10	2,8310

Compra	2013-07-22 16:35:05.0	4.674	2,8310
Venda	2013-07-23 14:19:23.0	1.142	3,0500
Venda	2013-07-23 14:19:23.0	895	3,0500
Venda	2013-07-23 14:19:23.0	1.142	3,0500
Venda	2013-07-23 14:19:23.0	831	3,0500
Venda	2013-07-23 14:19:23.0	197	3,0500
Venda	2013-07-23 14:19:23.0	1.811	3,0500
Venda	2013-07-23 14:19:23.0	4.179	3,0500
Venda	2013-07-23 14:19:23.0	895	3,0500
Venda	2013-07-23 14:19:23.0	2.000	3,0500
Compra	2013-07-24 15:43:46.0	12.693	2,9060
Compra	2013-07-24 16:35:00.0	4.592	2,8900
Compra	2013-07-25 08:56:53.0	3.333	2,8760
Compra	2013-07-25 08:56:53.0	3.250	2,8760
Venda	2013-07-26 16:35:03.0	1.000	2,9700
Venda	2013-07-26 16:35:03.0	1.428	2,9700
Venda	2013-07-31 16:35:00.0	6.748	2,8710
Venda	2013-07-31 16:35:00.0	599	2,8710
Compra	2013-08-02 16:35:00.0	2.127	2,9240
Compra	2013-08-02 16:35:00.0	3.383	2,9240
Compra	2013-08-02 16:35:02.0	4.229	2,9240
Compra	2013-08-02 16:35:02.0	1.535	2,9240
Compra	2013-08-02 16:35:02.0	500	2,9240
Compra	2013-08-02 16:35:02.0	2.150	2,9240
Compra	2013-08-05 16:35:01.0	4.919	2,9200
Venda	2013-08-06 16:35:00.0	4.592	2,8120
Venda	2013-08-09 12:23:43.0	1.683	3,0340
Venda	2013-08-09 12:23:43.0	912	3,0340
Venda	2013-08-09 12:23:43.0	3.506	3,0340
Venda	2013-08-09 15:21:57.0	3.110	3,0850
Venda	2013-08-09 15:35:31.0	258	3,0850
Compra	2013-08-09 16:35:00.0	10.470	3,1050
Venda	2013-08-13 16:35:03.0	1.519	3,1600
Venda	2013-08-13 16:35:03.0	907	3,1600
Compra	2013-08-13 16:35:03.0	7.346	3,1600
Venda	2013-08-19 16:35:02.0	7.401	2,7760
Venda	2013-08-19 16:35:02.0	576	2,7760
Venda	2013-08-19 16:35:03.0	1.207	2,7760
Venda	2013-08-20 16:35:01.0	3.673	2,7200
Compra	2013-08-21 16:35:02.0	1.988	2,7210
Compra	2013-08-21 16:35:02.0	5.359	2,7210
Compra	2013-08-22 16:35:03.0	4.705	2,8200
Compra	2013-08-22 16:35:03.0	122	2,8200
Compra	2013-08-22 16:35:03.0	3.673	2,8200
Compra	2013-08-28 16:35:02.0	5.954	2,8160
Venda	2013-08-28 16:35:02.0	6.429	2,8160
Compra	2013-08-29 16:35:02.0	4.592	2,8500
Venda	2013-08-30 16:35:00.0	2.705	2,8570
Venda	2013-08-30 16:35:00.0	5.923	2,8570
Venda	2013-08-30 16:35:03.0	2.175	2,8570
Venda	2013-08-30 16:35:03.0	279	2,8570
Venda	2013-08-30 16:35:03.0	4.204	2,8570

Venda	2013-08-30 16:35:03.0	2.526	2,8570
Compra	2013-09-02 16:35:03.0	975	2,9030
Compra	2013-09-02 16:35:03.0	2.865	2,9030
Compra	2013-09-02 16:35:03.0	7.347	2,9030
Compra	2013-09-03 16:35:01.0	6.199	2,9150
Venda	2013-09-05 15:39:08.0	5.173	3,0750
Venda	2013-09-05 16:35:01.0	2.539	3,0710
Venda	2013-09-05 16:35:01.0	3.339	3,0710
Compra	2013-09-10 16:35:03.0	2.571	3,1440
Venda	2013-09-12 16:35:01.0	1.325	3,2520
Venda	2013-09-12 16:35:02.0	4.984	3,2520
Venda	2013-09-12 16:35:02.0	1.707	3,2520
Venda	2013-09-16 16:35:00.0	6.405	3,2350
Venda	2013-09-18 16:26:30.0	2.458	3,2200
Venda	2013-09-18 16:26:30.0	1.300	3,2200
Venda	2013-09-18 16:26:30.0	1.012	3,2200
Venda	2013-09-18 16:26:30.0	874	3,2200
Venda	2013-09-18 16:35:02.0	76	3,2300
Venda	2013-09-18 16:35:02.0	2.312	3,2300
Compra	2013-09-19 16:35:01.0	2.388	3,2490
Venda	2013-09-20 16:35:01.0	412	3,4190
Venda	2013-09-20 16:35:01.0	14.728	3,4190
Venda	2013-09-23 16:35:01.0	4.452	3,4130
Compra	2013-09-25 16:35:03.0	1.494	3,3600
Compra	2013-09-25 16:35:03.0	5.327	3,3600
Compra	2013-09-25 16:35:03.0	775	3,3600
Compra	2013-09-25 16:35:03.0	1.677	3,3600
Compra	2013-09-25 16:35:03.0	677	3,3600
Compra	2013-09-25 16:35:03.0	1.943	3,3600
Venda	2013-09-26 16:35:01.0	105	3,4310
Venda	2013-09-26 16:35:01.0	6.004	3,4310
Compra	2013-09-27 16:35:01.0	6.000	3,3730
Compra	2013-09-27 16:35:02.0	572	3,3730
Venda	2013-09-30 09:55:59.0	766	3,3370
Venda	2013-09-30 09:56:32.0	2.907	3,3370
Venda	2013-09-30 15:32:47.0	3.285	3,3240
Venda	2013-09-30 15:32:47.0	388	3,3240
Venda	2013-09-30 16:35:02.0	1.074	3,3310
Venda	2013-09-30 16:35:02.0	3.755	3,3310
Venda	2013-09-30 16:35:02.0	1.600	3,3310
Venda	2013-10-02 08:06:11.0	10.000	3,6800
Venda	2013-10-02 08:06:11.0	11.158	3,6800
Venda	2013-10-02 08:10:27.0	6.577	3,7100
Venda	2013-10-02 08:16:45.0	641	3,7100
Venda	2013-10-02 08:16:45.0	2.387	3,7100
Venda	2013-10-02 08:56:01.0	9.916	3,8900
Venda	2013-10-02 09:05:46.0	738	3,9500
Venda	2013-10-02 09:05:46.0	1.963	3,9500
Venda	2013-10-02 09:13:23.0	2.879	4,0400
Compra	2013-10-02 14:35:32.0	4.403	3,7200
Compra	2013-10-02 14:35:32.0	400	3,7200
Compra	2013-10-02 14:35:50.0	11.303	3,7200

Compra	2013-10-03 14:50:50.0	661	3,5070
Compra	2013-10-03 15:39:27.0	15.210	3,5070
Compra	2013-10-04 16:35:01.0	8.039	3,4600
Compra	2013-10-04 16:35:01.0	1.972	3,4600
Compra	2013-10-10 16:04:55.0	3.359	3,3960
Compra	2013-10-10 16:35:03.0	11.020	3,3770
Venda	2013-10-11 16:35:00.0	5.455	3,5100
Compra	2013-10-11 16:35:02.0	8.266	3,5100
Venda	2013-10-14 09:49:21.0	2.923	3,5940
Venda	2013-10-14 09:49:23.0	1.115	3,5940
Venda	2013-10-14 09:49:23.0	1.141	3,5940
Venda	2013-10-14 09:49:23.0	5.179	3,5940
Compra	2013-10-15 16:35:00.0	4.505	3,6100
Compra	2013-10-22 16:35:04.0	5.726	3,6200
Venda	2013-10-22 16:35:04.0	5.726	3,6200
Venda	2013-10-22 16:35:04.0	42	3,6200
Venda	2013-10-22 16:35:04.0	110	3,6200
Compra	2013-10-24 16:35:00.0	9.915	3,4750
Compra	2013-10-25 16:35:01.0	14.204	3,3450
Compra	2013-10-28 16:35:01.0	1.301	3,3600
Compra	2013-10-28 16:35:01.0	2.329	3,3600
Venda	2013-10-29 16:35:02.0	9.375	3,4250
Compra	2013-10-29 16:35:02.0	6.796	3,4250
Compra	2013-10-30 16:35:00.0	4.581	3,4100
Compra	2013-10-30 16:35:00.0	772	3,4100
Compra	2013-10-31 16:35:03.0	6.416	3,3250
Compra	2013-10-31 16:35:03.0	1.428	3,3250
Compra	2013-10-31 16:35:03.0	500	3,3250
Compra	2013-10-31 16:35:03.0	3.861	3,3250
Compra	2013-10-31 16:35:04.0	5.481	3,3250
Venda	2013-11-01 16:35:03.0	5.957	3,3520
Venda	2013-11-01 16:35:03.0	3.673	3,3520
Compra	2013-11-04 16:35:01.0	3.115	3,3440
Compra	2013-11-06 16:35:04.0	385	3,3600
Compra	2013-11-06 16:35:04.0	483	3,3600
Compra	2013-11-06 16:35:04.0	3.087	3,3600
Compra	2013-11-06 16:35:04.0	58	3,3600
Compra	2013-11-06 16:35:04.0	946	3,3600
Compra	2013-11-13 16:35:00.0	9.318	3,2380
Compra	2013-11-18 16:35:02.0	5.934	3,1810
Compra	2013-11-18 16:35:02.0	60	3,1810
Compra	2013-11-19 16:35:01.0	6.914	3,1380
Compra	2013-11-19 16:35:01.0	13.200	3,1380
Compra	2013-11-19 16:35:01.0	2.844	3,1380
Compra	2013-11-20 16:35:01.0	43	3,1000
Compra	2013-11-20 16:35:01.0	8.741	3,1000
Venda	2013-11-22 16:35:00.0	235	3,1500
Venda	2013-11-22 16:35:00.0	7.763	3,1500
Venda	2013-11-22 16:35:00.0	4.610	3,1500
Venda	2013-11-25 16:35:02.0	544	3,2160
Venda	2013-11-25 16:35:02.0	59	3,2160
Venda	2013-11-25 16:35:02.0	15.862	3,2160

Venda	2013-11-26 16:35:02.0	1.674	3,2010
Venda	2013-11-26 16:35:02.0	9.619	3,2010
Venda	2013-11-27 11:43:00.0	2.600	3,3060
Venda	2013-11-27 11:43:00.0	807	3,3060
Venda	2013-11-27 11:43:00.0	2.431	3,3080
Venda	2013-11-27 11:43:00.0	1.593	3,3060
Venda	2013-11-27 11:43:47.0	2.569	3,3080
Venda	2013-11-27 11:43:47.0	1.496	3,3090
Venda	2013-11-27 11:43:47.0	3.748	3,3090
Venda	2013-11-27 11:44:15.0	3.111	3,3090
Venda	2013-11-27 16:19:23.0	14.064	3,3480
Compra	2013-11-28 16:23:36.0	2.000	3,3140
Compra	2013-11-28 16:23:36.0	3.000	3,3140
Compra	2013-11-28 16:36:23.0	5.000	3,3200
Compra	2013-11-28 16:36:47.0	6.008	3,3200
Compra	2013-11-29 16:35:43.0	8.944	3,3070
Compra	2013-11-29 16:35:43.0	1.620	3,3070
Compra	2013-11-29 16:35:43.0	4.873	3,3070

CGD Negociação	Data	Nº ações	Preço
Compra	2013-01-08 12:18:00.0	45.107	3,9096
Venda	2013-01-08 12:18:31.0	45.107	3,9650
Compra	2013-01-08 15:19:27.0	100.000	3,9900
Compra	2013-01-08 16:37:19.0	415	3,9450
Compra	2013-01-09 09:50:39.0	100.000	4,0450
Compra	2013-01-09 11:01:54.0	45.107	3,9096
Venda	2013-01-09 11:26:04.0	100.415	4,0750
Compra	2013-01-09 11:26:07.0	411	3,9450
Venda	2013-01-09 12:18:00.0	45.107	3,9096
Venda	2013-01-09 16:23:34.0	99.996	4,0700
Venda	2013-01-09 16:37:19.0	415	3,9450
Compra	2013-01-14 13:16:21.0	100.000	4,2750
Compra	2013-01-15 11:57:16.0	100.000	4,1350
Venda	2013-01-16 14:58:48.0	100.000	4,1866
Venda	2013-01-17 08:33:37.0	100.000	4,2780
Venda	2013-01-21 10:20:33.0	100.000	4,3850
Compra	2013-01-22 10:46:49.0	81.090	4,3800
Venda	2013-01-22 10:46:50.0	81.090	4,4250
Compra	2013-01-22 14:08:04.0	100.000	4,3350
Compra	2013-01-23 09:04:07.0	100.000	4,2350
Venda	2013-01-24 09:26:56.0	150.000	4,1514
Compra	2013-01-24 16:10:42.0	50.000	4,1929
Compra	2013-01-25 15:05:08.0	50.000	4,1676
Venda	2013-01-30 12:23:34.0	150.000	4,3144
Compra	2013-02-06 10:27:54.0	100.000	4,1363
Venda	2013-02-07 10:08:57.0	100.000	4,1800
Compra	2013-02-07 15:47:09.0	100.000	4,1489
Compra	2013-02-18 16:14:59.0	150.000	3,9970
Compra	2013-02-20 10:25:56.0	100.000	3,9850
Venda	2013-02-25 11:47:47.0	100.000	4,0350

Compra	2013-02-25 14:47:24.0	100.000	4,0251
Venda	2013-02-25 16:42:06.0	133.680	4,0410
Compra	2013-02-25 16:43:49.0	54.062	3,9796
Compra	2013-02-26 13:51:39.0	79.618	3,9520
Compra	2013-03-04 11:26:17.0	100.000	3,8900
Venda	2013-03-04 13:36:23.0	150.000	3,7873
Compra	2013-03-04 14:07:10.0	100.000	3,8283
Venda	2013-03-05 12:46:48.0	100.000	3,9300
Venda	2013-03-06 14:59:45.0	100.000	3,8900
Venda	2013-03-07 16:37:59.0	19.026	3,9750
Compra	2013-03-08 08:38:38.0	100.000	3,9360
Venda	2013-03-08 08:38:54.0	100.000	3,9975
Venda	2013-03-08 14:37:19.0	80.974	4,0000
Compra	2013-03-11 15:48:46.0	100.000	3,9970
Venda	2013-03-12 08:48:30.0	100.000	4,0408
Compra	2013-03-12 09:27:29.0	50.000	4,0447
Venda	2013-03-12 16:41:30.0	8.014	4,0360
Venda	2013-03-13 08:30:10.0	50.000	4,0447
Venda	2013-03-13 08:32:43.0	41.986	4,0240
Venda	2013-03-13 09:27:29.0	50.000	4,0447
Compra	2013-03-14 09:21:21.0	100.000	4,0510
Venda	2013-03-14 13:29:05.0	100.000	4,1100
Compra	2013-03-15 09:56:20.0	100.000	4,1300
Venda	2013-03-15 15:45:08.0	100.000	4,1700
Compra	2013-03-18 10:26:36.0	100.000	4,0794
Compra	2013-03-19 08:57:48.0	100.000	4,0799
Venda	2013-03-19 10:26:36.0	100.000	4,0794
Compra	2013-03-22 10:20:03.0	100.000	4,0720
Venda	2013-03-22 14:42:11.0	200.000	4,1200
Compra	2013-03-22 15:54:25.0	100.000	4,0944
Compra	2013-03-25 08:39:30.0	100.000	4,0948
Venda	2013-03-25 15:54:25.0	100.000	4,0944
Compra	2013-03-26 11:38:28.0	100.000	3,9800
Compra	2013-04-02 16:46:38.0	10.017	3,8150
Venda	2013-04-03 11:12:17.0	150.000	3,7369
Compra	2013-04-03 12:48:12.0	50.000	3,7300
Compra	2013-04-03 16:18:15.0	50.000	3,6900
Venda	2013-04-04 09:39:48.0	60.017	3,9031
Venda	2013-04-04 09:44:19.0	50.000	3,9090
Venda	2013-04-04 09:59:28.0	50.000	3,9100
Compra	2013-04-05 16:38:30.0	26.593	3,8400
Compra	2013-04-09 09:38:51.0	26.593	3,8700
Venda	2013-04-10 09:38:51.0	26.593	3,8700
Venda	2013-04-10 09:52:29.0	26.593	3,8700
Compra	2013-04-10 10:21:22.0	34.300	4,0027
Venda	2013-04-10 10:22:12.0	34.300	4,0150
Compra	2013-04-11 11:18:36.0	100.000	4,0500
Venda	2013-04-12 16:15:37.0	100.000	4,0155
Compra	2013-04-15 09:12:10.0	100.000	4,0900
Compra	2013-04-16 15:14:17.0	50.000	3,9680
Compra	2013-04-16 15:16:06.0	50.000	3,9096
Venda	2013-04-17 13:52:21.0	150.000	3,8224

Venda	2013-04-17 13:55:49.0	50.000	3,8050
Venda	2013-04-18 09:48:06.0	50.000	3,8050
Compra	2013-04-18 13:55:49.0	50.000	3,8050
Compra	2013-04-22 14:53:59.0	50.000	3,8447
Venda	2013-04-24 09:31:21.0	50.000	3,9130
Compra	2013-04-30 10:49:32.0	100.000	3,9850
Compra	2013-05-03 11:23:40.0	50.000	3,8700
Venda	2013-05-06 09:25:05.0	50.000	3,8880
Venda	2013-05-07 16:01:01.0	100.000	4,0144
Compra	2013-05-09 09:29:57.0	100.000	3,9800
Compra	2013-05-14 13:08:12.0	50.000	3,5500
Compra	2013-05-21 09:27:01.0	50.000	3,5600
Compra	2013-05-22 10:04:05.0	50.000	3,5687
Venda	2013-05-23 13:56:07.0	100.000	3,5850
Venda	2013-05-24 12:05:22.0	50.000	3,6420
Venda	2013-05-27 10:51:48.0	50.000	3,6350
Venda	2013-05-28 16:20:11.0	50.000	3,6550
Compra	2013-05-29 09:10:57.0	50.000	3,5699
Compra	2013-05-29 11:00:17.0	50.000	3,6550
Compra	2013-05-29 16:20:11.0	50.000	3,6550
Compra	2013-05-30 14:51:43.0	50.000	3,4280
Compra	2013-05-30 15:43:32.0	50.000	3,3698
Venda	2013-05-31 11:30:19.0	50.000	3,3509
Compra	2013-05-31 14:26:12.0	50.000	3,2900
Venda	2013-06-03 09:55:27.0	100.000	3,1953
Venda	2013-06-03 09:55:28.0	100.000	3,2050
Compra	2013-06-03 10:42:54.0	50.000	3,2300
Compra	2013-06-04 14:05:16.0	50.000	3,1299
Venda	2013-06-04 14:44:56.0	50.000	3,2650
Venda	2013-06-04 15:09:21.0	50.000	3,2980
Compra	2013-06-07 15:04:44.0	100.000	3,2639
Compra	2013-06-11 15:15:06.0	50.000	3,1550
Venda	2013-06-12 13:15:43.0	50.000	3,2080
Compra	2013-06-17 11:28:02.0	100.000	3,1700
Venda	2013-06-17 16:36:47.0	10.000	3,1800
Venda	2013-06-19 16:21:14.0	50.000	3,0560
Venda	2013-06-20 09:18:01.0	70.000	3,0200
Venda	2013-06-20 14:47:44.0	70.000	3,0400
Venda	2013-06-20 16:04:33.0	70.000	3,0400
Compra	2013-06-21 10:15:24.0	100.000	3,0792
Compra	2013-06-21 13:30:01.0	50.000	3,0500
Compra	2013-06-21 14:55:15.0	50.000	2,9900
Compra	2013-06-21 16:04:33.0	70.000	3,0400
Venda	2013-06-25 14:24:31.0	100.000	2,9300
Compra	2013-06-26 09:26:38.0	100.000	2,9844
Venda	2013-06-27 17:17:47.0	7.482	3,0300
Venda	2013-06-28 16:43:35.0	84.935	3,0120
Venda	2013-07-01 09:21:11.0	15.065	3,0100
Compra	2013-07-15 16:36:47.0	50.000	2,7448
Venda	2013-07-17 13:59:09.0	50.000	2,8200
Venda	2013-07-23 14:59:40.0	92.518	3,0550
Compra	2013-07-24 14:09:34.0	100.000	2,9350

Compra	2013-07-24 15:26:24.0	100.000	2,9050
Compra	2013-07-24 16:19:16.0	250.000	2,9400
Venda	2013-07-29 11:56:47.0	100.000	2,9680
Compra	2013-08-01 14:50:56.0	50.000	2,8841
Compra	2013-08-06 16:01:34.0	50.000	2,8229
Venda	2013-08-08 13:16:29.0	50.000	2,9300
Venda	2013-08-08 13:34:30.0	50.000	2,9400
Venda	2013-08-08 14:52:56.0	100.000	2,9520
Venda	2013-08-09 12:08:45.0	250.000	3,0250
Venda	2013-08-09 13:30:07.0	50.000	3,0342
Compra	2013-08-14 16:41:09.0	250.000	3,0000
Compra	2013-09-03 10:24:15.0	100.000	2,9050
Venda	2013-09-05 09:18:47.0	100.000	2,9900
Compra	2013-09-20 10:58:13.0	50.000	3,3450
Venda	2013-09-23 14:41:53.0	50.000	3,4691
Compra	2013-09-24 10:06:49.0	50.000	3,3767
Venda	2013-09-25 10:47:45.0	50.000	3,4400
Compra	2013-09-27 10:13:37.0	19.066	3,4100
Venda	2013-09-27 10:13:37.0	19.066	3,4503
Compra	2013-09-27 11:24:30.0	50.000	3,4100
Compra	2013-10-01 10:44:26.0	50.000	3,3689
Venda	2013-10-02 08:59:56.0	100.000	3,6500
Venda	2013-10-02 14:03:33.0	250.000	3,8900
Venda	2013-10-02 14:03:57.0	200.000	3,8900
Compra	2013-10-02 15:45:21.0	50.000	3,5500
Compra	2013-10-02 16:33:03.0	200.000	3,7300
Venda	2013-10-02 16:41:33.0	63.483	3,6210
Venda	2013-10-03 10:50:11.0	50.000	3,6600
Compra	2013-10-03 14:35:09.0	50.000	3,5500
Compra	2013-10-07 15:05:12.0	50.000	3,4200
Compra	2013-10-09 16:36:25.0	10.201	3,3900
Compra	2013-10-10 08:56:26.0	39.799	3,4498
Venda	2013-10-11 16:26:11.0	50.000	3,4900
Venda	2013-10-14 09:14:40.0	100.000	3,6039
Compra	2013-10-17 11:12:16.0	50.000	3,6400
Compra	2013-10-18 14:35:30.0	50.000	3,6317
Venda	2013-10-21 09:20:46.0	50.000	3,6800
Venda	2013-10-21 11:30:59.0	50.000	3,6950
Compra	2013-10-22 10:35:21.0	50.000	3,6800
Compra	2013-10-23 11:25:58.0	50.000	3,5900
Compra	2013-10-25 14:29:48.0	50.000	3,4290
Compra	2013-10-25 15:55:34.0	50.000	3,3844
Compra	2013-10-28 16:26:48.0	50.000	3,3400
Venda	2013-10-29 09:43:53.0	50.000	3,3950
Compra	2013-10-31 14:14:21.0	50.000	3,3500
Venda	2013-11-05 11:57:37.0	50.000	3,3947
Compra	2013-11-07 13:21:52.0	50.000	3,3550
Compra	2013-11-12 13:35:27.0	50.000	3,2870
Venda	2013-11-13 09:42:48.0	24.731	3,3380
Compra	2013-11-14 11:18:37.0	50.000	3,2650
Compra	2013-11-19 15:09:41.0	50.000	3,1400
Venda	2013-11-21 13:11:59.0	75.269	3,1000

Venda	2013-11-25 10:58:39.0	50.000	3,1800
Venda	2013-11-26 14:30:41.0	50.000	3,2500
Venda	2013-11-27 16:18:54.0	100.000	3,3500

Fidelidade	Data	Nº ações	Preço
Venda	2013-01-22 00:00:00.0	2.209	4,3300
Compra	2013-02-07 00:00:00.0	560	4,1600
Compra	2013-02-27 00:00:00.0	1.350	3,9100
Venda	2013-03-19 00:00:00.0	622	4,0500
Venda	2013-03-25 00:00:00.0	1.336	4,0900
Compra	2013-04-05 00:00:00.0	171	3,8400
Venda	2013-05-27 00:00:00.0	347	3,6500
Compra	2013-06-24 14:00:05.0	56	3,0670
Venda	2013-08-06 00:00:00.0	1	2,9020

Fundo de Pensões da CGD	Data	Nº ações	Preço
Compra	2013-01-03 18:00:00.0	877	3,8130
Venda	2013-01-22 18:00:00.0	175.826	4,3322
Compra	2013-02-27 18:00:00.0	156.000	3,9100
Venda	2013-03-22 18:00:00.0	115.198	4,0900
Venda	2013-05-03 18:00:00.0	303.000	3,8600
Compra	2013-06-07 18:00:00.0	534.533	3,3645
Venda	2013-06-20 18:00:00.0	293.000	3,0241
Compra	2013-06-25 18:00:00.0	34.598	3,0205
Compra	2013-06-25 18:00:00.0	258.402	3,0289
Venda	2013-06-25 18:00:00.0	34.598	3,0205
Venda	2013-06-25 18:00:00.0	258.402	3,0289
Compra	2013-07-15 18:00:00.0	119.000	2,6704
Compra	2013-07-16 18:00:00.0	113.190	2,7722
Compra	2013-07-23 18:00:00.0	119.000	2,9453
Venda	2013-08-14 18:00:00.0	252.059	2,8999
Venda	2013-08-16 18:00:00.0	151.839	2,8688
Compra	2013-09-26 18:00:00.0	127.871	3,4209
Venda	2013-10-02 18:00:00.0	257.000	3,8800
Venda	2013-10-03 18:00:00.0	70.000	3,5000
Venda	2013-11-25 18:00:00.0	197	3,2000

Parcaixa	Data	Nº ações	Preço
Venda	2013-01-09 10:18:48.0	30.000	4,07
Venda	2013-01-09 13:27:09.0	6.722	4,08
Venda	2013-01-09 13:27:09.0	3.278	4,08
Venda	2013-01-09 13:27:09.0	6.922	4,08
Venda	2013-01-09 13:27:09.0	3.721	4,08
Venda	2013-01-09 13:27:09.0	3.600	4,08
Venda	2013-01-09 13:27:09.0	1	4,08
Venda	2013-01-09 13:27:09.0	2.202	4,08
Venda	2013-01-09 13:27:09.0	359	4,08
Venda	2013-01-09 13:27:09.0	117	4,08

Venda	2013-01-09 13:27:09.0	359	4,08
Venda	2013-01-09 13:27:09.0	448	4,08
Venda	2013-01-09 13:27:09.0	625	4,08
Venda	2013-01-09 13:27:09.0	1.646	4,08
Venda	2013-01-09 14:45:50.0	4.482	4,15
Venda	2013-01-09 14:45:50.0	1.000	4,15
Venda	2013-01-09 14:45:51.0	1.827	4,15
Venda	2013-01-09 14:45:51.0	9.518	4,15
Venda	2013-01-09 14:45:51.0	6.175	4,15
Venda	2013-01-09 14:45:51.0	761	4,15
Venda	2013-01-09 14:45:51.0	3.100	4,15
Venda	2013-01-09 14:46:04.0	3.137	4,15
Venda	2013-01-09 16:01:33.0	10.000	4,16
Venda	2013-01-09 16:01:33.0	6.929	4,16
Venda	2013-01-09 16:01:33.0	3.071	4,16
Venda	2013-01-09 16:02:26.0	25	4,16
Venda	2013-01-09 16:03:06.0	242	4,16
Venda	2013-01-09 16:03:10.0	251	4,16
Venda	2013-01-09 16:04:10.0	232	4,16
Venda	2013-01-10 09:47:13.0	3.231	4,215
Venda	2013-01-10 09:47:36.0	1.300	4,215
Venda	2013-01-10 09:47:58.0	4.230	4,215
Venda	2013-01-10 09:47:58.0	391	4,215
Venda	2013-01-10 09:47:58.0	848	4,215
Venda	2013-01-10 09:48:03.0	1.741	4,215
Venda	2013-01-10 09:48:08.0	577	4,215
Venda	2013-01-10 09:48:18.0	7.682	4,215
Venda	2013-01-10 09:48:18.0	450	4,215
Venda	2013-01-10 09:48:18.0	3.269	4,215
Venda	2013-01-10 09:49:38.0	869	4,215
Venda	2013-01-10 09:49:38.0	5.412	4,215
Venda	2013-01-17 13:57:54.0	10.000	4,36
Venda	2013-01-17 13:57:54.0	64	4,36
Venda	2013-01-17 13:57:54.0	4.400	4,36
Venda	2013-01-17 13:57:54.0	386	4,36
Venda	2013-01-17 13:57:54.0	5.150	4,36
Venda	2013-01-17 13:57:54.0	771	4,36
Venda	2013-01-17 13:57:54.0	536	4,36
Venda	2013-01-17 13:57:54.0	360	4,36
Venda	2013-01-17 13:57:54.0	380	4,36
Venda	2013-01-17 13:57:55.0	3.048	4,36
Venda	2013-01-17 13:58:03.0	2.520	4,36
Venda	2013-01-17 13:58:04.0	71	4,36
Venda	2013-01-17 13:58:04.0	2.314	4,36
Compra	2013-01-22 13:54:04.0	10.000	4,335
Compra	2013-01-22 13:54:24.0	2.077	4,335
Compra	2013-01-22 13:54:34.0	791	4,335
Compra	2013-01-22 14:02:58.0	7.132	4,335
Compra	2013-01-22 14:02:58.0	10.000	4,335
Compra	2013-01-22 16:03:00.0	10.000	4,29
Compra	2013-01-22 16:03:00.0	946	4,29
Compra	2013-01-22 16:03:00.0	9.054	4,29

Compra	2013-01-22 16:03:00.0	9.612	4,29
Compra	2013-01-22 16:03:00.0	388	4,29
Compra	2013-01-22 16:08:37.0	10.000	4,26
Compra	2013-01-22 16:08:37.0	2.462	4,26
Compra	2013-01-22 16:08:37.0	400	4,26
Compra	2013-01-22 16:08:37.0	974	4,26
Compra	2013-01-22 16:08:37.0	6.164	4,26
Compra	2013-01-22 16:08:37.0	974	4,26
Compra	2013-01-22 16:08:37.0	4.315	4,26
Compra	2013-01-22 16:08:44.0	390	4,26
Compra	2013-01-22 16:08:44.0	4.321	4,26
Compra	2013-01-23 13:20:24.0	8.000	4,2
Compra	2013-01-23 13:20:24.0	22.000	4,2
Venda	2013-01-23 15:12:33.0	1.405	4,23
Venda	2013-01-23 15:12:36.0	6.595	4,23
Venda	2013-01-23 15:12:36.0	787	4,23
Venda	2013-01-23 15:12:36.0	830	4,23
Venda	2013-01-23 15:12:50.0	272	4,23
Venda	2013-01-23 15:12:53.0	6.898	4,23
Venda	2013-01-23 15:12:53.0	2.174	4,23
Venda	2013-01-23 15:13:25.0	237	4,23
Venda	2013-01-23 15:15:03.0	278	4,23
Venda	2013-01-23 15:15:03.0	3.844	4,23
Venda	2013-01-23 15:15:03.0	684	4,23
Venda	2013-01-23 15:15:17.0	783	4,23
Venda	2013-01-23 15:15:17.0	1.290	4,23
Venda	2013-01-23 15:15:42.0	3.923	4,23
Venda	2013-01-30 09:39:22.0	1.601	4,295
Venda	2013-01-30 09:39:22.0	1.682	4,295
Venda	2013-01-30 09:39:22.0	6.717	4,295
Venda	2013-01-30 09:39:24.0	2.429	4,295
Venda	2013-01-30 09:39:30.0	7.571	4,295
Venda	2013-01-30 09:39:30.0	2.429	4,295
Venda	2013-01-30 09:39:30.0	1.721	4,295
Venda	2013-01-30 09:39:36.0	4.593	4,295
Venda	2013-01-30 09:39:38.0	1.257	4,295
Venda	2013-02-01 10:30:24.0	400	4,335
Venda	2013-02-01 10:30:24.0	9.600	4,335
Venda	2013-02-01 10:30:24.0	500	4,335
Venda	2013-02-01 10:30:24.0	3.600	4,335
Venda	2013-02-01 10:30:24.0	4.351	4,335
Venda	2013-02-01 10:30:24.0	2.049	4,335
Venda	2013-02-01 10:30:24.0	8.301	4,335
Venda	2013-02-01 10:30:24.0	750	4,335
Venda	2013-02-01 10:30:24.0	449	4,335
Compra	2013-02-01 16:01:50.0	10.000	4,28
Compra	2013-02-01 16:01:50.0	1.133	4,28
Compra	2013-02-01 16:01:50.0	1.636	4,28
Compra	2013-02-01 16:01:51.0	279	4,28
Compra	2013-02-01 16:01:53.0	5.521	4,28
Compra	2013-02-01 16:01:53.0	1.199	4,28
Compra	2013-02-01 16:01:53.0	2.564	4,28

Compra	2013-02-01 16:01:53.0	2.564	4,28
Compra	2013-02-01 16:01:54.0	1.236	4,28
Compra	2013-02-01 16:01:54.0	431	4,28
Compra	2013-02-01 16:01:55.0	1.830	4,28
Compra	2013-02-01 16:01:55.0	1.607	4,28
Venda	2013-02-27 15:00:25.0	10.000	3,9
Venda	2013-02-27 15:00:25.0	19.300	3,9
Venda	2013-02-27 15:00:25.0	197	3,9
Venda	2013-02-27 15:00:25.0	503	3,9
Venda	2013-02-27 16:02:04.0	1.545	3,915
Venda	2013-02-27 16:02:23.0	851	3,915
Venda	2013-02-27 16:02:23.0	7.604	3,915
Venda	2013-02-27 16:02:30.0	10.000	3,915
Venda	2013-02-27 16:02:30.0	10.000	3,915
Venda	2013-03-05 09:01:06.0	2.275	3,93
Venda	2013-03-05 09:01:06.0	1.142	3,93
Venda	2013-03-05 09:01:06.0	6.583	3,93
Venda	2013-03-05 09:01:06.0	179	3,93
Venda	2013-03-05 09:01:06.0	1.142	3,93
Venda	2013-03-05 09:01:11.0	3.087	3,93
Venda	2013-03-05 09:01:11.0	6.734	3,93
Venda	2013-03-05 09:01:11.0	1.273	3,93
Venda	2013-03-05 09:01:11.0	935	3,93
Venda	2013-03-05 09:01:11.0	1.485	3,93
Venda	2013-03-05 09:01:11.0	4.219	3,93
Venda	2013-03-05 09:01:11.0	946	3,93
Venda	2013-03-05 14:17:30.0	1.966	3,945
Venda	2013-03-05 14:17:40.0	3.000	3,945
Venda	2013-03-05 14:37:50.0	23.174	3,945
Venda	2013-03-05 14:37:50.0	1.860	3,945
Venda	2013-03-05 16:22:46.0	1.598	3,953
Venda	2013-03-05 16:22:46.0	8.637	3,953

O Senhor José Pedro Cabral dos Santos e o Senhor João Nuno de Oliveira Jorge Palma foram membros do Conselho de Administração da PT até 30 de novembro de 2013, e uma vez que eram igualmente membros do Conselho de Administração da Caixa Geral de Depósitos, esta última entidade foi considerada até 30 de novembro de 2013 como uma entidade estreitamente relacionada com dirigentes da PT nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 4 do artigo 248.º-B do Código dos Valores Mobiliários (“Cód. VM”), pelo que encontrava-se obrigada a comunicar as transações acima identificadas.



Relatório e parecer da Comissão de Auditoria



RELATÓRIO E PARECER DA COMISSÃO DE AUDITORIA SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS INDIVIDUAIS DO EXERCÍCIO DE 2013

1 – Introdução

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea g) do artigo 423.º-F do Código das Sociedades Comerciais e no artigo 28.º dos Estatutos da Sociedade, vem a Comissão de Auditoria da Portugal Telecom, SGPS, SA ("Sociedade" ou "PT SGPS") emitir o seu relatório e dar o seu parecer sobre o Relatório e Contas Individuais da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e sobre a correspondente proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

As demonstrações financeiras incluídas no Relatório e Contas Individuais referem-se à atividade da Sociedade a nível individual e foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, conforme previstos no SNC - Sistema de Normalização Contabilística. A Sociedade preparou, nos termos da legislação em vigor, demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia, publicadas em separado. A este respeito, importa salientar a adoção da IFRS 11 Empreendimentos Conjuntos em 2013, segundo a qual os investimentos em *joint ventures* (nomeadamente na Oi, na Contax e nos seus acionistas controladores) passaram a ser reconhecidos de forma retrospectiva pelo método da equivalência patrimonial, em lugar de pela consolidação proporcional, conforme opção anteriormente permitida pela IAS 31.

2 – Atividades de fiscalização

No âmbito das suas competências enquanto órgão de fiscalização da Sociedade, em 2013, a Comissão de Auditoria acompanhou a gestão e a evolução dos negócios da Sociedade e o cumprimento das normas legais, regulamentares e contabilísticas aplicáveis e desenvolveu um conjunto de ações de fiscalização quanto à qualidade e integridade do processo de elaboração e divulgação da informação financeira constante dos documentos de prestação de contas.

Dada a sua especial relevância, a Comissão de Auditoria tem vindo a acompanhar o desenvolvimento do processo de combinação dos negócios da PT e da Oi, nos termos do Memorando de Entendimentos anunciado ao mercado em 02/10/2013, envolvendo a prevista fusão entre a PT, a Oi e as Holdings da Oi, com vista à constituição de uma única e integrada sociedade cotada brasileira.

COMISSÃO DE AUDITORIA

Portugal Telecom, SGPS S.A.

Av. Fontes Pereira de Melo, 40 1069-300 Lisboa - Portugal
Tel (+351) 21 500 1200 Fax (+351) 21 500 2107

www.telecom.pt



No exercício de 2013, a Comissão de Auditoria emitiu 2 Pareceres Prévios sobre Propostas de Transações com Partes Relacionadas, nos termos definidos na Ordem de Serviço n.º 111CA, de 23 de Fevereiro de 2011.

Ao longo do exercício de 2013, a Comissão reuniu periodicamente com os responsáveis pela preparação do Relatório e Contas Individuais da Sociedade e das contas de subsidiárias relevantes, bem como com os Auditores Externos e o Revisor Oficial de Contas da Sociedade, com quem comentou a adequação dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adoptados no fecho das contas e dos critérios adoptados na elaboração do relatório de gestão. Adicionalmente, a Comissão de Auditoria apreciou os termos da Certificação Legal das Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas e do Relatório de Auditoria dos Auditores Externos, ambos sobre as referidas demonstrações financeiras individuais aprovadas pelo Conselho de Administração, os quais foram emitidos sem quaisquer reservas.

A Comissão de Auditoria exerceu também as suas competências em matéria de supervisão das habilitações, independência e exercício de funções dos Auditores Externos e do Revisor Oficial de Contas da Sociedade e de supervisão da qualidade, integridade e eficácia do sistema de controlo interno e de gestão de riscos e da Função Auditoria Interna do Grupo PT, a qual se encontra certificada pelo IIA.

Relativamente ao sistema de controlo interno, destaca-se a sua certificação em 2013 pelos Auditores Externos da Sociedade, por referência ao exercício de 2012, com base na metodologia definida pelo *COSO (Committee of Sponsoring Organizations)*, em conformidade com os requisitos definidos na *Section 404 do Sarbanes-Oxley Act*, encontrando-se ainda em curso idêntica revisão com referência a 31/12/2013.

Conforme previsto no n.º 5 do Artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais, a Comissão de Auditoria verificou, ainda, que o relatório sobre a estrutura e práticas de governo societário divulgado inclui os elementos referidos no Artigo 245.º-A do Código dos Valores Mobiliários que são aplicáveis ao Grupo PT.

As atividades de fiscalização acima descritas serão tratadas mais pormenorizadamente no relatório de atividades da Comissão de Auditoria relativo ao exercício de 2013, a divulgar no *website* da Sociedade após a emissão do seu Parecer sobre a aprovação da inclusão das contas anuais consolidadas no *Form 20-F* do exercício de 2013, a entregar na *U.S. SEC*, com o qual se encerrarão os trabalhos da Comissão de Auditoria relativamente ao exercício de 2013.



3 - Parecer sobre o relatório e contas individuais relativos ao exercício de 2013 e a correspondente proposta de aplicação de resultados

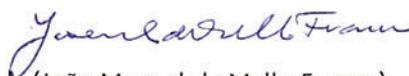
Em face do exposto, é convicção da Comissão de Auditoria que:

1 - O Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras Individuais da Portugal Telecom, SGPS, S.A. do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, as quais compreendem o balanço e as demonstrações dos resultados, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa e respectivo anexo às demonstrações financeiras individuais, referentes ao exercício findo naquela data, estão de acordo com os princípios contabilísticos e as disposições legais e estatutárias aplicáveis e dão uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, dos resultados, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa individuais da Portugal Telecom, SGPS, S.A., pelo que deverão ser aprovados pela Assembleia Geral Anual da PT SGPS; e,

2 - A proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração da Sociedade, e incluída no Relatório de Gestão do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 - em conformidade com a política de remuneração acionista aprovada em 14 de agosto de 2013 - está em condições de ser aprovada pela Assembleia Geral Anual da PT SGPS, respeitado que seja o requisito previsto na parte final da alínea b) do n.º 1 do Artigo Trigésimo Segundo dos Estatutos da Sociedade.

Lisboa, 25 de março de 2014

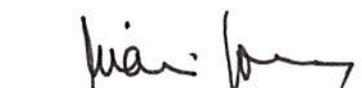
O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE AUDITORIA


(João Manuel de Mello Franco)

OS VOGAIS



(José Guilherme Xavier de Basto)


(Mário João de Matos Gomes)



Certificação Legal das Contas



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS INDIVIDUAIS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras individuais da Portugal Telecom, SGPS, S.A. ("Empresa") do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2013 (que evidencia um total de 11.201.626.303 Euros e um total do capital próprio de 1.552.875.439 Euros, incluindo um resultado líquido de 341.808.031 Euros), as demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente anexo. Estas demonstrações financeiras referem-se à actividade da Empresa a nível individual e foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras individuais que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os seus fluxos de caixa, a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, bem como a informação de quaisquer factos relevantes que tenham influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras individuais estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação, a apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações, e a apreciação da adequação, em termos globais, da apresentação das demonstrações financeiras.



5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas, bem como as verificações previstas nos números 4 e 5 do artigo 451º do Código das Sociedades Comerciais.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Portugal Telecom, SGPS, S.A. em 31 de Dezembro de 2013, o resultado das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício e que o relatório do governo da sociedade inclui os elementos exigíveis nos termos do artigo 245º-A do Código dos Valores Mobiliários.

Lisboa, 25 de Março de 2014

P. Matos Silva, Garcia Jr., P. Caiado & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por

Pedro Matos Silva (ROC 491)



Relatório de Auditoria

RELATÓRIO DE AUDITORIA CONTAS INDIVIDUAIS

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 da Portugal Telecom, SGPS, S.A. (“Empresa”), as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2013, que evidencia um total de 11.201.626.303 Euros e um capital próprio de 1.552.875.439 Euros, incluindo um resultado líquido de 341.808.031 Euros, as demonstrações dos resultados por naturezas, de alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os seus fluxos de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações, a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras, e a apreciação, para os aspectos materialmente relevantes, se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas, bem como as verificações previstas nos números 4 e 5 do artigo 451º do Código das Sociedades Comerciais. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.



Opinião

5. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, para os fins indicados no parágrafo 6 abaixo, a posição financeira da Portugal Telecom, SGPS, S.A. em 31 de Dezembro de 2013, bem como o resultado das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação financeira nelas constante é, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

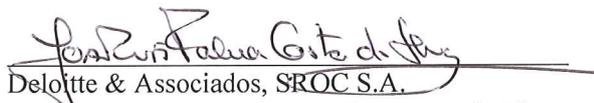
Ênfase

6. As demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1 acima referem-se à actividade da Empresa a nível individual e foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, para aprovação e publicação nos termos da legislação em vigor. Conforme indicado na Nota 3.4. do anexo, os investimentos financeiros em subsidiárias e associadas encontram-se registados pelo método da equivalência patrimonial. A Empresa preparou nos termos da legislação em vigor, demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas pela União Europeia, para aprovação e publicação em separado.

Relato sobre outros requisitos legais

7. É também nossa opinião que a informação financeira constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício e o relato sobre as práticas de governo societário inclui os elementos exigíveis à Empresa nos termos do artigo 245º-A do Código dos Valores Mobiliários.

Lisboa, 24 de Março de 2014


Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por João Luís Falua Costa da Silva